Assegurando a estabilidade dos preços da borracha -

E a continuidade do seu consumo pela indústria nacional — Recebidos pelo presidente Dutra os membros da Comissão de Valorização da Amazônia

A ARGENTINA E A ADOÇÃO DO PLANO TRUMAN

(Texto na oitava página, sexta coluna)

FINAL

DUROU POUCO O TRAGICO RECORD!

Algumas horas depois do desastre ocorrido no aeródromo La Guardia, verificou-se o mais pavoroso acidente de aviação dos E.E. U.U. — Um DC-4, que se dirigia a Miami com 53 pessoas a bordo, caiu em um denso bosque — Todos mortos, horrivelmente mutilados e queimados — Impossível descrever a brutalidade do sinistro — As arvores em chamas pareciam enormes círios acessos pelas almas dos que morreram — Na Islândia caiu um Dakota, tendo morrido 25 pessoas — 40 mortos num desastre ocorrido no Japão — Explodiu um avião na Inglaterra — (Telegramas na primeira coluna da sétima página)

- O FATO É VERÍDICO

Fala o ministro da Guerra sôbre a intentona articulada na Vila Militar, por um grupo de sargentos — Não fez declarações, mas confirma tudo quanto se noticiou com relação ao movimento — Todo o processo será enviado ao Palácio Tiradentes — "O caso está "sub-judice" e, assim, ao Poder Judiciário cabe decidir a respeito"

Durante as comemorações realizadas hoje, pela manhã, no C.P O.R. desta capital, pelo 21.º aniversário daquele Centro, os jornalistas procuraram ouvir o ministro da Guerra sôbre a notícia da intentona articulada por um grupo de sargentos da Vila Militar, na qual estaria diretamente envolvido o Sr. Getulio Vargas.

Disse o general Canrobert:

— De começo, quero manifestar a minha estranheza por terem alguns jornais atribuido a mim aquelas declarações, o que, em absoluto, não é real. Na mesma manhã da suposta entrevista, visitava eu o Polígono de Tiro da Marambaia, para onde segui de minha residência, às 6,30 horas, não tendo sido, nem ali, nem em outro lugar, procurado por qualquer jornalista que me tivesse interrogado a respeito.

— A informação divulgada — prossegue o chefe do Exército — é, porém, verídica e, com exceção do que acabo de desmentir, está inteiramente certa. Explica-se a sua divulgação, pois o processo, sigiloso que era no começo, com

(Continua na terceira página, terceira coluna)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sábado, 31 de maio de 1947 — N. 12.579

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

A estação a ser inaugurada

Temos carne gaucha suficiente para as nossas necessidades

DECLARAÇÕES DO MINISTRO SABOIA LIMA A "A NOITE"

(Texto na terceira página, quinta coluna)

NÃO FORAM SUSPENSOS OS EMPRESTIMOS NAS CAIXAS ECONOMICAS

Esclarecimentos prestados a A NOITE pelo senhor Edmundo de Miranda Jordão, diretor do Conselho Superior — Os empréstimos aos Estados e Municípios

Telegrama enviado de São Paulo pela Asapress, e publicado em alguns jornais desta capital informava que uma recente resolução do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais determinara a suspensão das operações de empréstimos em todas essas autarquias. A propósito, procuramos ouvir o Sr. Luiz Rodolpho Miranda, atual presidente do Conselho Superior, que nos encaminhou ao seu colega Sr. Edmundo de Miranda Jordão, diretor

(Continua na oitava página, oitava coluna)

O 21.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA — A foto mostra grupo em que se vê o ministro da Guerra. (Notícia na 8.ª página, quinta coluna).

A ESTAÇÃO PARA OS ÔNIBUS INTERESTADUAIS DA PRAÇA MAUA'

Dentro de dois ou três meses deverá estar concluida a ampla estação para os ônibus interestaduais da Praça Mauá. A nova gare oferecerá todo o confôrto aos passageiros, resolvendo de vez o problema de um estacionamento adequado aos veículos e, também, o da espera demorada e desagradável a que se submetiam os viajantes em meio da balburdia do local onde, até agora, fôra improvisado o ponto de partida das viagens rodoviárias.

A estação de ônibus da Praça Mauá dispõe de longa plataforma dupla e, ainda, de várias dependências, vasadas em estilo moderno e atraente, para a instalação do bar e restaurante, do posto de venda de jornais e revistas, artigos para presentes, etc., situadas todas elas em tôrno de uma ampla sala de espera.

***CARIOCA* pertence aos "fans" do cinema e do rádio**

A FRASE CELEBRE QUE LOPES TROVÃO NÃO DISSE

Fala-nos sôbre o grande tribuno o escritor Haroldo Daltro — A data exata do nascimento — Fatos curiosos — O barrete frígio oferecido pelos fenianos — Os homens, e não a República, é que não eram dos seus sonhos — A distribuição dos monóculos — Uma biografia na medida de uma viagem de bonde

(Texto na sétima página, terceira coluna)

Oliver Terpening, que se vê acima, é o jovem de dezesseis anos que confessou ter assassinado quatro companheiros para sentir, apenas, a emoção do crime. Esse fato, como foi noticiado, ocorreu nas proximidades de Imloy City, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos. (Foto ACME).

SANGRENTOS COMBATES EM PORTO DESAGUADERO

Todo o poder bélico dos revoltosos e legalistas lançado na luta — A emissora de Concepcion reconhece que a situação dos rebeldes é precaria

CLORINDA, 31 (Do enviado especial da "France Presse") — A zona de Puerto Desaguadero converteu-se num verdadeiro campo de batalha onde tanto as fôrças governistas como os rebeldes estão empenhados, desde ante-ontem à noite, nos mais sangrentos combates de quantos já se registram até agora.

As informações recebidas anunciaram que os dois lados lançaram ali todo o poder atual de guerra.

Enquanto os governistas procuram abrir caminho através das defesas rebeldes, estas somente cedem terreno polegada por polegada, lutando furiosamente e procurando desalojar as colunas de Morinigo. Mas até agora nada se pode antecipar sôbre qual será o final desses combates em

(Continua na terceira página, quarta coluna)

— E' função do Judiciário apreciar a inconstitucionalidade de atos do Executivo

As nomeações e as promoções na Secretaria da Câmara do Distrito Federal — Declarações do deputado Ruy de Almeida

A Câmara do Distrito Federal deverá deliberar proximamente sôbre a matéria relativa às nomeações e promoções realizadas pelo prefeito na Secretaria da Casa, antes de estar constituido o Legislativo local.

A propósito das questões suscitadas em torno do assunto, ouvimos hoje o deputado carioca Ruy de Almeida, que nos concedeu oportuna entrevista.

— Não era o presidente da República quem tinha poderes de legislar para o Distrito Federal, desde que se promulgou a Cons-

(Continua na oitava página, quinta coluna)

Durante o "enterro"

O MOVIMENTO DE SANTOS

SANTOS, 31 (Asapress) — Tem sido verdadeiramente vultoso o movimento de importação dêste pôrto, bastando afirmar-se que nos primeiros cinco primeiros meses dêste ano a Alfândega já arrecadou a soma de Cr$ 818.930.350,00, arrecadação nunca alcançada num exercício inteiro de 1945 para trás. Calcula-se que com os dois últimos dias deste mês o movimento da Alfândega alcançará cerca de Cr$ 640.000.000,00.

Lopes Trovão

A BORRACHA

Recebidos pelo presidente Dutra os membros da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia

O presidente da República recebeu em audiência especial os membros da Comissão Parlamentar de Valorização Econômica da Amazônia, senadores Alvaro Maia, Waldemar Pedrosa e Roberto Simonsen, o presidente do Banco de Crédito da Borracha e o representante da indústria de artefatos de borracha. O general Dutra se inteirou das providências recomendadas no sentido de um procedimento harmônico entre os produtores, industriais e consumidores, com o intuito de que li-

(Continua na quarta página, oitava coluna)

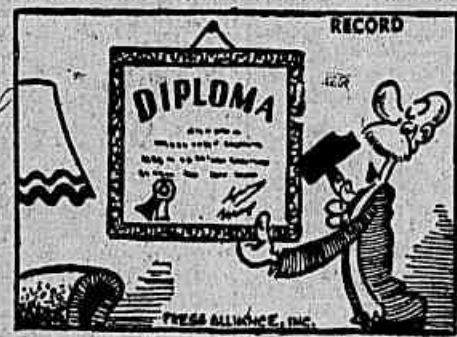
O "enterro" do Partido Comunista

Horas de bom humor, no Eng. de Dentro — Muito "chôro" e poucas velas...

A populosa localidade de Engenho de Dentro passou horas de bom humor, ontem, com um espetáculo improvisado por um grupo de rapazes e que teve, logo, a adesão de muitos populares. Foi realizado o "enterro" do Partido Comunista do Brasil. Feita coleta, que rendeu quase cem cruzeiros, o grupo que promoveu as "homenagens fúnebres", ao P.C.B., encomendou o caixão. Sôbre êste o símbolo da "democracia" vermelha, o martelo e a foice. O dinheiro era muito reduzido, pelo que houve poucas velas. Em compensação, muito "chôro", isto é, música popular, samba. Posto em movimento o "cortejo fúnebre", ao som de música alegre, tomou a direção do cemitério de Inhaúma. Boas gargalhadas, boas pilhérias e, em cada esquina, um orador falava às massas sôbre o perigo da doutrina moscovita. E se ouviam morras ao Partido Comunista e Carlos Prestes.

Afinal, o caixão foi deixado à porta do cemitério e o grupo regressou ao som dos mesmos e gostosos sambas. Damos com estas linhas um apecto do "enterro".

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Pacífico põe em prática seus conhecimentos...

Funcionarão os serviços de esgôtos

O Estado está absorvendo os serviços de águas e esgôtos em todo o mundo — Serão vencidos os entraves burocráticos — Os serviços de águas são muito mais extensos — Segunda-feira serão pagos os antigos servidores da City — As obras em Benfica — Fala o diretor de Águas e Esgôtos

A transferência dos serviços de esgotos da City para a Prefeitura do Distrito Federal, a partir de 24 de abril último, por motivo do desinterêsse da companhia pela renovação dos contratos mantidos com o Ministério da Educação e Saúde, colocou sob a responsabilidade do governo da cidade, importantes encargos.

O engenheiro André Azevedo, encarregado do acervo da City, fez declarações pessimistas sôbre a possibilidade da Prefeitura manter em dia os serviços de águas e esgotos.

O engenheiro Marcelo Teixeira Brandão, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, for-

(Continua na terceira página, sexta coluna)

Golpe comunista na Hungria -

O "Foreign Office" e o Departamento de Estado assim encaram a crise política observada no país balcânico

(Texto na oitava página, terceira coluna)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0255
Dólar	18,38
Franco francês	0,1540
Franco suíço	4,2946
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	...
Coroa sueca	5,1169
Peso argentino	4,4802
Peso uruguaio	10,2111
Peso chileno	0,5923
Peso boliviano	...
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4418
Dolar	18,72
Franco francês	0,1574
Franco suíço	4,3753
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7576
Coroa sueca	5,2109
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,5067
Peso uruguaio	10,6067
Peso chileno	0,3035
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Falências

RAMOS & VERGARA — A requerimento do Laboratório Physontosam S. A., credor da importância de Cr$ 153.088,00, o Juiz da 5ª Vara Civel decretou a falência de Ramos & Vergara, estabelecidos à rua Lavradio, 26. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndico.

J. SILVA PEREIRA — Nos autos da concordata preventiva o juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência de J. Silva Pereira, estabelecido à avenida Gomes Freire, 59, com o negócio de tecidos por atacado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor fábrica de Calçados Aterra Ltda. Passivo declarado — Cr$ 2.129.816,00.

Garrido & Martins Ltda — No juizo da 14ª Vara Civel a firma Garrido & Martins Ltda., estabelecida à rua Gonçalves Dias, 19 — 2º andar, com o negócio de jóias, pedras e metais preciosos, confessou a sua insolvência requerendo a decretação de falência. Passivo declarado — 238.685,00.

Telegramas trocados entre os presidentes da Argentina e do Brasil

Entre os presidentes Juan Perón, da Argentina, e Eurico G. Dutra, do Brasil, foram trocados os seguintes telegramas:

"É grandemente impressionado pelas gentilezas com que minha senhora e eu fomos distinguidos, que formulo a V. Excia. meu mais profundo reconhecimento, extensivo a todo o povo do seu país, pela carinhosa demonstração a nós dispensada por ocasião da cerimônia de inauguração da ponte internacional, a qual, unindo nossos países através de Paso de Los Libres e Uruguaiana, será sempre um expoente fiel da mais sólida fraternidade americana (a.) General Perón".

"Ficou indelevelmente gravada no meu espirito a sensibilizadora acolhida de V. Excia. e da nobre nação argentina ao chefe do Estado e ao povo brasileiros, quando da inauguração da ponte internacional. Estreitando ainda mais os laços tradicionais que nos unem, essa obra simboliza também aquele sentido de confraternidade que é o clima do continente. Com as expressões do meu reconhecimento, rogo significar a sua excelentissima e gentilissima esposa o quanto foi grata a sua presença entre nós e apresentar-lhe as minhas mais atenciosas homenagens. — (assinado) — Eurico G. Dutra, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil".

MORTO O LIDER DOS GUERRILHEIROS

ATENAS, 31 (U. P.) — Em esferas militantes foi revelado que na batalha ao sul do monte Pindaro foi morto o lider dos guerrilheiros Tjoumerkiotis, ex-tenente do exército grego, cuja cabeça foi posta a prêmio.

Parte para Lisboa o embaixador Samuel de Souza Leão Gracie

Realizou-se, hoje, no Touring Club, o embarque do Sr. Samuel de Souza Leão Gracie, ex-ministro das Relações Exteriores e embaixador do Brasil em Lisboa. Sua Excia. que segue acompanhado pela sua Exma. familia, embarcará a bordo do "Serpa Pinto".

Nomeado novo governador para o Território do Rio Branco

S. LUIZ, 31 (Asapress) — Os matutinos registram o noticia divulgada pelo Departamento Nacional de Informações, segundo a qual o presidente da República nomeou o capitão Clovis Nova Costa governador do Território do Rio Branco, em virtude de ter-se exonerado o tenente-coronel Felix Valois.

O capitão Clovis encontra-se, atualmente, à disposição do govêrno do Estado, no comando da Fôrça Policial, onde vem realizando relevante obra administrativa.

O ilustre militar tem sido muito felicitado por mais esta distinção que lhe conferiu o chefe da Nação.

O BRASIL EMERGIRA' DA CRISE

Ou poriamos termos à inflação do papel-moeda e às excessivas concessões de crédito, ou levariamos o País à bancarrota

Penosa fase de transição, ao mesmo tempo que já vai voltando à normalidade o curso dos negócios — Uma compensação para a diminuição da margem de lucros — A baixa dos preços corresponderá maior poder aquisitivo do povo — Tendência para a estabilidade entre os niveis de 1939 e os atuais — Necessidade de emitir apólices, com a correção, apenas, de dois erros de técnica — Indispensável apoio à politica do Ministro da Fazenda e do Banco do Brasil — Outras considerações do Barão de Saavedra em oportuna entrevista a O GLOBO

A fase que atravessamos não é apenas de reajustamento de valores materiais porque é essencialmente de revisão de idéias e conceitos sôbre as causas das diferentes crises que nos assoberbam, e os remédios que mais adequadamente lhes devemos ministrar. A palavra parece estar sobretudo com os espiritos mais equilibrados e lucidos, conhecedores das tendencias profundas das nossas classes conservadoras e das imensas possibilidades do país que marcha. Está sem duvida nesse caso o Sr. Barão de Saavedra, que tem a responsabilidade da direção de um dos nossos maiores estabelecimentos de crédito, e lhe imprime de longa data uma vida cujos movimentos se sincronizam com todas as necessidades do comercio tradicional, com as praxes e costumes de uma clientela segura e avessa ao gosto das aventuras e especulações. Na presente conjuntura não foi sem dificuldade que conseguimos ouvi-lo a respeito. Mas dessa entrevista, a que aquiesceu com um depoimento-síntese da situação bancária e econômica, os têrmos do seu exame e diagnostico do Brasil em convalescença, para nos valermos de uma expressão sua, bem ajustada à crise de que vamos gradualmente emergindo. A palavra desse banqueiro radicado há trinta anos entre nós, e sempre atento à observação de todos os fenomenos de nossa vida economica e do temperamento nacional, a que tanto se afeiçoou no convivio de homens de sua acuidade e das figuras mais representativas do nosso comercio e industria que tantas vezes lhe solicitam o conselho esclarecido, está destinada por certo, como se vai verificar, a provocar a melhor das impressões no seio das nossas classes conservadoras, cujas tendencias liberais reflete e interpreta. E' esse o ângulo de visão de um amigo do Brasil que nos vai agora falar, comprovando a acuidade de sua visão do nosso panorama economico e financeiro, a reafirmando os termos de um pensamento e apreciação por mais de uma vez transparentes nas introduções limpidas e sensatas dos ultimos relatorios do estabelecimento que dirige.

E, então, perguntamos:

FASE DE TRANSIÇÃO

— Qual a sua opinião sôbre a atual situação dos negócios?

Na nossa opinião o curso dos negócios está voltando à normalidade. Anormal foi o período que vivemos durante a guerra. Ninguem de bom senso podia duvidar que a febre de negócios e de lucros devia diminuir quando a doença da guerra acabasse. Tambem ninguem podia ter dúvida que a inflação do papel moeda e as excessivas concessões de crédito, que criaram esse estado enfêrmo de negócios, tinha de ter um fim, se não quisessemos levar o país à bancarrota. Naturalmente que esta fase de transição é penosa, sobretudo para aqueles que abusaram do crédito e assumiram compromissos baseados num ritmo de lucros e transações artificiais, porém não só a estes afeta a correção dos êrros passados, todos terceiros e nossa coita parte nos sacrifícios que a situação reclama. A profissão de banqueiro neste momento é bem delicada, pois tendo limitada a sua ação às possibilidades dos recursos de que dispõem, não podem atender em tôda a sua amplitude às solicitações de crédito, o que lhes cria um ambiente de injustificada animosidade.

FENOMENO DECORRENTE DA GUERRA

— Existe, realmente uma crise de consequências alarmantes?

— A crise atual de que tanto se fala nada mais é do que um fenomeno que sempre se verificou depois de todas as guerras, e após uma era de inflação descontrolada, não é um fato imprevisto que os homens desconhecessem, e tanto isso é verdade, que no exercício da nossa profissão podemos observar que a maioria dos nossos industriais e comerciantes tomou as suas precauções, e acha-se perfeitamente preparada e em condições de se adaptar às novas circunstâncias.

DIMINUIÇÃO DE LUCRO E AUMENTO DE CONSUMO

— Quer dizer que o comércio e a industria deverão trabalhar com menores lucros?

— A diminuição da margem de lucro terá a sua compensação no aumento do volume de negócios. Melhorado o poder aquisitivo interno do cruzeiro pela baixa de preços e pela manutenção dos proventos e salários atuais, o poder comprador do povo se elevará, determinando um consequente aumento de consumo que absorverá a nossa produção e movimentará o nosso comércio.

A TENDÊNCIA DOS PREÇOS

— E sua opinião sôbre a tendência dos preços?

— A tendência mundial dos preços é para baixa. Não voltaremos certamente aos preços de 1939, visto o custo da produção ser mais elevado, mas os preços devem estabilizar-se num nivel intermediário entre os preços vigentes em 1939 e os atuais.

PREÇOS E TRANSPORTES

— E como acha que se processará entre nós essa baixa de preços?

— Entre nós a baixa dos preços dos produtos agricolas repousa nos transportes. Regularizados estes, haverá generos suficientes nos mercados consumidores, podendo acabar-se com os controles e comissões de preços, que têm como efeito a paralisação do comércio honesto e o incentivo do mercado negro. Para os produtos manufaturados as importações serão o fator regularizador dos preços internos, sendo que para a justa proteção das nossas industrias tem o Govêrno meios no seu alcance numa revisão das nossas tarifas alfandegárias que hoje são realmente baixas para certos artigos em relação ao seu preço.

— Poderá o Brasil melhorar os seus transportes?

— O Brasil ao que se informa vai receber 50.000 caminhões, a Central do Brasil e as outras estradas de ferro estão recebendo vagões e locomotivas e o Loide vapores para a navegação costeira. O conjunto destas medidas pode em breve periodo desafogar a situação, porém é imprescindivel que se melhorem as atuais estradas de rodagem e se construam novas, mas estradas em que se possa trafegar, com qualquer tempo.

ORÇAMENTO E TITULOS FEDERAIS

— Mas para isso o Brasil precisa recursos e a situação do orçamento não permite.

— E' certo, porém essas obras não devem correr por verbas do orçamento ordinário, e sim ser financiadas por emissões de titulos da Divida Pública consolidada a longo prazo, externa ou internamente, criada a taxa correspondente para juros e amortização.

— Acha que existe mercado interno para colocação de titulos?

— Neste momento, não, devido à constante baixa das cotações dos titulos federais.

ÊRRO DE TÉCNICA E MEDIDAS A ADOTAR

— A que atribui essa baixa?

— A ameaça de novas emissões compulsórias. Entre nós adotou-se a politica de fazer emissões para subscrição compulsória e o resultado, que ninguém podia ignorar, foi a fatal queda do valor dos titulos e a consequente desconfiança do público. O mercado brasileiro tem uma grande capacidade de absorção de apólices, porém quando as cotações baixam, os compradores se retraem, receando perder capital. Se acabarmos de uma vez com esta prática de forçar o público a subscrever empréstimos obrigatoriamente, acredito que os titulos em circulação poderiam ser absorvidos pelas economias privadas, dando oportunidade a novas emissões por subscrição pública e juros mais módicos. Os encargos de juros e amortização da nossa divida fundada, pouco excede de 10 por cento do total do orçamento, percentagem indiscutivelmente muito baixa comparada com os outros países, porém o que não se pode comparar com os outros Nações é o rendimento dos titulos da Divida Pública brasileira que atinge a 8 por cento, quando a taxa média geral no mundo não excede a 4 por cento. Êstes altos juros determinam a desconfiança e não fazem bem ao nosso crédito no exterior.

Quem paga juro elevado é que não tem bom crédito, o que não é o nosso caso; há apenas êrro de técnica.

E frisou:

— Modificada esta situação não tenho dúvida que o Govêrno encontrará recursos para as suas obras públicas, na colocação de empréstimos internos, assim como também não duvido que os Estados Unidos que enveredaram pela politica realista de ajudar ao desenvolvimento das outras Nações, não nos recusariam facilitar empréstimos para aplicações em fins reprodutivos.

A ATUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

— E que pensa da atuação do Banco do Brasil?

— A missão da Diretoria do Banco do Brasil e do seu ilustre presidente, Dr. Guilherme da Silveira, é das mais árduas e espinhosas no momento que estamos atravessando. A orientação traçada pelo eminente ministro da Fazenda está sendo executada pelo nosso principal instituto de crédito, com firmeza e prudência, sendo que de nós todos tem direito ao apôio no grande esfôrço do Govêrno no propósito de controlar o crédito e as emissões de papel moeda. Os resultados favoráveis dessa patriótica politica são patentes no fato de há 5 meses não se emite uma nota.

INFLAÇÃO E CRÉDITO

— Julga possivel o lançamento de novas emissões?

— E' bem provável que ainda êste ano se tenha que lançar mão do recurso de novas emissões de papel moeda, em vista da necessidade de financiamento à produção, sobretudo do café e algodão, porém o seu total nunca atingirá o volume do passado, o que é um ótimo sintoma, visto que com as emissões, se dá o mesmo fenômeno que com entorpecentes, em que é preciso aumentar sempre a dose; desde que se pode reduzir o viciado está a caminho da cura.

E acentuou:

— Segundo as declarações do Govêrno e do Banco do Brasil, não faltará crédito para atender às necessidades da produção e no mesmo propósito operam os bancos particulares, os quais estão selecionando o crédito e aplicando seus recursos no amparo da economia nacional.

Ninguém do bom senso pode ser contrário a um plano de surtar a inflação que tantos males ocasionou, e que foi mesmo arma poderosa dos extremistas da esquerda para combate ao nosso regime.

Não nos iludimos com os "franceisnenos" de que fala o nosso amigo Assis Chateaubriand, pois todos gostamos de ganhar e ver ganhar dinheiro, mas se não for possível na fase de reajustamento que estamos atravessando, contentemo-nos com o passado e aguardemos melhores dias, de prosperidade mais segura. Também estamos de acôrdo com êle que necessitamos exportar e muito, mas para isso precisamos colocar os nossos produtos no nivel dos preços dos mercados internacionais, o que não se está verificando.

E, incisivo, concluiu:

— Em resumo, a nossa impressão é que observando atentamente a conjuntura atual, não devemos olhá-la com pessimismo, mas como a uma convalescença da grave enfermidade da guerra e da inflação.

(Transcrito do "O Globo" de 28-5-47).

TRAGICO DESASTRE NA "CURVA DA MORTE"

Morre um jovem bancário — Outras pessoas gravemente feridas — O automovel, que se desgovernara espetacularmente, estava sendo estreado

João da Silva Veloso, um dos feridos no desastre

A noite passada foi assinalada por um desastre de automovel de consequências trágicas, ocorrido na Avenida Rui Barbosa, um pouco alem da "curva da morte".

Descia para a cidade o automovel n. 1-5-246, dirigido por José Henrique de Araujo, funcionário público, residente na Ladeira Madre Deus n. 46, quando devido a excesso de velocidade, derrapou espetacularmente, indo chocar se com uma árvore. Viajavam no veiculo, alem de seu motorista, as seguintes pessoas: Natercio Corrêa Gaião, funcionário do Banco do Distrito Federal, solteiro e residente na rua dos Invalidos n. 210; Arlete Aparecida Veloso, de 21 anos de idade, solteira, noiva de Natercio, residente na rua Teofilo Otoni, 20, 1º andar; Albira de Andrade Fonte, de 25 anos, residente na rua Artur Bernardes, 42 e João da Silva Veloso, de 26 anos de idade, solteiro, funcionário da Imprensa Nacional e residente com sua irmã Arlete, no endereço acima.

Todos sofreram graves ferimentos, sendo internados no Hospital de Pronto Socorro, João da Silva Veloso, com fratura do crânio e perna direita; Alzira Andrade Fontes, com contusão craneana e José Henrique de Araujo, com fratura dos ossos do nariz e perna esquerda.

Natercio Corrêa Gaião, o bancário que morreu

O comissário Arnaud, de dia no 3º disrito policial, foi ao local, onde encontrou o cadaver de Natercio Corrêa Gaião, que não resistindo a gravidade dos ferimentos, falecera ali mesmo.

Providenciou aquela autoridade a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal. O automovel ao que apurou a reportagem, fora comprado ontem por José Henrique de Araujo e estavam eles fazendo o passeio de estréia.

O local do desastre fica nas proximidades da Escola Ana Neri. Antes de chegar a Avenida Rui Barbosa, a ambulância da Assistência, que, aliás, não se retardou, os feridos foram acudidos por várias enfermeiras, alunas da escola. Sabedoras do desastre, apressaram todas a socorrer as vítimas.

O gesto digno de encomios das jovens enfermeiras não deve passar sem especial registro e daí o fazermos aqui.

Páscoa dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores

Será realizado no dia quatro de junho, quarta-feira, na capela do Palácio São Joaquim, a Páscoa coletiva do ano de 1947, dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, sendo celebrante S. E. D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Nos dias dois e três, o bispo D. Jorge Marcos de Oliveira, fará duas conferências preparatórias, às 17 horas, no salão de conferências do Palácio Itamarati. Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério e suas familias.

Modificado o percurso dos "auto-lotações"

O tráfego de "auto-lotações", na Avenida Rio Branco, registrou, desde ante-ontem uma novidade, ou seja a reaplicação de uma medida por parte das autoridades competentes, modificando o percurso desses carros coletivos. Assim sendo, e por determinação do senhor Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, os "auto-lotação" vindos dos bairros de Tijuca e Vila Isabel, bem como dos subúrbios da Central e Leopoldina, não mais transitarão pela Avenida Rio Branco, no sentido de evitar o congestionamento dessa artéria, passando a ter como ponto final a Praça Mauá, o Largo da Carioca ou a Igreja da Candelária; os primeiros vindo pela Avenida Rodrigues Alves, os segundos tomando a rua Uruguaiana e se dirigindo ao Largo da Carioca, e os demais descendo a Avenida Presidente Vargas até seu término.

Essa modificação tem motivado numerosas reclamações, quer pelo seu imprevisto, quer pelos transtornos que tem criado a muitos dos que se utilizam dos "lotações".

Aspectos do "cock-tail" oferecido pela Rádio Nacional à imprensa radiofônica, na Associação Brasileira de Imprensa

CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICO-RADIOFÔNICA

Foi uma festa de cordialidade, o cock-tail oferecido pela Rádio Nacional à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos

Realizou-se, ante-ontem, às 18 horas, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, o anunciado "cock-tail" que a Rádio Nacional ofereceu aos componentes da Ass. Bras. de Cronistas Radiofônicos, com o objetivo de apresentar-lhes as Irmãs Meirelles, que ora se encontram entre nós, obtendo expressivo êxito com os seus recitais ao microfone da PRE-8. Como era de esperar-se, o acontecimento resultou numa festa de confraternização jornalistico-radiofônica, de bela repercussão nos meios sociais e artisticos da cidade.

Estavam presentes os Srs.: coronel Leony Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União; Gil Pereira e Carvalho Netto, diretor e redator-chefe de A NOITE; Armando Calmon Costa, diretor-geral da PRE-8; Mario Neiva, diretor-administrativo; Jair Picaluga, diretor de publicidade; Vitor Costa, diretor de "broadcasting"; Edmo do Vale, diretor-artistico; Srs. Côrtes e Fernandes, diretores da Fábrica Distinta & Sanis, patrocinadora dos recitais das Irmãs Meirelles na Rádio Nacional.

Fala o Sr. A. Calmon Costa

Saudando os cronistas radiofônicos, usou da palavra o Sr. A. Calmon Costa. Em brilhantes palavras, o diretor-geral da PRE-8 exprimiu a satisfação da Rádio Nacional nessa merecida homenagem à Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, cujos membros tanto se têm batido, em seus jornais e revistas, pela elevação do nivel artistico e cultural do rádio brasileiro. Acrescentou S. S. que não era menor a satisfação de apresentar aos componentes da A.B.C.R. as famosas Irmãs Meirelles, que tanto contribuem para o êxito do intercâmbio artistico luso-brasileiro, divulgando no Brasil as mais belas melodias de Portugal. Concluiu o Sr. Calmon Costa desejando que mais se estreitem os laços da amizade que une os radialistas aos jornalistas, agora que rádio e imprensa conjugam seus esforços pela grandeza do Brasil.

A resposta da A. B. C. R.

Em nome dos seus companheiros, fez uso da palavra o Sr. Alizro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, agradecendo a honrosa homenagem da Rádio Nacional aos colunistas especializados, cujo ideal não é outro senão o do mestre Roquette Pinto: "pela cultura dos que vivem em nossa terra, pelo progresso do Brasil". A seguir, o presidente da A. B. C. R. apresentou ao Sr. Calmon Costa os seus companheiros de associação presentes na A.B.I.

Ato variado

Terminou brilhantemente o "cock-tail" com um ato variado, sob a direção de Renato Murce, com a participação de artistas da PRE-8 e das famosas Irmãs Meirelles, que interpretaram três números do seu seleto repertório.

NO SENADO

DE NOVO NA TRIBUNA O SENHOR GETULIO VARGAS

O Sr. Getulio Vargas pronunciou, afinal, o seu anunciado segundo discurso sobre a situação econômica e financeira do país, em réplica aos que contestaram os dados e afirmativas do primeiro. Como da outra vez, as tribunas e galerias do Monroe estavam cheias de amigos e admiradores do ex-presidente, os quais não perdiam oportunidade para aplaudi-lo, embora advertidos de que a assistência não podia manifestar-se. Foi uma oração que tomou toda a hora do expediente e mais 30 minutos de prorrogação.

Começa o representante gaucho contando que, na véspera, estava em atividade de gabinete, em sua residência, num ambiente de trabalho e apreensões familiares, visto achar-se enferma sua esposa, recolhida a uma casa de saúde, quando lhe apareceu um jornalista pretendendo ouvi-lo sobre uma conspiração de sargentos em que se envolvia o seu nome. Ficara naturalmente surpreendido, tanto mais quanto são conhecidos os seus pontos de vista sobre a necessidade de ordem e de paz. E também ficára triste porque — acrescenta — "farsas dessa natureza prejudicam mais ao crédito do país". O orador considera coincidência digna de nota surgir êsse fato com ampla publicidade, em rasgadas manchetes de jornais, exatamente no dia anterior ao em que devia falar no Senado.

Feito êsse preâmbulo, passa a referir-se aos discursos dos "dois lideres" — o Sr. Ivo d'Aquino, que o é do P. S. D., e o Sr. Vitorino Freire, a quem ele atribui a qualidade de lider do presidente da República. O Sr. Vitorino Freire aparteia, observando que se manifestara em nome do seu partido. Mas o Sr. Getulio insiste em dá-lo como das figuras mais prestigiosas e influentes nas esféras governamentais. Em seguida declara que os amigos do general Eurico Dutra não precisavam defendê-lo, porque ninguem mais do que ele, o orador, tem dado provas de amizade a S. Excia. A êste propósito recorda as promoções que o atual chefe da nação teve no seu govêrno, do qual fora ministro da Guerra durante vários anos.

Ocupando-se da personalidade do brigadeiro Eduardo Gomes, tece-lhe rasgados elogios e explica porque não aceitara a sua candidatura presidencial: é que ele podia esperar para depois que lhe viesse a experiência dos enganos e desenganos no seu contacto com a politica. Insiste em que tem dado todos os testemunhos de apreço ao general Dutra, mas não podia deixar de se ocupar da situação de São Paulo, cujo povo o elegera para o Senado. E tanto estava com a razão que o seu discurso logo produzira efeito, indo o ministro da Fazenda àquele Estado a fim de entrar em entendimento com os industriais, exatamente para serem tomadas as providências que o orador esperava. O seu intuito fora unicamente o de informar o govêrno e esclarecer a opinião pública.

Entra depois o Sr. Getulio Vargas a reafirmar os seus assertos, ora citando, ora corrigindo cifras e fazendo confrontos sempre favoráveis à sua administração. Isso no tocante a todos os capitulos da sua primeira oração. Em matéria de emissão de papel moeda, por exemplo, procurou mostrar que nos dez últimos meses de 1945 (até outubro, quando foi deposto), a média mensal foi menor que nos 14 meses seguintes, abrangendo o govêrno Linhares e a atual gestão.

Nesta altura aparteiam os Srs. Vitorino Freire e Ivo d'Aquino. O primeiro recorda que houve uma emissão de 600.000.000 cruzeiros, em dezembro de 45, para o abono aos funcionários públicos, e outra de mais de dois bilhões no começo de 46 para atender às despesas com o aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo. E o segundo lembra que não se deve examinar a inflação pelo seu aspecto unilateral da emissão, mas atentar nas causas ou fatores, como, por exemplo, a redução da produção. E' por meio de medidas contra essas causas e êsses fatores, vindos de longe — friza o lider pessedista — que o govêrno vem agindo para deter a corrente inflacionária.

— V. Excia. quer deitar sôbre os meus ombros tôda a responsabilidade da inflação, quando em 46 se emitiu mais que em 45 — exclama o Sr. Getulio.

— O que afirmo — retruca o senador catarinense — é que a inflação se vem processando desde 1934.

O orador faz outros confrontos, inclusive sôbre créditos rurais, maiores em 45 que em 46, e também sôbre os preços de gêneros, particularmente o do milho, que subira de 50 %. Fala depois de "deficits" orçamentários, para salientar que o de 46 fôra o maior de nossa história, sem se advertir que nesse ano é que houve o aumento de vencimentos, importando em quantia superior a dois bilhões de cruzeiros. Diz que deixou reservas ouro e divisas para lastrear a moeda, reservas e divisas que em 1930 absolutamente não existiam. A seguir, desfiou o rosário do que está faltando no Brasil.

Entra então no debate o Sr. Bernardes Filho, perguntando a quem cabe a culpa pela falta de tanta coisa.

O senador gaúcho olha para alto, como quem não entende. Mas, afinal, diante da insistência do aparteante, responde:

— Estou apontando os remédios.

As galerias batem palmas estrondosas. Soam os tímpanos da Mesa. O Sr. Bernardes Filho volta à carga:

— Mas por que então em 15 anos não foram aplicados os remédios?

— Fiz muita coisa que os govêrnos passado não fizeram.

— Sim, V. Excia. introduziu prática e hábitos que o passado desconhecia.

Aludindo o orador à circunstância de haver crise de guerra e crise de paz, o Sr. Ivo d'Aquino declara que há medidas mais fáceis de tomar em tempo de guerra.

Trocam-se muitos apartes, em meio dos quais o ex-ditador assevera que a politica econômica e financeira do govêrno é norteada pelo diretor-presidente do Banco do Brasil.

— E' uma afirmação pessoal de V. Excia. — intervem de novo o Sr. Ivo d'Aquino. Não quero confirmá-la nem contestá-la. Cabe a V. Excia. a prova.

Voltando ao seu primeiro discurso, diz o Sr. Getulio Vargas que as suas advertências foram tão certas e oportunas, que já se reconhece o govêrno ameaçado de não poder pagar os vencimentos do funcionalismo. Entende que está crescendo o número dos sem trabalho. O govêrno aconselha novas atividades. Mas onde? Na lavoura? Na pecuária? Pois a pecuária e a lavoura não estão em crise?

Depois, sustenta mais uma vez que as suas emissões foram lastreadas com reservas ouro e divisas, ao contrário do que tem acontecido com os seus sucessores, cuja ação nesse terreno é que tem sido verdadeira inflação.

O Sr. Ivo de d'Aquino contesta. Mostra que, mesmo sendo ouro a própria moeda, pode haver inflação.

Acha o orador que o que se está fazendo é fugir às realidades, enganar a opinião, calçar um gigante com sapato de criança. O que se pretende é criar o monopólio do dinheiro, sufocar o povo, fazer com que os operários renunciem às suas conquistas sociais e voltem a ser escravos do dinheiro. Êsse, porém, não pode ser o programa do govêrno.

Afirma que não tem inimigos, nem adversários, nem rancores. Respeita tôdas as opiniões. Sabe que é dificil governar, mas o que se está fazendo é mais criticar que governar. Há um complexo contra o operário, entendendo-se que não devemos ter indústria e que só deve haver trabalho nos campos, para que o Brasil seja mesmo essencialmente agricola.

— Mas foi V. Excia. quem inventou o rumo ao oéste... — aparteia o Sr. Vitorino Freire.

O Sr. Getulio finge que não ouve e prossegue. Não vê como se conseguir baixar o custo da vida aumentando o preço do dinheiro. E exclama, um tanto patéticamente:

— São Paulo sofre, e eu sofro com São Paulo!

Ouve-se um rumor de risos.

O orador não parece ouvir mais. Está crescendo o timbre de sua voz, em tom de peroração. E vai mesmo terminar. O seu desejo é que o govêrno realize boa administração. Tudo fará para que assim seja, a bem dos interêsses do povo. Para isso, reitera o seu apêlo a fim de que seja esquecido o passado, para que todos trabalhem pelo êxito da administração e pela felicidade do povo.

Os amigos do Sr. Getulio Vargas bateram longas palmas, fazendo-lhe depois, à saida, uma ruidosa manifestação.

Passando a ser secreta a sessão, foi aprovada a escolha do diplomata Julio Augusto Barbosa Carneiro para enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao govêrno do Uruguai.

AS AVES NO "DICIONÁRIO TODDY"

UMA AUDIÇÃO MAGNIFICA, HOJE, ÀS VINTE HORAS, NA RÁDIO NACIONAL

Três Marias

Os ouvintes de todo o país já se habituaram a ouvir, aos sábados, às 20 horas, pela sondas médias e curtas da Rádio Nacional, o já vitorioso "Dicionário Toddy" — criação de Fernando Lobo para a PRE-8.

Hoje, naquele horário, voltará aos receptores do Brasil o interessante programa, apresentando um quadro radiofônico intitulado "As Aves": as mais belas melodias brasileiras, que fazem referência às aves de nossa terra, desfilarão nessa audição, em arranjos especiais do maestro Alberto Lazzoli.

Colaborarão no quadro "As Aves" os seguintes artistas e conjuntos: Três Marias, Abilio Lessa, Nuno Roland, Côro dos Apiacás, Namorados da Lua. O maestro Lazzoli preparou admiravel arranjo de "Andorinha", número que terá a interpretação de Abilio Lessa com o Côro dos Apiacás.

Como sempre, "Dicionário Toddy" vai aos receptores de todo o país numa gentileza de Toddy, o alimento ideal, quente nos dias frios e frio nos dias quentes.

ECOS E NOVIDADES

A REAÇÃO COMUNISTA

A reação dos comunistas diante da sentença do Superior Tribunal Eleitoral, que eliminou dos quadros politicos nacionais sua agremiação partidária, vem constituindo uma das provas mais perfeitas do carater totalitário da banda vermelha, do mesmo passo que urca evidência deslumbrante da sabedoria daquela sentença.

Essa reação mostra que os comunistas não se cingem a nenhum escrúpulo moral quando visam qualquer objetivo prático, tal qual os nazistas e os fascistas em sua fase de ação. Colocados, antes da sentença, em posição correta de expectativa, diante da sentença se desmandaram em conceito e linguagem, visando desmoralizar a justiça que lhes fôra desfavoravel. Sempre descomedidos em sua natural brutalidade, o que representa, também, caracteristica totalitária, estenderam sua estupidez caluniosa até ao presidente da República, numa cadeia de agressões que, por fim, atingiu a própria nação. Segundo o que assoalham, a decisão judiciária resultou de pressão do chefe do Govêrno, por sua vez premido pela interferência do presidente dos Estados Unidos. Para o conceito comunista, portanto, nosso país não dispõe da própria soberania, nem é capaz de se assegurar a mera dignidade nacional. Quando conceituam em tal gráu de desrespeito e por forma de tal modo descarnada e grosseira, os comunistas ofendem, individualmente, a cada um dos cidadãos dêste país, lançando-lhe em rosto a pecha de fraqueza e de indignidade. Na verdade, só um grupo despojado de todo sentimento nacional seria capaz de levantar tão torpe aleivosia contra a própria nação, e os comunistas, espiritualmente escravizados à doutrina e à ação moscovita, demonstram através dessa atitude que realmente perderam o carater nacional. Agem contra o brio e o interêsse da nacionalidade com um encarniçamento e uma inconsciência dificeis de se encontrar entre os piores inimigos estrangeiros.

Afinal, o açodamento e a ferocidade de seus ataques resultam em esclarecimento e repúdio. Mesmo os democratas mais exaltados, que não distinguiam a peculiaridade do caso comunista e amparavam seus interêsses, começam a compreender que estavam em caminho errado e a recuperar-se de seus excessos.

Os comunistas procedem como os nazistas e os fascistas. Procedem como legítimos totalitários, como aquêles tiranos que provocaram a maior guerra da história da humanidade e exigiram, portanto, os maiores sacrifícios em sangue e bens jamais impostos à espécie humana. Bastam-se na amoralidade e na violência. A amoralidade representa para êsses obsedados a arma fundamental. Sôbre a total ausência de escrúpulo moral se fundara o Partido Comunista, visto como se registrara sôbre uma falsa declaração e se desenvolvera sôbre um estatuto clandestino. Pela amoralidade, tipica em todos os totalitários, viveu êsse partido invocando a democracia em sua defesa, quando em verdade seu objetivo essencial é a destruição dessa mesma democracia — ai pelo emprego da violência. Ainda na amoralidade agonizam os comunistas, quando, segundo vimos aduzindo, insultam os poderes constituidos na nação e tentam conspurcar a própria dignidade nacional.

O espetáculo da reação comunista repugna à consciência da cidadania, mas, por outro lado, concorre para iluminar sua própria situação moral e politica, afastando os nossos liricos da democracia e até mesmo os que enfavam na sua esfera por baixos interêsses politicos.

SEMEADORES DE VENTO

Continua certa algazarra em tôrno a um episódio local ocorrido na Bahia que não pode ter a projeção de caso nacional que lhe pretendem dar certos e conhecidos agitadores.

Sem dúvida a liberdade de imprensa merece ser respeitada. Mas também a honra das pessoas, a dignidade do poder público, o prestigio das instituições nacionais são igualmente dignos de acatamento e não podem estar sujeitos aos destemperos e aos abusos daqueles que entendem a liberdade de imprensa ao seu modo.

O perigo começa tôda vez que se entra a abusar do seu direito. Não constitui nenhuma novidade que o abuso gera o abuso da mesma forma que a agressão gera o revide. Assim, quando se sai do terreno do respeito mútuo, fundamental em qualquer sociedade organizada, tudo mais é uma consequência. E um êrro supor que existe o direito de provocação e de afronta. Tanto garante a lei o livre exercicio da liberdade de imprensa, como protege a dignidade das pessoas contra a sortida dos doestos e das calúnias. Dai resulta que todos se colocam fora da legalidade os que agridem como os que revidam.

Meditem os profissionais do achincalhe pessoal a respeito da situação a que poderemos chegar quando cada um começar a abusar com a fôrça que tem e a arma que possui. Não há quem possa aceitar a crítica, a censura, o livre exame com a grosseria em letra de forma, a falta de consideração com a dignidade pessoal do adversário.

O que cabe de ocorrer na Bahia mostra o que pode acontecer quando os ânimos se exacerbam e quando se eleva a provocação à altura de argumento e de recurso politico. A demagogia levantada em tôrno do caso não lhe altera as linhas fundamentais. Se os difamadores profissionais são solidários uns com os outros, êles poderão esforçar-se como quiserem para impressionar a opinião com as suas tiradas liberdaicas. Estarão gastando inutilmente seus argumentos, pois a verdade é que a opinião esclarecida do país não concorda com o sistema de deixar-se a honra das pessoas entregue à sanha dos que, sob pretexto de nada temer, deleitam-se na calúnia e na injúria.

Os que querem ser respeitados devem respeitar. Os que não desejam sofrer vexames e abusos devem agir dentro do espírito da reciprocidade. Os que querem ter autoridade para reclamar o cumprimento da lei, precisam, antes de tudo, que não infrinjam a lei. Foi dito: é semear ventos. E quando vier a tempestade como poderão queixar-se os que a provocaram?

★

O TURISMO

Procura-se, afinal, resolver o problema do turismo, cuja importância não precisamos realçar. O que agora se observa, com efeito, é que, além dos empreendimentos de iniciativa particular, sobretudo da parte do Touring Club do Brasil, entram em ação simultânea o govêrno e o Congresso Nacional. No Ministério do Trabalho está sendo organizado o projeto de criação do Conselho Nacional de Turismo, enquanto a Comissão de Relações Exteriores do Senado promove estudos especiais, inclusive por meio de inquérito entre pessoas e entidades entendidas ou interessadas no assunto. Já perante êsse órgão compareceu a fazer exposição o Sr. Edgard Chagas Dória, secretário geral daquela associação.

Tôda a gente sabe que, na realidade, o que temos é muito pouco ou quase nada, além dos atrativos naturais. E ninguem ignora também que não se faz o turismo unicamente com a natureza.

Se, entre nós, os visitantes estrangeiros não encontram hospedagem, ou a encontram de má qualidade e por preços elevadíssimos, e se procuram as estâncias pitorescas e aprazíveis, utilizando-se de transportes precários e caros, para terem afinal uma péssima instalação, além de muitas outras dificuldades — é fora de dúvida que não temos nem poderemos ter correntes turísticas, mas simplesmente um certo número de excursionistas apaixonados, que precisam ver coisas e aspectos novos, gastando de qualquer forma o dinheiro sobrante.

Mas turismo de verdade é aquele que não se faz somente com os nababos, mas abrangendo todas as classes que disponham de alguma economia e desejem gozar as suas férias realizando viagens interessantes. Por conseguinte, sendo o turismo uma grande fonte de renda e, ao mesmo tempo, um excelente meio de intercâmbio comercial e cultural, tudo quanto se fizer para desenvolvê-lo em larga escala será útil e proveitoso, criando-se para os turistas todas as facilidades, a começar pela hospedagem e pelo transporte.

★

LOTAÇÃO DAS SALAS DE AULA

As modernas concepções no campo educacional indicam como anti-pedagógica a existência de classes com mais de 40 alunos. A prática vem demonstrando que o aproveitamento dos menores do curso primário se faz tanto melhor quanto mais reduzido fôr o número de alunos, principalmente nas séries iniciais, quando o professor precisa dar maior atenção às crianças, o que particularmente pode ser observado.

Aconteceu, entretanto, que o responsável pelo expediente do Departamento de Educação Primária acaba de baixar uma ordem de serviço determinando a lotação das classes das nossas escolas primárias. De acôrdo com o plano fixado, na base de um metro quadrado por aluno, respeitado o limite máximo estabelecido, a sala de aula será lotada de sua capacidade normal, isto é, uma classe de quarenta metros quadrados terá para o ensino o total de quarenta e oito crianças. Essa decisão é tomada para atender à falta de professoras, que seriam, por isso, forçadas a funcionar com classes com o total de 234 professoras.

Não acreditamos que haja algum resultado a ser obtido com a medida. Isso porque as classes ficarão superlotadas, as crianças serão mal atendidas e não obterão o aproveitamento que a solução procurada visaria, dando a desaparecer...

...ficuldades e problemas que se acham.

Talvez exista uma solução mais prática, desde que se torne necessário apelar para adotá-la. O responsável pelo expediente do Departamento de Educação Primária poderia mandar verificar quantas professoras se acham afastadas das turmas exercendo funções comissionadas em repartições da Prefeitura, muitas vezes funções meramente burocráticas, quando podem e devem ser exercidas por qualquer outro servidor. O retorno dessas professoras às escolas viria resolver o problema, sem criar dificuldades de nenhum sentido e tornando desnecessária a solução adotada.

CAFÉ PEQUENO

por FREI GASPAR

Bancadas...

Há bancadas de todos os partidos, na Câmara. Quando, porém, fala o Sr. Cirilo Junior ou o Sr. Prado Kelly, há uma diferença na autoridade de que se revestem suas palavras do que quando fala, por exemplo, o Sr. Campos Vergal. É que o líder do P.S.D. e o da U.D.N. interpretam o pensamento de quase trezentos deputados, ao passo que o Sr. Campos Vergal representa êle próprio e o Sr. Café Filho. Ainda ontem, o Sr. Café Filho, com sua conhecida jovialidade, dizia aos jornalistas:

— Quando falo em nome da minha bancada, ainda me sinto orgulhoso, porque o Pila, por exemplo, ao dizer a mesma frase só pode olhar para êle mesmo.

— Por quê? — perguntou o Sr. José ao quanto.

— Ora, a bancada do Pila, ou do Partido Libertador, é só êle...

— O FATO E' VERIDICO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

soas apontadas como conspiradoras. Assim, a autoridade competente poderia permitir isso. Mais eu não tive nenhuma interferência no caso, repito.

O que ali consta foi, efetivamente, o que declararam os sargentos implicados e se o Sr. Getulio Vargas ou as demais pessoas apontadas como conspiradoras acham as mesmas caluniosas ou inverídicas, devem chamar à responsabilidade criminal esses inferiores do Exército.

Estou certo de que cumpri o meu dever ao mandar prender e submeter a inquérito os militares que atentaram contra o regime. Nessa ocasião, isto é, quando se iniciou o processo, é que fui procurado pelos representantes da imprensa, aos quais apenas confirmei o fato, adiantando o seu carater "queremista". Mas frisei, desde logo, que não se devia prestar maior importância àquilo que eu não considerava sequer uma tentativa de levante, pois foi abortado no nascedouro."

Um dos repórteres presentes pede, para publicação, a íntegra das conclusões do referido inquérito. Escusando-se, diz o titular da pasta da Guerra:

— "Soube, através da leitura dos jornais, que a Câmara dos Deputados aprovou um requerimento de informações ao Executivo sôbre o caso. Assim, em atenção ao Poder Legislativo, que merece o nosso maior acatamento e respeito, vou enviar ao Palácio Tiradentes, logo que receba oficialmente a solicitação, todo o processo. Seria, assim, deselegante fornecer antes à imprensa o resultado completo do mesmo."

Terminando, quiseram os repórteres saber se seria pedida licença ao Senado Federal para inquirir ou processar o citado parlamentar. "O caso está "sub-judice" e, assim, ao Poder Judiciário cabe julgar o assunto".

Com estas palavras e despedindo-se dos jornalistas, o ministro Canrobert Pereira da Costa voltou a assistir aos festejos para, logo depois, rumar para a sede do 3.º Batalhão de Carros de Combate, onde também se comemorava sua data aniversária.

DRAMÁTICO SUICIDIO DE UM VELHO OPERÁRIO

Atirou-se às rodas de um bonde

Suicidou-se, atirando-se às rodas de um bonde, na rua Pereira Nunes, esquina dos Artistas, na madrugada de hoje, o operário Joaquim Moreira, velho, de 72 anos de idade, casado, residente na rua Gonzaga Bastos 259, casa 4.

O motorneiro tentou incontinenti, frear o veiculo, mas, pelo imprevisto de tudo, não o conseguiu.

Joaquim Moreira, foi ainda levado com vida, socorrido para o Pronto Socorro. Não resistiu, porém.

O comissário Lacerda, do 19.º distrito policial, apura o caso com detalhes.

Ao que parece, o velho operário estava profundamente desgostoso, por se encontrar desempregado há algum tempo, sem esperanças de cura.

O cadaver foi recolhido ao Necrotério.

LOGOMARSINO QUIS DEMITIR-SE

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — O Sr. Logomarsino, ministro do Comércio e Indústria, pediu demissão, mas o presidente Perón negou-lha e renovou-lhe sua confiança.

O PRESIDENTE E O REGIME

Heitor Moniz

O general Eurico Dutra, em sua oração de Porto Alegre, pôs o dedo na chaga. O que está havendo, neste momento, em certos meios politicos do Rio Grande, é apenas uma consequência da atitude patriótica e desassombrada do chefe da nação.

A propósito das declarações mais que oportunas feitas pelo general Dutra acerca do regime presidencial, o deputado Mem de Sá vem agora dizendo que se as constituições estaduais contrariarem preceitos ou principios da carta federal, o poder competente para julgá-las não é o presidente da República, mas o Supremo Tribunal. As palavras do deputado gaucho teriam talvez cabimento se alguém porventura houvesse afirmado o contrário. O que se vê, porém, no caso em apreço é que o Sr. Mem de Sá começou por expor-se a si mesmo ao ridiculo quando subiu à tribuna da Assembléia Legislativa de sua terra para dizer em tom de novidade o que todos estao fartos de saber e não há quem conteste.

Os conceitos emitidos pelo chefe da nação a respeito do presidencialismo podem ter desagradado aos politicos que hoje se mostram tão estranhamente empenhados em achincalhar o regime, tomando a iniciativa de sugestões perturbadoras e confusionistas, quando eles sabem muito bem que não é possivel o Brasil ser parlamentarista no Rio Grande e presidencialista em Santa Catarina. Se entretanto êsses inconformados com a derrota nas urnas ficam desnorteados com a repercussão nacional que teve o pronunciamento do presidente, o fato é que as declarações do general Dutra vieram tranquilizar a nação, que já se mostra na verdade impaciente com todos êsses manejos indecorosos de certos politicos sem escrupulos.

Estranhou o deputado Mem de Sá que o chefe do govêrno houvesse manifestado a sua opinião sobre o assunto porque, diz êle, dentre os quarenta e cinco milhões de brasileiros havia um que, pelos deveres de seu cargo, deveria abster-se de opinar, sendo êsse "um" o presidente da República. Mas será que o Sr. Mem de Sá tem a coragem de pedir a palavra na Constituinte de seu Estado para discutir problema de tal magnitude, não tendo êle nem as noções rudimentares de direito público? Em que terra ou em que livro já viu o nobre deputado que o cidadão, por ser o chefe da nação, começa perdendo o mais elementar dos direitos do homem, que é a liberdade de exprimir livremente o seu pensamento?

Nos sistemas parlamentares ainda pode admitir-se que o chefe do Estado, sendo apenas uma figura simbólica do regime, ou, como dizia pitorescamente o presidente Casimir Perrier, um simples mestre de cerimônias, tenha certos escrúpulos em emitir opiniões suscetiveis de provocar uma crise quando elas não coincidirem com as dos membros do gabinete aos quais incumbe a direção politica.

No presidencialismo, porém, o presidente, com as suas responsabilidades de chefe da nação, do govêrno, da politica interior e exterior do país, não só tem o direito como lhe incumbe mesmo o dever de externar ao povo, o mais frequentemente possivel, as suas idéias acerca dos problemas que interessam a coletividade.

O tipo padrão do regime presidencial é a América do Norte. E como é que lá acontece?

Seria exigir muito do Sr. Mem de Sá condená-lo ao castigo de ler os quatro grandes volumes da obra clássica de James Bryce, "A República Americana". Se o ilustre deputado quisesse todavia dar-se ao incômodo de consultar algum acadêmico de direito, estudioso da matéria, poderia encontrar logo no primeiro tomo, no capitulo referente aos poderes e deveres do presidente, o seguinte periodo textual: "O presidente conserva o direito de fazer discursos politicos, assim como todos os outros direitos pertencentes ao comum dos cidadãos". E ainda: "E' livre para conferenciar com os lideres de seu partido e os aconselhar".

Desde Washington até Roosevelt, os presidentes americanos foram sempre excessivamente ciosos do direito de falar e dizer com lealdade à nação o seu modo de ver a propósito das questões em debate. Tão zelosos se mostram dessa prerrogativa inalienavel que já em 1909, o presidente Taft, ao pronunciar o discurso oficial da solenidade de inauguração do monumento de Cleveland, não teve dúvidas em atacar de frente o próprio Poder Legislativo dos Estados Unidos, dizendo com todas as letras que o verdadeiro perigo existente no país era a tendência absorvicionista do Congresso com as suas pretensões de controlar as prerrogativas do presidente.

Assim disse Taft e ficou dito.

Muitos, sem dúvida, divergiram de sua opinião. Ninguém entretanto se animou a contestar-lhe o direito inconcusso de exprimir com liberdade o seu pensamento, a despeito do carater oficial do ato, a despeito de Taft encontrar-se ali na qualidade de presidente, e de suas censuras públicas se dirigirem diretamente a um dos próprios poderes do regime.

Alguns anos mais tarde, o presidente Roosevelt, chegando a sua vez, teria a oportunidade de dizer por ocasião da crise econômica de 1933:

"Estou disposto, usando de meu direito constitucional, a recomendar as medidas cuja aplicação possa ser reclamada por uma nação em estado de crise num mundo êle também em crise. Essas medidas ou tais outras que o Congresso possa imaginar com o sua experiência e a sua sabedoria, eu tratarei de cumprir rapidamente com a minha autoridade constitucional. Mas, no caso em que o Congresso não proceda em nenhum dêsses dois sentidos e tornando-se critica a situação nacional, NÃO HESITAREI EM TOMAR AS DECISÕES QUE O MEU DEVER ME DITAR".

Essa a tradição na maneira de falar, franca e desassombrada, dos presidentes de República, na nação tipica do presidencialismo no mundo.

O general Dutra agiu rigorosamente de acôrdo com os seus deveres constitucionais quando alertou a nação, no Rio Grande do Sul, acerca dos perigos a que a politicagem de campanário pode arrastar o regime.

Com efeito, só a paixão partidária, a ignorância juridica, os interesses politicos ocasionais levarão alguém a sustentar o disparate de que poderemos ser, ao mesmo tempo, presidencialistas e parlamentaristas. Legislar sôbre a forma de govêrno é assunto de carater nacional e não regional. Os politicos que em alguns Estados tentam induzir as respectivas assembléias a adotar constituições do tipo parlamentar para vigorar dentro de uma República presidencial, êsses politicos estão a caminho de uma aventura perigosa, cujas menores consequências serão a intervenção federal e a anulação das cartas constitucionais votadas, o que será feito, naturalmente, não por um ato de arbitrio pessoal, mas dentro da Constituição e da lei, através dos poderes competentes.

O estatuto de 18 de setembro não poderia ser mais claro quando prescreve que cada Estado se regerá pela Constituição e as leis que adotar, observados os principios estabelecidos na magna lei federal. Entre êsses principios figura a independência e harmonia dos poderes. (Arts. 7 e 36). Ora, se as Câmaras ficam com o direito de destituir os membros do govêrno, ou de aprovar as respectivas nomeações, não há mais nem independência, nem harmonia de poderes, mas dependência e desharmonia, exatamente o oposto do que prescreve a Constituição Federal.

SANGRENTOS COMBATES EM PORTO DESAGUADERO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vista das informações contraditórias que estão sendo recebidas sôbre as operações.

OS REBELDES ESTÃO EM FRANCA OFENSIVA

CLORINDA, 31 (A. F. P.) — Os observadores que seguem o curso dos grandes combates que se travam em Puerto Desaguadero afirmam que os rebeldes estão agora em franca ofensiva e baseiam suas asserções no fato de ter o alto comando de Concepcion, introduzido modificações na direção das operações, as quais se encontram agora sob as ordens dos coronéis Rafael Franco e Alfredo Ramon.

Entrementes, as colunas revolucionárias que atuam nos arredores de San Pedro continuam empenhadas em desalojar de suas posições, as forças legais, das quais muitas continuam se entregando sem combater.

CLORINDA, 31 (A. F. P.) — Embora a emissôra revolucionária reconheça que a situação dos rebeldes seja precária ante poderosas forças legais que atuam na zona de Puntariel, desmentiu as informações dadas a conhecer de Assunção, segundo as quais, essa localidade havia caido em poder dos governistas. Acrescentou a mesma emissora que na região do Chaco várias colunas revolucionárias avançam com o propósito de apoiar as tropas que estão combatendo ao Norte, especialmente na zona de Desaguadero.

Concluiu a rádio insurreta, dizendo que nas demais frentes não se registraram operações de importância, salvo os movimentos diários de exploração do terreno, o que deu lugar a que se produzissem algumas escaramuças.

Temos carne gaucha suficiente para as nossas necessidades

(Titulos principais na 1ª página)

Sôbre a noticia procedente de Washington, citando o Brasil entre os paises que seriam beneficiados com a exportação de carne norte-americana, ouvimos a palavra autorizada do ministro Saboia Lima. Como presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, organismo que tem o controle de todo o nosso movimento de importação e exportação, o ministro Saboia Lima confessou sua estranheza em torno do telegrama, considerando-o sem fundamento.

— Julgo mesmo absurda essa informação — acrescentou — pois temos carne sul-riograndense em quantidade suficiente para as nossas necessidades. Se houve algum entendimento nesse sentido posso garantir que, oficialmente, nada sabemos a respeito.

Detido o chefe da rebelião

TANANARIVE, 31 (AFP) — O generalissimo da rebelião malgache, Samuel Rakotondabe, foi detido numa pequena localidade em que se ocultava a 45 quilômetros desta cidade.

A CRISE

Bem longe vai, felizmente, o tempo em que a imprensa foi proibida de constatar o crescimento anormal do meio circulante e compelida a riscar do vocabulário das redações a palavra "inflação", para que a ditadura continuasse a emitir abundantemente e a empurrar sossegadamente o país para o abismo econômico com que ele se defrontaria sem sentir, um dia, mais cedo ou mais tarde.

Por uma dessas ironias do nosso destino politico, acontece, até, o próprio ditador discutir a sua obra e acusar os seus sucessores de não haverem impedido o deflagar da crise que seria fatal após um periodo de abandono dos campos e de estimulo às especulações.

A inflação não é mais apenas sentida. E' examinada até o âmago de suas causas e tem a sua marcha detida pelos primeiros resultados de algumas medidas mais seguras. A crise não é disfarçada pelos processos ilusionistas, é exposta, às escâncaras, para conclamação do esforço de todos com o objetivo de combatê-la, realmente, sobretudo no seu aspecto mais agudo que é o alimentar.

Têm esse sentido os recentes discursos pronunciados na Câmara dos Deputados e no Senado Federal pelos Srs. Agostinho Monteiro e José Américo de Almeida.

O primeiro fez, mais uma vez, com abundância de documentação numérica, extensa analise das origens e etapas da escassez de gêneros e aprofundamento do pauperismo e desnutrição de nossas populações.

Por seu turno, o senador paraibano e presidente da U. D. N. configurou a situação a que foi arrastado o nosso povo, fazendo-o em termos que êsse mesmo povo sente e vê interpretada com as precisas cores.

De modo especial estimamos haver o Sr. José Américo posto o problema da subsistência — problema de salvação pública, "problema dos problemas", "porque, mais do que econômico, é de vida ou de morte" — nos termos em que o haviamos feito, dias atrás, em editorial sob o titulo de "Politica de subsistência".

Não nos furtamos, para melhor acentuá-lo, à transcrição do seguinte trecho do discurso do senador udenista:

"Anuncia-se um plano quadrienal do Ministério da Agricultura. Desconheço as linhas gerais de sua concepção. E, não obstante a confiança que me infunde a reconhecida eficiência do ministro Daniel de Carvalho, digo que êsse plano baqueará, se não se levar em conta a interdependência dos fatores de sua viabilidade, notadamente os transportes, cujas deficiências constituem o maior impedimento ao surto de produção. Só uma solução de conjunto, vinculando todos os órgãos que tenham de colaborar na restauração da economia rural, poderá ser fiadora dessa iniciativa. Tem que ser essa a única politica nacional, pelo enquadramento de todos os elementos e pela convergência de todas as fôrças e energias que ainda não sossobraram. E, mais do que um plano, o que se encarece é a necessidade de uma campanha (repetirei esta palavra até que ela adquira seu verdadeiro sentido) que empenhe toda a nossa capacidade de entusiasmo, de tenacidade, de persuasão, todas as influências psicológicas que possam acionar um movimento dessa relevância e captar a confiança pública".

Essas palavras encerram a síntese ou o esquema de toda a ação politica e administrativa que o país reclama e do qual depende nossa aptidão para perdurar em nosso lugar ao sol e vencer as inquietações que nos aguilhoam.

(Transcrito do "Diário de Noticias" de 30-5-47).

Funcionarão os serviços de esgôtos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

neceu-nos os seguintes esclarecimentos:

— Muito me surpreenderam as declarações do engenheiro André Azevedo publicadas no "Correio da Manhã". Informou-me êle que suas palavras haviam sido mal interpretadas pelo representante daquele matutino. O que êle quis significar foi que a administração dos serviços de esgotos pela Prefeitura seria muito mais dificil, em face dos entraves burocráticos, do que por uma companhia particular.

Devo acrescentar, entretanto, que se por um lado a administração dos serviços de águas pelas empresas particulares é mais facil, há muitos inconvenientes. E que se processa hoje, universalmente, a absorção dêsses encargos pelo Estado. Nos Estados Unidos já passaram para o poder público, 98 % dos serviços de águas e esgotos existentes. Quanto ao receio manifestado pelo "Correio da Manhã", da paralisação dos serviços por falta de providências ou materiais, não tem cabimento. Basta considerar que o serviço de abastecimento dágua extende-se por todo o Distrito Federal e Estado do Rio, compreendendo grande número de captações, linhas adutoras de alta pressão, linhas submarinas, usinas elevatórias, duas das quais de mais de 2.000 HP, e êles nunca deixaram de funcionar por falta de material e providências.

Os serviços de esgostos, de menor extensão, abrangem área muito mais limitada da cidade e não serão prejudicados. A Prefeitura mantinha parte dos serviços de esgotos da cidade, nos bairros da Urca, Ipanema, Penha e Olaria, normalmente e, com usinas elevatórias e uma moderna estação de tratamento.

Dentro de pouco tempo normalizaremos todos os serviços que passaram à nossa administração há pouco mais de um mês.

Receberão segunda-feira os vencimentos

Aproveitamos a oportunidade para solicitar ao diretor de Aguas e Esgotos informações sobre o pagamentao dos vencimentos do pessoal da City transferido para a Prefeitura. E o engenheiro Marcelo Brandão diz:

— Na próxima segunda-feira, os funcionários da City e que pertencem agora à Prefeitura, receberão os vencimentos de maio e os seis dias de abril. Não houve atraso, portanto. Pessoalmente estive tratando do assunto no Departamento do Pessoal e o pagamento será efetuado sem dificuldades. São mais de 1000 servidores, técnicos, administrativos e trabalhadores.

Hoje estarão concluidas as obras em Benfica

Informou-nos ainda o engenheiro Marcelo Brandão que as obras na 4ª adutora, iniciadas ontem, por motivo do acidente em Benfica, ficarão concluidas hoje mesmo. A linha fora isolada e as águas distribuidas para outras linhas, razão pela qual não houve perturbação no abastecimento.

Os trabalhadorese do Departamento de Aguas e Esgotos é que estão retirando as águas e lamas do local.

Suicidou-se em plena rua

Era um vendedor de rádio — Uma carta

Na manhã de hoje, suicidou-se, ingerindo um cáustico violento, o vendedor de rádio, Epaminondas Guimarães de Oliveira, de 40 anos. O local escolhido foi em plena via pública, na Praia de Botafogo, esquina da rua São Clemente. A morte foi instantânea.

Num dos bolsos do suicida foi encontrada uma carta, na qual explicava haver deliberado pôr termo à vida, por estar em sérias dificuldades financeiras, isso por haver sido furtado por auxiliares seus.

O corpo, com guia da policia do 3.º distrito, foi mandado para o Necrotério.

— O corpo de Epaminondas estava entre as pedras, no aterro que se está fazendo em frente à rua S. Clemente, naquela praia. Epaminondas era estabelecido com representação na sala número 16 do prédio número 130, da rua do Ouvidor. Tinha vários auxiliares. Estes vendiam os aparelhos e não prestavam contas. Só depois de muito tempo o comerciante pôde descobrir o furto, que subira a milhares de cruzeiros. O comissário Arnau esteve no local.

EM PARIS

Reune-se artistas e escritores franceses e brasileiros

PARIS, 31 (AFP) — Em honra dos escritores brasileiros de passagem por Paris, o diretor do Serviço de Relações Culturais do "Quai D'Orsay", Sr. Louis Joxe, ofereceu ontem, à tarde, nos salões do "Plaza Athenee" um "cock-tail", ao qual assistiram numerosas personalidades francesas e brasileiras.

Claudio de Souza, Aloisio de Castro, Anibal Machado e Alfredo Mesquita tiveram a satisfação de ver ao seu lado, num mesmo pensamento de confraternidade espiritual, algumas das figuras de maior projeção na cultura dêste país, como Albert Camus, Pierre Seighers, Paul Rivet, Claude Morgan, Jean Guehannd, Pasteur Vallery, Pierre Emmanuel, Philippe Soupalt, Marcel Abraham, etc.

Entre a assistência estava a embaixatriz Guerin, os embaixadores Castelo Branco Clark e Souza Dantas, general D'Astier e senhora, consul Jaime de Barros e senhora, conselheiro Mario Guimarães e senhora, secretário de embaixada Mauricio Willes e senhora, senhora Raymond Warnier, Dennery, Jonmaine, Christian Belle, Jean Marx e Jean Baillou, altos funcionários do "Quai D'Orsay", Germain Bazin, os artistas Louis Jouvet, Marie Bell e Monique Melinand, os professores Ronze e Michel Simon, Bya and Wurmser, Antonio Tavares Bastos e senhora, os pintores Sellar e Vicente Monteiro, Walter Quadros e senhora, Aloisio de Sales e senhora, Horacio de Carvalho e senhora, senhoras Isa Americo dos Reis, Maria Ercilia Penido e Maria Eugenia Franco, Beuve Mery, Gerard Bauer, Robert de Bailly, Clairjoie e muitos outros.

Pela atmosfera de simpatia em que decorreu, a reunião de ontem ficará ocupando lugar de destaque entre as manifestações de amizade franco-brasileiras realizadas nesta capital.

No Rio o chefe do Estado Maior Geral do Exército boliviano

Chegou a esta capital, por via aérea, o tenente coronel Davi Terrazas, chefe do Estado Maior Geral do Exército da Bolivia.

O desembarque do ilustre militar, que visita o Brasil a convite do nosso govêrno, realizou-se no Aeroporto Santos Dumont, tendo ao mesmo comparecido o coronel Augusto Fragoso, representante do general Conrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; o general Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas; o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército e todos os generais presentemente nesta capital. Também estiveram presentes ao desembarque do tenente coronel Terrazas o Sr. Ruck Uriburu, encarregado de Negócios da Bolivia, adidos militares e funcionários da Embaixada do país amigo.

Após receber cumprimentos das altas autoridades militares, o tenente coronel Davi Terrazas deixou a pé, o Aeroporto, em companhia do coronel Paiva Chaves, oficial designado pelo govêrno para acompanhá-lo a fim de passar revista à tropa formada em sua honra, tendo nessa ocasião a banda do Batalhão de Guardas, executado os Hinos da Bolivia e do Brasil. Em seguida, acompanhado dos oficiais postos à sua disposição, o coronel Terrazas dirigiu-se ao Hotel Glória, onde ficou hospedado.

Fazem parte da comitiva do chefe do Estado Maior Geral do Exército boliviano os tenente-coronéis Carlos Montero, Carlos Suarez Gusman, Raul Cortez, o tenente José Patino e as senhoras Bethsabé de Terrazas e Blanco Montero.

JULIO DANTAS ACEITA A REELEIÇÃO

LISBOA, 31 (A. P.) — O Sr. Julio Dantas, a despeito do conselho expresso em contrário de seu médico particular, resolveu aceitar sua reeleição para a presidência da Academia de Ciencias, depois que essa instituição, numa sessão especial, manifestou o ardente desejo de que ele continuasse no cargo.

EM TORNO AO RELATORIO DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA

OS INFLACIONISTAS

Transcrevemos do Relatório do Banco do Brasil as seguintes linhas inspiradas por um pensamento honesto e clarividente:

"O Banco do Brasil representou um eficiente instrumento para realização da politica financeira do Govêrno, de evidente interesse coletivo, executando, através das Carteiras de Câmbio, Redescontos, Exportação e Importação e da Caixa de Mobilização Bancária, inúmeras providências, visando a corrigir os males da inflação.

A Superintendência da Moeda e do Crédito, orgão que também funciona no Banco do Brasil, mas sob a alçada do ministro da Fazenda, constituiu elemento dominante à execução de tôdas as medidas de carater financeiro tomadas pelo Govêrno. Muitas delas, por propenderem a diminuir a aceleração do processo inflacionista, através de impostos, absorção de disponibilidades e congelamento de lucros, provocaram exprobações dos adeptos da inflação. Em tempo de inflação muita gente admite que todos os meios são bons para vencer e ter sucesso, menos o esforço paciente e construtivo. Ninguem se convence de que os aumentos de salários e as medidas sociais são pagos pela economia forçada a que são constrangidos os setores desafortunados da população. Os inflacionistas pretendem que as emissões ininterruptas de papel-moeda e o abuso de crédito são capazes de corrigir os efeitos do desajustamento dos fatores de produção. Afirmam, mesmo, que a depreciação da moeda, provocada pela inflação, estimula a atividade econômica e ocasiona a prosperidade do país, em virtude do aumento das exportações. Esquecem-se, entretanto, de que, com a moeda depreciada, ganham os devedores, mas perdem os credores, especialmente os que recebem salários e vencimentos fixos. A depreciação da moeda estimula, de fato, certas exportações, porém, cria o desequilibrio dos orçamentos e arruina parte consideravel da Nação. Asseguram, ainda, os inflacionistas que as emissões de papel-moeda, feitas com o fim de aumentar a produção, não são prejudiciais, mas não refletem que a prensa litográfica entra a produzir em cheio, instantaneamente, e a produção de bens demanda longo tempo.

As condições fundamentais para o aumento do volume dos negócios são a confiança na moeda e no crédito do país e uma razoavel expectativa de lucro, para as atividades da indústria, comércio e agricultura.

A inflação monetária, desorganizando a produção industrial e agricola, acarreta o empobrecimento da grande maioria, isto é, daqueles que vivem de salários e rendimentos fixos.

A moeda escritural originada do abuso de crédito é um fator de inflação, e o cheque, então, torna-se mais perigoso do que o papel-moeda, porque age livre de qualquer controle. Uma brusca expansão da circulação monetária desperta a atenção e constitui sinal de alarme, porém uma ampliação de moeda escritural passa quase despercebida. E' pela moeda escritural que se chega às situações irremediáveis de abuso de crédito, nas quais os interessados procuram remover as dificuldades presentes, criando outras futuras muito mais amplificadas".

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 24-4-947).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Almirante Pinto de Lima — Passa hoje a data natalícia do almirante Armando Pinto de Lima, diretor da Escola Naval. Figura de relêvo na Armada, onde a sua carreira tem sido assinalada por grandes serviços prestados ao país, em importantes comissões, o aniversariante desfruta ali significativo prestígio, bem como as maiores amizades e admirações no seio da nossa sociedade, em que se distingue como homem de espírito e verdadeiro "gentleman".

Por isso, muitas serão as homenagens que nesta data receberá o almirante Pinto de Lima.

General Augusto do Espírito Santo Cardoso — Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício do general Augusto do Espírito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra. O aniversariante, que possui um passado honroso e brilhante, quer como militar, quer como cidadão, é uma das figuras de maior relêvo em nosso Exército.

Nesta oportunidade, o ilustre general Espírito Santo Cardoso receberá as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Major Carlos Amorim — Transcorre, hoje, o aniversário do major Carlos Amorim, ilustre oficial do nosso Exército, que no momento, está dirigindo o Departamento de Vigilância, da Prefeitura do Distrito Federal.

O major Carlos Amorim, que, com suas qualidades de espírito e de coração, soube conquistar largo círculo de amigos e admiradores, está recebendo expressivas demonstrações de estima.

Baronesa de Monte Castelo — Ocorre na data de hoje o aniversário natalício da baronesa de Monte Castelo, figura de grande prestígio nos nossos círculos sociais, pelos seus grandes predicados de espírito e coração.

A aniversariante receberá por esse motivo, inequívocas provas de estima e amizade.

— A data de hoje assinala a data natalícia do comandante Álvaro Guimarães Bastos, prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

Fazem anos hoje:

O general Augusto do Espírito Santo Cardoso, ex-ministro da Guerra; o general Francisco Ramos de Andrade Neves, ministro, aposentado, do Supremo Tribunal Militar; o general médico, Dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira, diretor de Saúde do Exército; o diplomata Joaquim Eulálio do Nascimento e Silva; a professora Moema Borges Mosca, esposa do jornalista Hugo Mosca; a senhora Ermelinda de Oliveira, mãe do cantor Joaquim Avelino de Oliveira e do Sr. Oswaldino de Oliveira, funcionário do Ministério do Trabalho; cadete Jaime Corrêa de Mattos, aluno da Escola Militar de Rezende, filho do Sr. Antonio Corrêa de Mattos e da senhora Sarah Angelino de Mattos; o jornalista Oscar Sayão de Morais.

— Transcorre, amanhã, a data natalícia do nosso prezado companheiro Djalma Rodrigues Teixeira, que exerce presentemente suas atividades no "A Manhã". Como sempre, o aniversariante, que reune as simpatias e as amizades de todos os seus colegas, será muito cumprimentado.

Fazem anos amanhã:

O juiz de direito, Alvaro Moniz e Barros Vasconcelos; o jornalista Ricardo Pinto; o coronel Lima Figueiredo, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; o engenheiro Firmo Ribeiro Dutra, presidente do Banco de Crédito da Borracha; o jornalista Iario Alves, gerente do "Correio da Manhã"; o Sr. Mauricio de Lacerda, procurador dos Feitos da Prefeitura desta Capital.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha, o enlace matrimonial do Sr. Nilson Firmo de Lima, filho do Sr. Levino Firmo de Lima e da senhora Carmen Pinto Firmo de Lima, com a senhorita Ruth Teixeira Brito, filha do Sr. Octavio de Souza Brito e da senhora Margarida Teixeira de Brito.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alayde Ferreira Inacio, filha do Sr. Godofredo José Inacio, funcionário deste jornal e de sua esposa, Sra. Lauriana Ferreira Inacio, com o Sr. João Pinto da Costa, industriário. O ato civil terá lugar às 9,30 horas, na 9ª Pretoria servindo como padrinhos o Sr. Nelson Duarte Barcelos e Sra. Ondina da Costa Barcelos, e o religioso na Igreja Santo Sepulcro, em Cascadura, às 17,30 horas, sendo paraninfos da noiva o Sr. Jorge Ferreira e Sra. Helena da Costa Ferreira, e do noivo o Sr. Nelson Duarte Barcelos e Sra. Ondina da Costa Barcelos.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Luiz Gonçalves, filho do Sr. João Gonçalves e senhora Leonor Fonseca Gonçalves com a senhorita Aristea Maravilha Lourenço, filha da viuva senhora Purificação Maravilha Lourenço.

O ato civil será realizado às 9 horas na 2ª Circunscrição. E o religioso às 18 horas na Igreja do São Roque na Vila Valqueire, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Realizou-se hoje o enlace matrimonial da Srta. Lia Amado de Rezende, filha do Sr. Thomaz Francisco de Rezende e da Sra. Alberina Amado de Rezende, com o Sr. Eduardo Ramos e Silva, filho da viuva Romualda Ramos e Silva. O ato civil teve lugar às 9,30, servindo como testemunhas da noiva o Sr. Solano Alvares Corrêa e a Sra. Léa de Rezende Calvet; e, por parte do noivo, o Sr. Rubem Gama e a Srta. Wanda Peixoto Ramos.

— Realizou-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Elizabeth Gomes da Silva, filha do Sr. Manoel Gomes da Silva e Sra. Eliza Gomes da Silva, com o Sr. Vicente de Araujo, filho do Sr. Antonio S. de Araujo e Sra. Avelinda Pereira de Araujo. Testemunharão o ato civil, que foi celebrado às 10 horas na rua D. Manoel, os Srs. Levi Goufer e Sra. Neuza Fialho Goufer. O ato religioso que terá lugar às 17 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Realengo, será paraninfado por parte do noivo, pelo Sr. Alberto Pereira e pela Sra. Zulcika Gomes Pereira.

— Realizar-se-á hoje, às 18,30 horas, na capela de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da senhorita Lourdes Patrocinio de Carvalho, filha do casal José Maria de Carvalho - Patrocinio de Carvalho, com o Sr. José Guido, do nosso comércio. Em sua residência, serão recebidos os amigos do casal.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do senhorita Elza da Rocha Pinto, filha do Sr. José Pinto Mendes e da senhora Maria Augusto da Rocha, com o Sr. Pedro Rodrigues de Farias, filho do Sr. João Rodrigues. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na matriz de Bonsucesso.

— Realizou-se hoje, às 10 horas, na 11ª Circunscrição, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Ennes Lage, com a senhorita Conceição Vianna.

— Hoje, às 18 horas, será levado a efeito o enlace matrimonial do Sr. Jorge de Araujo, funcionário do Instituto dos Bancários, com a senhorita Moema de Siqueira Amazonas. O ato religioso celebrar-se-á no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarepaguá.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Waldomiro de Souza, filho do Sr. Cicero Oliveira de Souza e da senhora Ursulina Maria de Souza, com a senhorita Zuleika de Santana, filha da viuva Deoclecia de Santana.

A cerimônia religiosa será celebrada às 17,30 horas, na Igreja de São Sepulcro, à rua Sanatório (Cascadura).

Em sua residência os noivos oferecerão um "cocktail" às pessoas de suas relações de amizade.

— Efetua-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Américo Ribeiro, funcionário do Arsenal de Marinha, filho do Sr. Manoel Lopes Ribeiro e senhora Maria do Carmo Lopes, com a senhorita Georgete Jesus Soares, filha do Sr. João José Soares e senhora Emilia José Soares.

Servirão de testemunhas no civil e religioso, os pais dos noivos. O ato religioso será na Igreja Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, às 16,45 horas.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Nair, filha do Sr. Agenor Napoleão e de sua esposa, senhora Maria Dutra, com o senhor Luiz Medeiros, filho do senhor José Medeiros e de sua esposa, senhora Maria Medeiros. O ato religioso efetuar-se-á às 18 horas, na Matriz da Aparecida, em Cachamby, sendo padrinhos o casal Hamelot Corrêa-Virginia Corrêa. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja, embarcando, em seguida para São Paulo, onde passarão sua lua de mel.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Alves de Almeida, irmã do Sr. Manoel Ferreira de Castro, com o Sr. Rubens Moreira de Souza, filho do Sr. Jeronimo Moreira de Souza e da senhora Adilia de Carvalho e Souza. A cerimônia civil foi às 8,30 horas, no pretório, e a religiosa será às 18 horas, na Igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, em Piedade.

— Realizar-se-á, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Zuleika Neiva Faeler, funcionária municipal, filha do Dr. Affonso Faeler e da senhora Adélia Neiva Faeler, com o acadêmico de direito, Ary Gilaberte, funcionário público, filho do Dr. Daniel Gilaberte Filho e senhora Zida Gilaberte.

Serão padrinhos em ambos os atos, por parte da noiva o Sr. Acy Neiva Castelar e D. Ilida Quintella Ribeiro, e por parte do noivo, o Sr. Renato Pinto Amaral e senhora Marília Pinto Amaral. O ato civil teve lugar às 10 horas, na 8ª Circunscrição e o religioso será às 16,30 horas na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, onde os nubentes receberão os cumprimentos.

— Celebra-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Osvaldo Pereira, filho da viuva Josela Pereira, com a senhorita Wanda, filha da viuva Maria Amélia Hourcades. A cerimônia religiosa efetuar-se-á na Matriz do Sagrado Coração de Maria, no Meier, às 18,15, sendo padrinhos, por parte do noivo, o Sr. Evandro Torres Ferreira e senhorita Carmen Martins Hourcades, e por parte da noiva, o Sr. Alberto de Atayde e senhora Luciana Atayde.

BATIZADOS

Recebeu hoje as águas lustrais do batismo, na igreja de Santana, em Niterói, a menina Ana Maria, filha do Sr. Jorge Fernandes e da Sra. Adalgisa de Azeredo Fernandes. Serão padrinhos o Sr. José Carlos Lamego e sua esposa, Sra. Alita Mendonça Lamego.

— Será levado à pia batismal o menino João Carlos, filho do Sr. João Gomes Laranjeira e da Sra. Ivete Pereira Laranjeira.

O ato terá lugar na igreja Nossa Senhora da Conceição em Realengo, e, à noite, em sua residência, à rua Belizario de Souza, 45, o casal reunirá parentes e amigos para festejar o acontecimento.

BODAS DE PRATA

Comemoram amanhã o 25.º aniversário de seu casamento o Sr. Jaime Gonçalves Nunes, advogado, e a senhora Alice Alves Nunes, professora municipal, jubilada. Em ação de graças, será rezada missa, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

BODAS DE OURO

Completam depois de amanhã, 50 anos de casados o Sr. João Macedo Costa e a senhora Delfina de Almeida Macedo Costa, cujos filhos, por isso, farão rezar missa em ação de graças, às 9 horas, na capela do Dispensário São José, à rua 24 de Maio, n. 502, Sampaio.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o 2º aniversário de sua fundação, o Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência, das Instituições de Previdência Social, faz realizar amanhã, às 10 horas, missa em ação de graças, na igreja da Candelária.

— A diretoria da Associação dos Proprietários de Imóveis, tendo à frente o seu presidente, Sr. Floriano Tompson Esteves, comemorando o 57º aniversário da fundação daquela entidade, fará realizar na próxima segunda-feira, às 11,30 horas, em sua sede social, uma sessão solene. Seguir-se-á um almoço de confraternização no Clube Ginástico Português.

HOMENAGENS

Sr. Affonso Penna Junior — Hoje, às 15 horas, na séde da Federação das Academias de Letras do Brasil, Edifício Jornal do Comércio, 4.º andar, sala 423, haverá, uma sessão, em homenagem ao Dr. Affonso Penna Junior, eleito recentemente para a Academia Brasileira de Letras. O homenageado será saudado pelo Dr. Noraldino Lima.

— Realiza-se hoje, às 12,30 horas, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Dr. Anesio Frota Aguiar lhe oferecem por motivo de sua atuação na Câmara local e pela sua posse na presidência do Centro Cearense. Integram a comissão promotora da homenagem os Srs. Jonathas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

FESTAS

Na sede do Tijuca Tenis Clube, o Clube Ideal realizará amanhã, uma festa dansante, das 17 às 21 horas.

— Hoje, haverá dansas nos salões do Tijuca Tenis Clube.

— Será realizada, hoje, na sede da Associação Esperantista, às 16,30 horas, mais uma hora cultural "Kulturkunveno". Tomarão parte os seguintes esperantistas novos e veteranos: senhorita Elza T. Faria, senhores José Cosenza, Constantino N. Blachicof, e Florestan Nogueira. A reunião será encerrada com o hino "La Espero" (A Esperança), de L. L. Zamenhof, autor do idioma.

— Amanhã, no Orfeão Português, será representada pelo seu corpo cênico, às 20,30 horas, a comédia em três atos, de Paulo Magalhães, "Simplicio Pacato".

— Hoje, promovida pela Layze, filha do Sr. Carlos Darbelly Brandão, realiza-se, nos salões do Club Naval, na ilha do Piraquê, uma festa em homenagem aos guardas-marinhas que vão fazer viagem de instrução, êste ano, a bordo do "Almirante Saldanha".

CASTRO ALVES

Dentro de poucos dias será encerrada a exposição de Artes Plásticas, no "hall" do Teatro Municipal, em pról do monumento (já iniciado) ao grande vate baiano, Castro Alves. Será realizado hoje, sábados, às 17,30 horas, o sorteio de quadros, o qual tem tido grande êxito na venda. As tombolas poderão ser adquiridas no próprio local da exposição, das 14 às 22 horas diariamente.

PRÊMIO PANDIÁ CALOGERAS

Reune-se hoje a Comissão eleita em assembléia geral da Associação Brasileira de Escritores para julgar os livros inscritos no "Prêmio Pandiá Calogeras", no valor de 25 mil cruzeiros, dado anualmente pelo Sr. Valentim Bouças.

MISSAS

— Será resada, segunda-feira, 2, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José, missa de 6.º mês, pelo descanso eterno da alma de Mira Dantas (Mirinha), mandada oficiar por sua familia.

Jogador potiguar para o football paraense

BELÉM, 30 (Asapress) — Chegou a esta cidade, o player norte-riograndense, Nonato, que incontinenti assinou contrato com a Tuna Luso Comercial.

O jogador potiguar confirmou as notícias de ter sido convidado pelo Moto Clube, de S. Luiz do Maranhão, tendo porém recusado as condições oferecidas.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA

Festividade do Divino Orago

De ordem do nosso Carissimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à solene festividade consagrada ao nosso Glorioso e Divino Orago, Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, que a Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, domingo, 1.º de junho, às 11 horas, acompanhada de grande orquéstra, sermão ao Evangelho e Te-Deum e sermão à noite.

Às 11 horas, terá inicio a solenidade, sendo oficiante o Exmo. Sr. Cônego Epaminondas da Cunha Rolim, digno irmão Pró.Comissário da nossa V. Ordem, acolitado por ilustres sacerdotes.

Ao Evangelho, ocupará a tribuna sagrada o ilustre orador sacro Rvmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, digno Vigário da Freguesia da Candelária e, no Te-Deum, às 19 horas, fará o sermão, o eloquente orador sacro, Monsenhor Dr. Benedito Marinho, digno Vigário da Freguesia de São José.

A grande orquéstra e côro feminino "Margarida Simões", sob a direção do maestro Sr. Antonio Lago, executarão, durante as solenidades religiosas, escolhidos programas musicais.

Estes átos religiosos serão precedidos de sorteios de donativos instituidos por finados irmãos benfeitores, a favor de viuvas de irmãos, irmãs viuvas e orfãos de irmãos da nossa Veneravel Ordem.

Secretaria da Ordem, 28 de maio de 1947.

O secretário — Aristides Henrique Gonçalves.

VENCIDOS E SUSPENSOS

LISBOA, 30 (AFP) — Todos os jogadores da equipe nacional de football de Portugal foram provisóriamente suspensos pela Federação de Futebol, em virtude de se terem recusado, depois da fragorosa derrota que sofreram domingo, por 10x0, a participar de um banquete realizado em honra dos dirigentes e jogadores britânicos, que lhes impigiram aquele revés.

S. PAULO, 31 (Asapress) — Dentro de alguns dias, o Departamento Técnico da F. P. F., indicará o técnico que dirigirá a representação paulista de football que intervirá no próximo Campeonato Brasileiro de Football Juvenil, no qual intervirão paulistas, cariocas e mineiros, em disputa do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira".

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecido o jovem Thiers dos Santos, de 26 anos, cor branca, residente na rua Gustavo Sampaio, n. 33, em Petrópolis. É filho do Sr. José dos Santos. No dia 22 do corrente o rapaz tomou um trem, na cidade serrana, com destino ao Rio. Como não tinha passagem comprada, foi detido pelo chefe do trem e entregue ao chefe da estação de Caxias, entregando este ao guarda-chaves dessa localidade.

Thiers dos Santos

Daí em diante o rapaz só foi visto em São João de Meriti, vestindo terno azul-marinho e calçava sapatos amarelos. Sabe-se que Thiers dos Santos sofre das faculdades mentais, razão pela qual sua familia anda aflita, à procura. Qualquer informação deverá ser encaminhada para a rua Alberto Nepomuceno n. 81, na estação de Ramos, pelo telefone 30-3940, ou para esta redação.

A BORRACHA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que assegurada a estabilidade dos preços e a continuidade do consumo do produto pela indústria, nacional. Foi examinado o projeto de lei que a Comissão apresentará ao Congresso Nacional consubstanciando os entendimentos havidos e estabelecendo medidas para a defesa da borracha de procedência brasileira.

O presidente da República demonstrou possuir o maior desejo em ver a Amazônia elevada a um padrão de produção e equilibrio que concorra, em futuro próximo, para o maior prestigio da balança comercial do Brasil.

Os caminhões de frutas e legumes

Um requerimento na Câmara

A localização dos caminhões que vendem frutas e legumes, nas ruas e praças da cidade do Rio de Janeiro, levou à tribuna, da Câmara, na sessão de ontem o Sr. Brigido Tinoco, deputado fluminense, que apresentou um requerimento indagando das autoridades competentes as medidas tomadas para coibir os grandes abusos desses comerciantes, que gozam de excepcionais regalias para vender ao consumidor carioca produtos em boa qualidade por preços mais módicos, e que, no entanto, não atendem com deviam, a essas condições. O consumidor é o prejudicado, falando, em sua defesa, disse o orador, uma fiscalização eficiente e segura.

O requerimento ficou sobre a Mesa para ser submtido a votos oportunamente.

Novo Gabinete japonês

TÓQUIO, 31 (AFP) — Foi formado um novo Gabinete, de composição trip..., mas dirigido pelo socialista Katayama.

CLUBES

O ORFEÃO PORTUGAL

Comemorará hoje seu 24.º aniversário com um baile de gala — Eleita e empossada sua nova directoria

Em comemoração ao transcurso do seu 24.º aniversário de fundação, a diretoria do Orfeão Portugal fará realizar na noite de hoje, um baile de gala comemorativo à sua maior data, que terá início às 23 horas e se prolongará até às 4 horas da madrugada.

Em recente eleição foram escolhidos para dirigirem os destinos do referido club no periodo de 1947—48, os seguintes senhores: presidente, Humberto Provitina; vice-presidente, Manoel Fernandes da Costa; primeiro secretário, Alcebiades de Freitas Ribeiro; segundo secretário, Antonio de Andrade; primeiro tesoureiro, Antonio Pedreira; segundo tesoureiro, José Ferreira Pinto; primeiro procurador, José Luiz Moura Pereira e segundo procurador, Antonio Fernandes da Costa.

Como se vê não poderiam ser mais felizes os sócios do Orfeão na escolha de seus novos dirigentes, pois são todos veteranos associados e possuidores de uma lista interminavel de serviços prestados àquela sociedade recreativa e dançante.

Cinema

CINEMA FRANCÊS

A MÚSICA NO CINEMA FRANCÊS

Apresentamos aos leitores a tradução de curioso trabalho de Jean Queval, sôbre a evolução da música no cinema gaulês. Vejamos suas divagações.

"A associação da música e da imagem é um dos desenvolvimentos mais curiosos do cinema. Não há dúvida, um dos que menos satisfazem. De fato, a princípio, o papel do músico consistia apenas em cobrir, na sala, o barulho dos instrumentos de projeção. Papel modesto, como se vê, papel subordinado, estranho à arte como ao drama da narração pela imagem. Quando os aparelhos de projeção se tornaram silenciosos, pediu-se à orquestra (ou mais simplesmente, só ao pianista) que acompanhasse ou sublinhasse a ação, ao sabor de uma inspiração muito livre e tôda pessoal. No dia em que a imagem começou a falar, só então se tornou possível a gravação (sabe-se que o "sonoro" é anterior de alguns meses ao "falado"), e os músicos, expulsos das salas, entraram para os estúdios. A música foi então integrada no filme, fazendo parte de uma arte homogênea e sintética.

O primeiro filme francês em que a música se impôs à atenção do amador avisado e do profano como um elemento digno de ser realmente incorporado ao cinema, e acrescentar-se ao desenvolvimento das imagens, sem se substituir a elas, foi "A nous la liberté", de René Clair. É verdade que essa música era de Georges Auric. Outros compositores de grande talento: Jacques Ibert, Francis Poulenc e Arthur Honegger trabalharam também para enriquecer o cinema francês.

Jean Louis Barrault, grande "astro" do cinema francês, conforme aparece em seu último filme

Pode-se dizer que existe uma doutrina ou uma escola da música francesa de cinema? Não, nada disso. Mas há uma tendência comum aos compositores mais exigentes. Sem dúvida, antes de o exprimir, é preciso dizer qual é, afinal, o papel da música de cinema. O objetivo, completamente bárbaro, e bastante absurdo, que lhe parece ter sido atribuído a princípio no mundo inteiro, era em suma o de tapar os buracos, e de quebrar os silêncios. Depois apareceu uma concepção já mais elaborada, a do comentário da ação. Maurice Jaubert explicou essa estética numa conferência feita em Londres, em 1937.

"A cena é trágica? Algumas notas de trompa ou de trombone concorrem para sublinhar o sombrio da imagem. Cena sentimental? Um solo de violino, que tornará mais persuasiva a declaração de amor do jovem galã." O inconveniente do processo, como diz Jaubert, "é que a superposição da música a uma voz ou a um som arrisca destruir o valor emotivo de uma e a forma de autenticidade do outro". Que concepção deve então opor a êste? Maurice Jaubert responde: "Não vamos ao cinema para ouvir música. Pedimos a esta que aprofunde em nós uma impressão visual. Não lhe pedimos que nos explique as imagens, mas que lhes acrescente uma ressonância de natureza especificamente dissemelhante. Não lhe pedimos que seja "expressiva" e acrescente o seu sentimento ao dos personagens ou do realizador; mas que seja "decorativa" e junte o seu próprio arabesco àquele que nos propõe a tela. Que ela se liberte, enfim, de todos os seus elementos subjetivos, que nos restitua, afinal, fisicamente sensível, o ritmo interno da imagem, sem, por isso, procurar traduzir-lhe o conteúdo sentimental, dramático ou poético."

Francoise Rosay, a excelente intérprete de "A caminho do front", "Conflito" e outros celulóides de valor

Roland Manuel encontrou belas cadências para propor e ilustrar a mesma concepção. "O papel da música, escreveu êle, é essencialmente manter o contínuo no coração do sucessivo. Indócil ao movimento uniforme do moinho de imagens, pode-se vê-la, em seus êxitos fortuitos e suas raras experiências inspiradas, opor seu contraponto à melodia silenciosa e apressada que se desenrola na tela. Estranho lirismo, preciosa poesia que nasce de um obscuro conflito. Sequências em que as imagens se fazem acompanhar de palavras, de cantos ou de sons que não emanam diretamente dos movimentos dos objetos ou do jogo dos personagens; encantação que liberta os guardiões secretos de um lugar ou de um personagem — anjos ou demônios, que a duração livra da coação do tempo, inspiradores invisíveis e presentes do monólogo interior".

CRÍTICA DO ÚLTIMO FILME DE DUVIVIER: "PANIQUE" — (De Heri Angel, especial para A NOITE)

Michelle Morgan em cena culminante de "Lei do norte", filme de Jacques Feyder, que já se encontra no Brasil

Fazendo a apresentação de seu filme "Panique", num notável artigo, Julien Duvivier declara que essa realização, embora o assunto gire em tôrno dum crime, não é uma obra policial, mas um filme de atmosfera social. Antes, Jules Romains, o fundador da Escola "unanimista", escreveu uma espécie de longa novela, "Mort de qualqu'un", onde nos conta as repercussões provocadas, numa casa e em todo o bairro, pela morte e o entêrro dum locatário. "Panique" é também um filme "unanimista", pois que seus autores estudaram a reação coletiva de todos e as individualidades dum bairro, a propósito dum assassinato.

"O farmacêutico, o açougueiro, a leiteira, o preceptor, a rapariga das ruas, as mulheres do soalheiro, cada qual com seus próprios sentimentos, escreve Duvivier... Mas eis que sobrevém um acontecimento surpreendente, o bairro constitue-se em bloco, o grupo social reage: Cria-se então um "climat" capaz de gerar os efeitos... cruéis. "Tal o sentido de "Panique", impiedoso quadro dos meios humanos captados em seus instintos mais brutais e mais monstruosos.

Apenas alguns raios de luz e de doçura penetram na espessura dessa treva. Parece que Duvivier, que já tem detrás de si um longo passado cinematográfico (seu "David Golder" data de 1930), atingiu aqui o grau mais agudo dum pessimismo que se reflete em todos os seus filmes. "Pépé-le-Moko", história situada na "kasbah" de Argel, traça o destino dum extraviado, que, abafando num meio pesado, de crápula, procura sair de lá, em vão. Miséria e prostituição, buscas da polícia, torpor dissolvente onde se desvanecem os esforços: tal era o "climat" dêsse filme, onde Jean Gabin se mostrou extraordinário de veracidade.

Encontramos Jean Gabin em dois outros filmes de Duvivier, "A Bandeira" e "La Belle Equipe". O primeiro, quadro áspero e cru da Legião, tornava contagiosa uma atmosfera às vezes irrespirável. O segundo, que data de 1936, pinta a história de cinco operários que ganham na loteria, e é talvez o melhor filme de Duvivier.

Uma personalidade que vem se impondo ultimamente: Madeleine Sologne

Em "Carnet de Bal", depois em "La Fin du Jour", o ressentimento amargo e sarcástico de Duvivier contra a vida aparece em toda a sua plenitude. Quem não se lembra da nostálgica valsa de "Carnet de Bal", que resume toda a melancolia da história? Destinos frustrados, abortados ou tão inferiores como sua própria natureza: tais eram os destinos dos antigos aspirantes a homens, que esta tornara a ver vinte anos mais tarde. Tiram-se do conjunto, que as traiu a que as circunstâncias, a fraqueza humana, a podridão do mundo fazem fracassar as mais belas promessas da juventude. Em "La Fin du Jour", drama às vezes atroz, situado num asilo de velhos atores, e interpretado por Michel Simon, Francen e Jouvet, essa impressão e êsse aspecto niilista quase chegavam a desespero.

Tal é o universo de Duvivier. Não se pode dizer, no entanto, que suas obras sejam tão desoladas, como se poderia supor, a julgar pela exposição. Nem que essa amargura seja mórbida, antes pelo contrário, pois que deixa, às vezes, uma impressão forte e até tônica. Isso obedece a duas razões: uma de ordem moral e outra de ordem artística.

Moralmente, o "metteur en scène" de "Carnet de Bal" (que fez também, não esqueçamos, "Poil de Carotte" e, mais tarde, "Toute la ville danse", e ainda "Six Destins") é mais que um azedo e um misantropo, uma espécie de espectador e de espetáculo da condição humana. Uma [illegible] generosidade, muito sensível em "La Belle Equipe" e mesmo em "Panique", penetra o negro realismo de suas pinturas, que não é, em suma, senão a manifestação duma ternura decepcionada pela humanidade.

Tecnicamente, os filmes de Duvivier são compostos por "touches" francos e crus, conduzidos em largo ritmo, com uma sólida arquitetura de "métier". Apesar de certos detalhes, o desejo de acentuar certos traços tira a essas obras todo o fundo mórbido. Há qualquer coisa de artisticamente são na composição e na técnica dessas realizações. Um estilo brutal e rude, é decerto, menos surpreendente que um estilo alusivo, que nos evoca insinuosamente o mais íntimo de nós mesmos.

Claude Dauphin, cujo perfil foi sintetizado na seção de hoje

"Panique" é, sem dúvida, de todos os filmes de Duvivier, o mais duro, o que parece menos aberto à esperança. E, por isso, um testemunho mais vigoroso dessas personalidades mais fortes do cinema francês? Essa inflexível tomada de consciência da realidade social não é mais justa violentamente pelas imagens vivas que o representam?

TRAÇOS DE CLAUDE DAUPHIN

Foi o teatro, e o apêlo do teatro, que formaram sua vocação o primeiro estágio de sua carreira. Durante anos, foi o intérprete fiel de Henry Bernstein. De quando em vez voltou ao teatro, continua a ser a sua arte predileta. Foi, porém, no cinema onde conquistou a glória.

A gentileza, a espontaneidade, a delicadeza, são em Dauphin atributos "naturais". São estas qualidades e a juventude do tom [illegible] papel principal, pela primeira vez, em "Entrées des artistes".

Pierre Blanchar e René Saint Cyr em "Noites de dezembro", outra película gaulesa que já se encontra no país

Nunca havia sido tão feliz, porém, viveu sempre as suas personagens com inteligência e convicção, como podem testemunhá-lo todos os que viram "Félicie Nanteuil", "Nous ne sommes plus des enfants" ou "Cyrano de Bergerac".

A generosidade é o seu dom supremo e, no dizê-lo, é justamente em "Cyrano de Bergerac" onde se define o meu pensamento. Que fervor! Que entusiasmo nos alexandrinos! E quanta presença de espírito! Ele supera o ritmo, a continuidade e o próprio filme. Quanto ao filme, devemos dizer que não é muito engenhoso; que o diretor reduzia frequentemente a sua ambição a fotografar a peça; e que finalmente ela, [illegible] com muita simpatia em vários países onde foi [illegible] — já passou no Brasil como na França. Creio não esquecer que o filme tirado de "Cyrano de Bergerac" [illegible] bravura demonstrada no mesmo papel por Claude Dauphin. Na realidade, parece-me haver ele encarnado Cyrano ao natural.

Este rapaz moreno, que deixou Hollywood durante a guerra, para incorporar-se às Fôrças Francesas Livres, pode permitir-se [illegible]

Michèle Morgan, uma das mais atraentes personalidades do cinema francês

O novo presidente da Cruz Vermelha Brasileira

Assumiu a presidência da Cruz Vermelha Brasileira, cargo para que foi eleito pelo voto unânime dos membros da diretoria do órgão central, o Dr. Vivaldo Palma Lima Filho, em substituição ao saudoso general Ivo Soares, há pouco falecido.

O novo presidente da C. V. B. já vem há longos anos prestando inestimaveis serviços àquela benemérita instituição.

Um médico japonês converteu-se à religião católica e batizou-se

No último sábado verificou-se na igreja de São José uma cerimônia que merece registro especial. Trata-se do médico japonês Dr. Nelson Cho Khiara, que, tendo vindo criança ainda para o Brasil, aqui criou-se professando o budismo, que é a religião oficial em seu país de origem. Mais tarde, já formado em medicina, converteu-se êle à religião católica e batizou-se cristãmente.

Serviram de padrinhos do convertido o professor David Sanson e sua senhora.

O Dr. Nelson Cho Khiara é assistente do Serviço professor Sanson na Fundação Graffrée Guinle.

EDITAL

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Nos termos dos Estatutos e com o devido consentimento do Departamento Nacional do Trabalho, são convocados os Srs. associados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária na terça-feira, 3 de junho, às 17,30 horas, na sede social à Av. Rio Branco, 128, 16º andar. Constam da ordem do dia: 1) Exposição da Diretoria sôbre a economia interna do Sindicato; 2) Alteração nos Estatutos.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1947.

Decio Geraldo Branco Lefévre, Presidente.

Os funcionários da Imprensa Nacional vão realizar a sua Páscoa

Preparam-se os servidores da Imprensa Nacional para realizarem este ano, seguindo já uma tradição, a sua Páscoa.

A comissão organizadora convida, por intermédio deste jornal, os ex-servidores e os funcionários que estejam licenciados ou afastados do serviço, a tomar parte nessa obrigação preceitual recomendada pela igreja.

Este ano, a Páscoa dos servidores da Imprensa Nacional terá lugar no dia 8 de junho próximo vindouro, às 8 horas, no Mosteiro de São Bento, havendo antes um tríduo preparatório nos dias 3, 4 e 6 na sala do I. N. A. C., devendo fazer-se ouvir conhecido orador sacro.

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "13 Rue Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e AMÉRICA — "Flor de Pedra", com Vladimir Druzhnikov e Elena Derezchikova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Manon, a 326", com Viviane Romance. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Canção Libertadora", com Tito Gobbi e Vera Carmi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Carlitos Casanova", com Charles Chaplin e "Nas Garras dos Vampiros". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO (2ª semana) — "Gilda", com Rita Hayworth e Glenn Ford. — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — Comédias, desenhos, shorts, jornais, etc. — A partir das 10 horas.

PATHÉ — "Varietés", com Jean Gabin, Annabella e Fernand Gravey. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-COPACABANA — "Três Tolos Sabidos", com Margaret O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR e REPÚBLICA — "Sacrifício de Uma Vida", com Rosalind Russell e Alexander Knox. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RITZ — "O Alibi do Falcão" e "O Passo da Morte". — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas das 10 às 24 horas.

SÃO CARLOS — "Conflito", com Corine Luchaire. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSÉ — "O Grande Segredo". — A partir das 12 horas.

IPANEMA — "Anjo Diabólico", com Dan Duryea e June Vincent. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "13 Rua Madeleine", com James Cagney e Annabella. — Às 13 — 15 — 17 — 19 e 21 horas.

ROXY — "Justiça Tardia", com Peter Lorre. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Fantasia Mexicana", e "O Ninho da Serpente". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Yolanda e o Ladrão", com Fred Astaire. — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Penhasco das Almas". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Tentação". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Canção da Fronteira" e "Mina Assombrada". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Acórdes do Coração". — A partir das 14 horas.

A marcha do pleito no Rio Grande do Norte

Segundo investigações realizadas no Tribunal Superior Eleitoral, faltam entrar em julgamento 10 recursos procedentes do Rio Grande do Norte, sendo 2 de Baixa Verde, 1 de Natal, 1 de Assú, 2 de Mossoró, 5 de Santa Cruz e 2 de Patú. Espera-se que a batalha eleitoral daquele Estado se encerre nos primeiros dias de junho, devendo o Sr. José Varela ser empossado até o fim do mesmo mês, com uma vantagem de cerca de 3.500 votos, cabendo ao P. S. D. 19 ou 20 deputados em 23 dos que compõem a assembléia.

Hoje, o Tribunal julgou mais dois processos do Rio Grande do Norte, ambos do P. S. D., dando provimento. Referiam-se às secções 17.ª da 26ª zona e 16ª da 11ª zona, nas quais o candidato José Varela ganhou mais 25 e 131 votos, respectivamente.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Do Serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

AQUIRAZ, 30 — O prefeito está fazendo cumprir as determinações da Comissão Estadual de Preços, no sentido de uniformizar o tabelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, dando assim, combate à carestia da vida. Outras providências estão sendo tomadas a fim de evitar o mercado negro e a exploração.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 — Reina agitação nos meios radiofônicos locais, devido ao fato de estarem na iminência de deixar a Rádio Farroupilha Manoel Gastal, Rui Figueira, diretor artístico e repórter Esso, respectivamente. Ambos já receberam proposta de indenização, mas não concordaram quanto à importância proposta.

Pretendem obter muito mais.

O aniversário, hoje, do 3.º Batalhão de Carros de Combates

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado do general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, inspecionará hoje, dia do aniversário de fundação do 3º BCC, essa novel unidade do nosso Exército.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Teatro

VARIAS NOTICIAS

Constituiu um verdadeiro acontecimento a estréia do elenco "Os Artistas do Povo", liderado por Mario Brasini, Vanda Lacerda, Milton Carneiro e Alberto Perez, todos já populares através de sua atuação no teatro e no cinema. Essa estréia se deu em Barra do Piraí, com a peça americana "O amor que não morreu", há doze anos atrás filmada pela Metro com Fredric March, Norma Shearer e Leslie Howard. Assistida por mil e quinhentas pessoas que ovacionaram os intérpretes constituiu um excelente "test" especialmente para Mario Brasini e Milton Carneiro, os quais aparecem como dois velhos de 75 anos. Os cenários de Cajado Filho e o guarda-roupa de época deram grande relevo à peça. O escritor Joracy Camargo, diretor literário da nova companhia, ao regressar de Barra do Piraí, onde assistiu ao lançamento do novo elenco, declarou-nos:

— Volto entusiasmado com o feito desses jovens artistas, com a excelência da representação e a sinceridade com que êles se dedicam ao teatro. "O amor que não morreu" foi um espetáculo belíssimo, dos melhores a que tenho assistido. Não tenho a menor dúvida quanto ao brilhante futuro que aguarda essa nova companhia, constituída por figuras de talento. Os "Artistas do Povo" estão começando pelo mais difícil, por aquilo a que fogem tantos outros, isto é, levando o bom teatro ao interior do Brasil, ao povo das cidades cujo progresso já bem justifica que figurem, habitualmente, no itinerário dos nossos melhores elencos. De Barra do Piraí, Brasini e seus companheiros irão a Resende, Taubaté e outras cidades, onde estou certo, em vista do que testemunhei, que serão muito bem recebidos e colherão novos triunfos.

* * *

A atriz Angela Pinto foi a criadora, em Portugal, da peça de Alfred Capus, "Os maridos de Leontina", que é uma das obras anunciadas pela Companhia Maria Sampaio-Delorges para a presente temporada do Fenix.

* * *

O ator Mesquitinha estreiou com sucesso, em São Paulo, com a peça "O pai de minha filha", do autor brasileiro Henrique Marques Fernandes, que nos dois últimos anos já fez estrear cerca de dez peças cômicas. Antigo ator, Henrique Marques Fernandes se tem revelado um hábil arquitetador de intrigas e de cenas humorísticas.

* * *

O ator Jayme Costa está em apuros, com a falta de tempo para representar, no Glória, a peça "O homem que volta" e, ao mesmo tempo, filmar na Imperial Filmes, sob a direção de Ruy Costa, a peça desse operoso autor e cinematografista, "O homem que chutou a consciência", um dos seus grandes êxitos no palco.

* * *

O próximo número do Boletim da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por deliberação unânime do Conselho Deliberativo, será dedicado ao grande compositor maestro Heitor Villa-Lobos, em homenagem ao seu talento e ao muito que tem feito em prol da divulgação da música brasileira no exterior.

* * *

Entre os mais recentes sócios efetivos da SBAT, figuram os Srs. Roberto Ruiz, co-autor de "O grande Alexandre", há pouco estreiado na Companhia Déa-Cazarré. Ferreira Rodrigues, autor de "O homem que não podia amar"; e Floriano Faissal, autor de numerosas peças radiofônicas, a par de ser também ator dos mais brilhantes do elenco da Rádio Nacional e presidente da Casa dos Artistas. Foi também recentemente aceito como sócio efetivo o compositor musical João Alberto Lins de Barros, que, neste momento, desempenha o mandato de vereador.

* * *

É hoje que se verifica, no Teatro Ginástico, a estréia de "O Segredo", de Henri Bernstein, pela Companhia Alma Flora, em espetáculo completo, às 21 horas.

* * *

Chianca de Garcia iniciou os ensaios de uma nova e espetacular revista, que deverá suceder a "Um milhão de mulheres", o cartaz do Carlos Gomes. Estando enfermo, a triz Salomé tem sido substituída, em seus números de "Um milhão mulheres", pela atriz Aurea Paiva.

* * *

Estão sendo ativados, no Serrador, os ensaios de "Se eu quisesse", peça de Robert Spitzer e Paul Geraldy, em tradução de Celso Kelly, enquanto aguardam a vez para entrar em cartaz as peças nacionais "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno; "Fronteira", de Menotti del Picchia, e "Maria do Céo", de Joracy Camargo, todas aceitas por Eva e seus artistas.

* * *

Segunda-feira próxima, no Carlos Gomes, em espetáculo que se verificará às 21 horas, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, fará a entrega dos prêmios aos "melhores de 1946", nos diversos gêneros teatrais: Henriette Risner Morineau, a menhor atriz, pelo seu trabalho em "Frenesi"; a Rodolfo Mayer, o "melhor ator", pelo seu trabalho em "Ternura"; a Chianca de Garcia, pelas suas esplêndidas revistas; a Tamara Capeller e Carlos Leite, pelos seus bailados; a Francisco Mignone, pela música de "Yara" e, ainda, a Eros Gonçalves, pelo cenário de "Desejo". Será ainda entregue a Eros Volusia e Martinez Grau as medalhas de 1940 e ao representante de Dulcina a medalha especial pela sua grande atuação em espanhol, em "Chuva", em Buenos Aires.

Haverá um espetáculo de gala, com o concurso dos premiados e de numerosos outros artistas.

* * *

O empresário Walter Pinto convocou os jornalistas para uma visita, no dia 7 de junho, às novas instalações do Teatro Recreio, que brevemente reabrirá suas portas com a revista "Que é que há com teu peru!", de Freire Junior, com música do maestro Antonio Lopes e quadros de colaboração de Fernando Costa, Saint Clair Senna e do próprio Walter Pinto. Aos jornalistas será servida, então, uma taça de champagne.

* * *

A escritora Maria Jacintha requereu, em nome de Dulcina, a concessão do Teatro Municipal, para a apresentação de quatorze diferentes peças, incluindo: "As de Ouros" e "Jogo da Beleza e da Morte", de Cecilia Meireles, e "Já é manhã no mar" de Maria Jacintha, além de três diferentes versões de "Electra" (a clássica e duas modernas, de Eugene O'Neill e Jean Giraudoux), além de "Federigo", de René Laporte, "Judith", de Hebbel, reescrita por Jean Giraudoux; "Yerma", de Federico Garcia Lorca, etc., etc. A idéia se prende ao anunciado Teatro de Arte, de Dulcina.

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — "Um milhão de mulheres". Às 16, 20 e 22 horas, com Salomé e outros.

SERRADOR — Às 16 e 21 horas, com Eva e seus artistas, "A Carta", de Somerset Maugham, tradução de Bricio de Abreu.

FENIX — "Chantage", de Octavio Augusto Vampré (baseada em Stefan Zweig). Às 16 e 21 horas, pela Companhia Maria Sampaio-Delorge Caminha.

GLORIA — "O Boa Vida", de Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa, com Palmeirim, às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A Mulher Que Esqueceu o Marido", comédia de Aldo Benedetti com Alda Garrido, às 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa Falar", revista de Geysa do Boscoli e Luiz Peixoto, com Dercy Gonçalves e Maria da Graça, às 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "O pecado original", comédia de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant pela Companhia "Artistas Unidos". Às 16 e 21 horas.

GINASTICO — "O Segredo", de Henri Bernstein, em tradução de Bricio de Abreu, pela Companhia Alma Flora. Espetáculo completo às 21 horas.

RECREIO — Fechado.

As solenidades de hoje no C. P. O. R.

Terá lugar, hoje, no salão nobre do C. P. O. R. desta capital, a inauguração solene dos retratos dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Zenóbio Pereira da Costa, comandante da Zona Militar Leste e 1.ª Região Militar.

A homenagem ao general Canrobert, rememorará a sua passagem, como major, por aquela unidade, da qual foi diretor. Quanto ao general Zenóbio da Costa, devem os manifestantes, demonstrar-lhe o seu reconhecimento pelos serviços que tem prestado ao C. P. O. R.

É esperado o comparecimento do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

O PRECEITO DO DIA

COMO ESCOLHER O CALÇADO

No trabalho como nos sports é necessário usar sapatos que permitam inteira liberdade de movimento. Na escolha de um calçado, deve ser levada em conta, principalmente, a comodidade dos pés.

Procure poupar os pés, preferindo calçados de fórmas adequadas. — SNES.

QUEREM SER FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

SÃO PAULO, 31 (Asapress) — Os ferroviários da Sorocabana, estrada de ferro de propriedade do Estado, iniciaram um movimento tendente a conseguir que sejam considerados funcionários públicos, afirmando os interessados que contam com o apoio unânime da Assembléia Constituinte Estadual e que o próprio govêrno do Estado parece disposto a atender às reivindicações dos ferroviários. Logo após a promulgação da Constituição do Estado, as reivindicações serão encaminhadas ao governador Ademar de Barros.

A Páscoa de cerca de 5.000 operários, celebrada pelo cardeal arcebispo

O Parque Proletário da Gávea, à rua Marquês de São Vicente 147, terá um dos seus dias mais festivos e felizes amanhã, domingo. A numerosa população local de trabalhadores, entregue aos desvelos da Casa do Congregado, sob a direção do padre Veloso Rebelo, S. J., receberá, nesse dia, a visita do cardeal Dom Jaime de Barros Camara. Sua Eminência celebrará ali missa, às 8 horas, distribuindo a comunhão pascal aos operários residentes no Parque, calculados em cerca de 5.000.

A "Schola Cantorum" dos congregados e os proletários executarão a parte musical, entoando tocantes canticos.

Comunicados fúnebres

Eunaque Rodrigues

(FALECIDO NA SUIÇA)

Francisco Rodrigues e Lia Rodrigues comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento, na Suiça, no sanatório em que se achava em tratamento, de seu inesquecível filho EUNAQUE RODRIGUES, cujo corpo será trasladado para esta capital. Comunicam ainda que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar, na próxima terça-feira, 3 de junho, às 11 horas, missa, no altar-mor da matriz da Candelária, confessando-se, desde já, gratos a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

MODESTO MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Florisbela Soeiro Moreira e filha, Antonio Moreira de Souza e família, José Moreira de Souza e família, Laurinda Moreira Mendes e família e André Moreira Mendes, agradecem, sensibilizados, a todos que compareceram ao enterro, enviaram coroas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela perda de seu inesquecível e pranteado, esposo, pai, irmão, cunhado e tio MODESTO MOREIRA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que pelo descanso de sua bonissima alma, farão celebrar, segunda-feira, dia 2 às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

MODESTO MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos Moreira & Barbosa Ltda. (Leiteria Alva e Alvadia), agradecem, profundamente sensibilizados, a todos que manifestaram o seu pesar desta ou daquela maneira, por ocasião do falecimento de seu muito querido e saudoso sócio e amigo MODESTO MOREIRA, e convidam seus fregueses, fornecedores e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada segunda-feira, dia 2, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ROGERIO DA CUNHA LIMA

(30.º DIA)

Cunha Lima & Cia. Ltda. convidam os amigos e parentes de seu saudoso sócio Sr. ROGERIO CUNHA LIMA, para assistirem à missa que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada dia 2, segunda-feira, às 10 ½ horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse ato religioso.

NELSON ASSUMPÇÃO BRANDÃO

Sua família convida os parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada no dia 2, às 9 horas, na igreja de S. João Batista (Botafogo), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êste ato religioso.

Maria da Glória Silva

(MISSA DE 30.º DIA)

José Marques da Silva, Thomaz Marques da Silva, senhora e filho: Antonio Marques da Silva e senhora, Maria da Anunciação Silva, José Fernandes Alves Filho, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30. dia, que mandam celebrar pelo eterno descanço da alma de sua extremosa e inesquecível esposa, mãe, sogra e avó MARIA DA GLORIA SILVA, dia 3 de junho, terça-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita). Desde já se confessam agradecidos.

Agenor Fausto de Souza

(MISSA DE 7.º DIA)

Agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de nosso querido AGENOR, a viuva, filhos, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar no dia 2, segunda-feira, às 10,00 horas, na Matriz de Copacabana, à Rua Hilário de Gouvêia n.º 54 (Praça Serzedelo Corrêa).

A festa de Nosso Senhor dos Passos

Amanhã, na igreja da Lapa do Desterro será celebrada a tradicional festa de Nosso Senhor dos Passos, na seguinte ordem: às 10,30 horas, missa solene, com sermão ao Evangelho, pelo padre Elpidio Cotias, vigário da Matriz do Engenho Novo. Às 20 horas, solene "Te Deum Laudamos", com sermão do padre Antonio Regis de Oliveira. A parte musical estará sob a direção da irmã graduada Sra. Carolina Pinto Moura, sendo regente o maestro Bernardino Vivas.

Hoje, dia 30, às 20 horas, findará o triduo preparatório à festa.

Santuário de N. S. da Pena — (Jacarepaguá)

Realizar-se-á amanhã, às 9,30 hs., a missa compromissal da Irmandade de Nossa Senhora da Pena. Será celebrante o padre Ambrosio Mouteni, vigário da matriz de N. S. do Loreto. Após a cerimônia, haverá benção do Santíssimo Sacramento. O coro estará a cargo da professora Amelia Meneses.

LIVROS NOVOS

Edgard Rezende — "Os mais belos sonetos brasileiros"

Sr. Edgard Rezende

Nenhuma prova mais eloquente do valor da obra que o Sr. Edgard Rezende vem de reeditar, que o acolhimento do público, fazendo-lhe esgotar a primeira edição em menos de um mês.

"Os mais belos sonetos brasileiros" (Editora Vecchi) sôbre proporcionar os mais doces momentos espirituais às almas sensíveis à Beleza, representa, na verdade, uma boa contribuição à cultura intelectual e artística do país.

Reunind composições de poetas de todos os tempos e todos os matizes — desde Gregório de Mattos, no século XVII, e Claudio Manoel da Costa, Basilio da Gama, Alvarenga Paixão, Gonzaga e outros do século XVIII até os mais modernos versejadores dos nossos dias — o Sr. Edgard Rezende soube fixar com inteligência e gosto, os mais belos sonetos de nossa lingua, ao mesmo tempo que de cada poeta dá um ligeiro resumo bio-bibliográfico.

"Os mais belos sonetos brasileiros", em número de 324, correspondentes a igual cifra de autores, constitui, sem dúvida, uma das mais finas oferendas aos que, neste instante de confusão e materialidade, têm ainda o coração aberto às delicadas vibrações da poesia e da arte.

A Páscoa dos homens na matriz de Santa Rita

Realizar-se-á, amnhã, na missa das 8 horas, na Matriz de Santa Rita de Cássia, padroeira dos impossíveis, a tradicional páscoa dos homens.

Após o santo sacrifício, será servido café, acompanhado de finos doces, a todos os comungantes.

A fim de facilitar as confissões, haverá, na véspera, durante todo o dia, sacerdotes à disposição dos fiéis.

A festividade é promovida pela Congregação Mariana da Matriz, que convida para o cumprimento do preceito pascal os que ainda não fizeram a desobriga.

OUÇA HOJE

13.25 — RADIO NOVELA
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — GRAVAÇÕES
14.00 — PROGRAMA BEM BOM
15.00 — SEMANARIO ELEGANTE DO AR.
15.30 — PROGRAMA CESAR DE ALENCAR
18.30 — PEDRO RAIMUNDO
18.45 — OS TROVADORES
19.00 — A VOZ DA R.C.A. VICTOR
19.15 — AS TRES MARIAS
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — DICIONARIO TODDY
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — ATIRE A PRIMEIRA PEDRA
21.00 — CASA DA SOGRA
21.30 — PROG. DE ESTUDIO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — RADIO-BAILE
01.00 — ENCERRAMENTO

DOMINGO

7.00 — GRAVAÇÕES
10.30 — RUY REY e orquéstra
11.00 — NUNO ROLAND E LEDA BARBOSA
11.30 — TEATRO NEOCID
12.00 — FRANCISCO ALVES e orquéstra
12.30 — PROGRAMA DAS IRMAS MEIRELLES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — ROMANCE MUSICAL
13.30 — HORA DO FATO
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA
15.00 — GRAVAÇÕES
15.30 — TARDE ESPORTIVA
17.30 — GRAVAÇÕES
17.45 — A VOZ DA R. C. A. VICTOR
18.00 — NAMORADOS DA LUA
18.15 — CANTO DAS AMERICAS
18.30 — PROGRAMA "CARICATURAS"
19.00 — TABULEIRO DA BAIANA
19.30 — TANCREDO E TRANCADO
20.00 — PROGRAMA DE ESTUDIO
20.30 — PIADAS DO MANDUCA
21.00 — REPORTER ESSO
21.05 — QUATRO ASES E UM CORINGA
21.30 — PAPEL CARBONO
22.00 — GRAVAÇÕES
22.30 — RESENHA ESPORTIVA
23.00 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

PRL7 — PRL8 — PRL9 — PRF5

ONDAS MÉDIAS E CURTAS

a emissora líder do Brasil

PEDRO BRANDÃO REIS

A família Brandão Reis agradece penhorada o conforto que seus amigos manifestaram pelo falecimento do seu saudoso chefe PEDRO BRANDÃO REIS e avisa que as missas pelo descanso de sua alma se realizarão em 3 e 26 de junho às oito horas, na Paróquia N. S. da Luz, no Rocha.

No Ministério da Justiça o ministro Lafayette de Andrada

Esteve no gabinete do ministro da Justiça, em conferência com o respectivo titular, o ministro Lafayette de Andrada presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Almerio Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ANÚNCIOS
Secção de Publicidade — Tel.: 23-1910, ramais: 38 e 39
ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 65,00	6 meses	Cr$ 110,00
12 meses	Cr$ 115,00	12 meses	Cr$ 200,00

DUROU POUCO O TRÁGICO RECORD

HAVRE DE GRACE, 31 (U. P.) — A primeira hora da noite de ontem, nas imediações desta localidade, assinalou-se a mais tremenda tragédia jamais registrada nos anais da aviação comercial interna dos Estados Unidos. Um avião com 53 pessoas a bordo, depois de voar pouco mais de uma hora na direção de Miami, perdeu altura e foi acabar chocando-se com árvores de um denso bosque.

E' pouco provavel que palavras possam descrever, em tôda a sua fôrça, a extensão e brutalidade do sinistro.

Por incrível que pareça, até mesmo o chefe dos serviços de socorro, William Bullock, sofreu os efeitos do espetáculo apavorante e teve de abandonar a sua função em condições verdadeiramente precárias.

INDESCRITIVEL E ESTARRECEDOR

HAVRE DE GRACE, 31 (U. P.) — Indescritível e estarrecedor espetáculo teve lugar nas proximidades desta localidade de Maryland, quando um gigantesco DC-4, com 53 pessoas, a bordo, esfacelou-se de encontro a árvores que cobrem o solo na região do sinistro.

Nos galhos das árvores que o avião tocou em sua vertiginosa queda ficaram pernas, braços e cabeças das vítimas do brutal acidente.

DIFICIL ESTABELECER A IDENTIFICAÇÃO DOS CADAVERES

HAVRE DE GRACE, 31 (U. P.) — O acidente verificado ontem à noite com um aparelho DC-4, que conduzia 53 pessoas a bordo, foi assinalado em um local quase inacessível desta zona florestal, mas isso não impediu que logo acudissem à cena os corpos de socorro e de bombeiros de tôda a vizinhança.

Um médico legista informou à polícia local que pelo estado dos corpos e sua desmembração era difícil estabelecer suas identidades, pelo que opinava que se efetuasse um enterro coletivo.

O avião deixou Neward com destino a Miami, às 18 horas e 4 minutos. Não havia passado uma hora do início do vôo quando teve lugar o acidente.

ENORMES CIRIOS ACESOS

HAVRE DE GRACE, 31 (U. P.) — Noite a dentro, homens dos grupos de socorro, se aproveitaram das chamas que lentamente consumiam o DC-4, ontem sinistrado para recolher cabeças, braços e outros membros dos que uma vez eram passageiros do luxuoso avião da "Eastern Air Lines".

A cena penosa de piedosas criaturas à procura de restos de seus semelhantes e de prováveis haveres a serem destinados aos herdeiros das vítimas foi algo que ultrapassou o imaginavel.

Algumas árvores que ficaram ardendo depois de extinto o fogo no DC-4, assemelhavam-se a enormes cirios acesos pela alma dos que ali expiraram, mas serviram de guia para os socorristas.

DECAPITADOS E MUTILADOS

HAVRE DE GRACE, Md., 31 (U. P.) — Pálido e com uma voz umida, o chefe dos serviços de socorro no DC-4, que caiu nas proximidades desta cidade, manifestou que quase todos os ocupantes do aparelho sinistrado possivelmente não chegaram a sofrer o fogo em suas carnes, porque todos morreram decapitados ou liveram membros mutilados, ao primeiro choque do avião com as árvores que cobrem a zona onde se verificou o tremendo sinistro.

TRÊS HORAS DEPOIS AINDA ARDIA O AVIÃO

HAVRE DE GRACE, Md., 31 (U. P.) — Três horas depois do acidente que roubou a vida a 53 pessoas que iam a bordo de um gigantesco DC-4, a máquina ainda ardia. Não obstante os grupos de socorro conseguiram recuperar partes de corpos de 30 pessoas.

PROCURANDO CORPOS A UMA DISTANCIA DE 200 METROS

HAVRE DE GRACE, 31 (U. P.) — Os grupos de socorro passaram a utilizar lanternas elétricas para procurar novas vítimas, em um raio de duzentos metros do ponto onde, ontem, caiu um DC-4 da "Eastern Air Lines".

HAVIA UMA CRIANÇA A BORDO

NOVA YORK, 31 (A. P.) — A "Eastern Air Lines" anunciou que, verificando a lista dos passageiros do seu avião DC-4, que caiu em Port Deposit, no Estado de Maryland, ficou provado que havia a bordo do mesmo quarenta e nove passageiros, inclusive uma criança, que não havia sido anteriormente relacionada.

O PILOTO DO APARELHO ERA UM FAMOSO "ÁS" DE GUERRA

PORT DEPOSIT, Maryland, 31 (U. P.) — William Coney, piloto do avião que caiu e incendiou-se perto desta cidade, foi, durante a guerra, piloto do famoso gigante do ar "Mars", por êle pilotado em dezembro de 1943, na primeira missão de guerra — um vôo sem escalas de 4.375 milhas até Natal, no Brasil. Na viagem de volta para Paxent, Coney voou de Belém no Brasil, a Port Spain, em Trinidad, com 35 mil libras de carga bruta, tida como a maior que já foi transportada pelo ar.

Que cinco horas depois do acidente, 35 corpos haviam sido encontrados.

Parte dos destroços ainda está ardendo e a escuridão prejudica os trabalhos dos homens que procuram outras vítimas.

Os corpos encontrados próximo da fuselagem do avião eram cobertos com lençóis. Deverão ser levados pela manhã para o posto de treinamento naval em Bainbridge, a três milhas de distância.

Turmas de salvamento que lutaram para atravessar a floresta no meio da qual o avião caiu, informam que nenhum dos corpos escapou à mutilação. Uma completa observação do local só poderá ser feita quando o sol nascer, devendo então começarem as investigações sôbre as causas do acidente.

ALGUNS NOMES DE PASSAGEIROS

NOVA YORK, 31 (AFP) — Conquanto seja impossível determinar precisamente a nacionalidade dos ocupantes do "D-C-4" sinistrado em Maryland, foi noticiado que um certo número dêsses passageiros se destinava à América Latina. Dentre estes, figuravam os seguintes: senhorita Nora Gilberrys, que seguia para Lima; Ellsen Bendsunas, Peter Couyoumajin e Danna Metling, que se destinavam a Balboa; Josefina Fuente e John Barue que viajavam para Santiago, e Alice Mayeott e Konstantinoff, cujo destino era a Guatemala.

25 MORTOS NO DESASTRE OCORRIDO NA ISLANDIA

REYKJAVIK, 31 (AFP) — Confirma-se a morte de 21 passageiros e 4 membros da equipagem do "Dakota" Islândia cujo destino era ignorado há dois dias.

Esse aparêlho foi encontrado ontem por um hidro-avião na costa setentrional da Islândia, nas proximidades de Siglufjoerdur. Mais tarde uma equipe de socorros atingiu o ponto em que o "Dakota" foi de encontro a um penhasco de cem metros, explodindo.

Foram hasteadas bandeiras a meio pau em Reykjavik, em consequência dêsse acidente, que é o mais trágico acidente de aviação registado pela história islandesa. Esse acidente, segundo se presume, foi provocado pela má visibilidade.

40 MORTOS NO DESASTRE DO JAPÃO

TÓQUIO, 31 (A. P.) — Foi oficialmente anunciado que quarenta pessoas morreram no desastre de aviação ocorrido a sudeste desta capital, na noite de quinta-feira, e que os corpos das vítimas foram encontrados em condições que impossibilitavam o respectivo reconhecimento.

O RELATÓRIO PRELIMINAR SÔBRE O DESASTRE DO AERODROMO LA GUARDIA

NOVA YORK, 31 (AFP) — O relatório preliminar sôbre as causas do acidente de aviação ocorrido na noite de anteontem para ontem, no Aeródromo de La Guardia, e que custou a vida de 43 pessoas, foi enviado hoje à tarde à Comissão de Aeronáutica Civil, em Washington.

O relatório situa à meia noite e cinco minutos a hora exata do acidente e salienta que o avião, pesando 27.450 no momento da partida, ou sejam 225 quilos a menos que o peso máximo autorizado, não pôde decolar e que o piloto, depois de haver percorrido 1.100 metros, prevendo a impossibilidade de fazer o aparelho alçar vôo, freiou-o e tentou detê-lo em sua corrida antes de atingir o final da pista. Entretanto, o aparelho continuando em sua corrida ultrapassou a pista em 300 metros e foi esbarrar numa cerca, onde se deteve e imediatamente incendiou-se.

Assinala, ainda, o relatório que alguns passageiros puderam escapar pelas portas de socorro, ao passo que o piloto saltou da janela da Carlinga.

Segundo as afirmações do piloto o avião estava em bom estado de funcionamento mas um brusco pé de vento, sôbre o qual por outro lado, o piloto fora ...

FRASE CELEBRE QUE LOPES TROVÃO NÃO DISSE

(Títulos principais na 1ª página)

Lopes Trovão, o tribuno inflamado das grandes campanhas cívicas, cuja integridade de caráter é um exemplo dignificante da sua personalidade, merece como bem poucos ser revivido na memória de todos e ainda mais agora em que se apresenta o ensejo da passagem do centenário do seu nascimento. Na geração atual dos nossos homens de letras, muitos há que desfrutaram a amizade de Lopes Trovão e, entre estes, merece ser citado Harold Daltro, o poeta de «A Flor do Asfalto» que, além de amigo dileto do grande republicano, privou da sua intimidade. Harold Daltro é ainda o biografo mais autorizado de Lopes Trovão, pois, com o assentimento deste, anotou fatos e coisas da sua vida, enfeixando essas anotações numa biografia que dentro em breve será lançada por uma das editoras desta capital.

Ouvindo Harold Daltro, disse-nos inicialmente o poeta do seu interêsse pelos debates que vinham se acentuando em tôrno do seu amigo. E acrescentou:

— Tenho acompanhado com toda a atenção o que se tem escrito ultimamente em torno dêsse eminente brasileiro de quem fui tão amigo na última fase da sua vida aventurosa. Conheci Lopes Trovão — continuou Daltro, recordando dias idos — por apresentação desse outro brasileiro ilustre, professor, romancista, jornalista e intelectual de estirpe que foi Silva Marques. Eu era, então, um simples adolescente e, como Castro Alves, pensava assim: «Eu sou pequeno mas só fito os Andes». E foi com esse pensamento que, munido do cartão de Silva Marques dispus-me a realizar meu sonho de ingressar no jornalismo buscando a tutéla de Lopes Trovão, que se aprestava para lançar um grande jornal «O Tempo».

— Tem uma coisa — recomendou-me Silva Marques — Trovão só gosta de mocidade viva, de gente expedita. Nem parece um velho. E não é mesmo, porque, você verá, o seu espírito é de um moço.

E Harold Daltro prossegue:

— Com o cartão de Silva Marques fui fitar os Andes. Com muito custo encontrei a sua casa, à rua Flack, na estação do Riachuelo. Fui recebido por uma senhora que depois seria a amantíssima esposa de Lopes Trovão. Não foi fácil atravessar a barreira, mas persisti, implorei e, afinal, fui recebido, muito embora o grande patrício naquela hora estivesse usufruindo o repouso depois de um dos seus dias mais agitados.

Lopes Trovão foi amabilíssimo. Fez-me sentir que os lugares no seu jornal estavam todos preenchidos, mas que não podia deixar de atender a um pedido de Silva Marques. E assim fui incluído no quadro de redatores de «O Tempo». Fiquei entre a terra e o céu. Meses depois saía o jornal que apoiava a candidatura Arthur Bernardes. Todavia «O Tempo» durou pouco, foi realmente um tempinho só. Mas cheguei a escrever minhas crônicas, artigos, etc. e caí na simpatia do diretor. Tornei-me assim seu grande amigo e amigo também do seu filho adotivo Maurício Maurin, falecido há dois anos. Passei a frequentar a sua casa e acabei privando da sua intimidade. Um dia falei a Trovão: «Vou escrever um livro sôbre a sua vida na intimidade, porque a pública já é demais conhecida». Trovão sorriu e apoiou à idéia e daí em diante eu vivia a tomar notas e a fazer perguntas. Todo esse material, que constitui uma das mais completas documentações sôbre Lopes Trovão, está sendo concatenado para o lançamento dessa obra que sómente o tempo exiguo para tantos afazeres vem protelando consecutivamente. Mas dentro em breve estará no prélo. Tudo que pode ser dito e escrito sôbre Lopes Trovão há de figurar nas páginas dessa biografia.

— Inclusive a idade exáta de Lopes Trovão?

— Perfeitamente — frizou Harold Daltro, acrescentando: — Lopes Trovão, segundo as notas ditadas por êle mesmo, era filho do negociante português José Maria dos Reis Trovão, natural de Vizeu, e de D. Maria Jacintha Lopes, brasileira.

O pai de Lopes Trovão desempenhava, naquela época, o cargo de consul de Portugal em Angra dos Reis, mas sem remuneração.

— E a data de nascimento

— Não tenho a menor dúvida. Foi mesmo em 23 de maio de 1847, conforme me disse o próprio Lopes Trovão. Essa data, aliás, está gravada no busto que Angra dos Reis ergueu em sua homenagem na praça que tem o seu nome. Trata-se de um pequeno monumento que tem também a sua história. Esculpiu-o Laurindo Ramos e tenho a honra de ter sido eu o iniciador dessa homenagem, sugerindo esse trabalho ao escultor meu amigo e levando-o à presença de Lopes Trovão, que, a princípio relutou em pousar para o artista. Laurindo Ramos pode confirmar minhas declarações, pois, desde então, ligou-se igualmente ao notável patrício e se não me engano, foi êle ainda quem tirou a máscara de Lopes Trovão no dia da sua morte, 16 de junho de 1925.

Nesse dia — recordou Harold Daltro — recebi de D. Jacintha e do seu filho Maurin, adotivo como já disse, o barrete frigido oferecido a Lopes Trovão pelo Clube dos Fenianos em memorável sessão. Pretendo, oportunamente, entregar esse trofeu ao Museu da Cidade.

A entrevista poderia terminar aqui. Mas Harold Daltro tem guardadas tantas recordações do notável tribuno, que vale a pena ouví-lo mais um pouco. Deixemos que êle continue:

— No dia em que se sentiu muito mal — fala Harold Daltro — Trovão chamou seu filho Maurício e pediu a caixa dos seus monóculos. Abriu-a e distribuiu-os com os amigos. Também ganhei um. Guardo-o carinhosamente entre os meus objetos de maior valôr estimativo bem como os autógrafos e outros escritos de Lopes Trovão.

Outra particularidade interessante — frisa o poeta da "A Flor do Asfalto" — Lopes Trovão não tinha religião alguma nem acreditava na existência da alma. Uma noite, lembro-me bem, estavamos reunidos em palestra que trouxe a baila assuntos religiosos. Trovão pediu-nos então categoricamente: "Se algum dia, estando muito mal, pedir um padre para confessar-me, vocês não me atendam". E morreu assim como vivera: correto e firme nas suas idéias. Mas se há céu para os homens combativos e leais, não tenho dúvidas, meu caro, Lopes Trovão está lá num dos melhores lugares.

Como vê — acentua Harold Daltro — tenho muita coisa interessante sobre Lopes Trovão.

— E sobre aquela frase — perguntamos — que corre mundo: "Esta não é a República dos meus sonhos" — atribuida a Lopes Trovão pode nos dizer alguma coisa?

— Apenas para afirmar que não foi essa a frase que Trovão proferiu. Uma ocasião falei-lhe sobre a mesma. Estava presente o seu filho adotivo e Lopes Trovão rebateu. Entalando o seu clássico monóculo e erguendo o dedo em riste, exclamou zangado: "Isto é uma infâmia, um recurso de desafetos, apesar de pessoalmente eu não ser inimigo de ninguém. Você está autorizado, em qualquer época, a desmentir semelhante tolice. O que eu disse, frisou Lopes Trovão, e não foi apanhado pelos taquigrafos da Câmara, foi o seguinte: Estes não são os homens da República dos meus sonhos! Isto sim, eu disse e confirmo, porque a República pela qual lutei é esta mesma."

E aqui o nosso entrevistado fez ponto final, achando êle mesmo, que o assunto havia sido desviado:

— Creio que falei demais. De uma simples pergunta sobre a data do nascimento surgiu uma pequena biografia. O que vale é que está mais ou menos na medida de uma viagem de bonde...

Demitiu-se o govêrno húngaro

BUDAPEST, 31 (A.F.P.) — O govêrno húngaro apresentou coletivamente sua demissão.

CONHECIA O HORÁRIO DOS TRENS

Mas não contava com o especial

MUNSTER, Indiana, 31 (U. P.) — Um automóvel em que uma família regressava de uma festa de casamento foi apanhado por um trem de passageiros em uma passagem de nível próxima a esta cidade. Morreram os seis ocupantes da máquina.

Entre os mortos figuram os noivos, ela de 17 anos.

O trem era um especial, pelo que a polícia crê que o motorista foi vítima de seu conhecimento do horário dos trens.

Fatos diversos

Morta pelo auto particular a criança — Outras notícias

Quando lavava as vidraças da residência de seu patrão, Sr. Almeida Rego, na rua Almirante Tamandaré, 20, caiu do 2º andar, a doméstica Ana Rangel, de 18 anos de idade, solteira, ali residente. Ana recebeu graves ferimentos pelo corpo, sendo internada no H. P. S.

Na avenida Atlântica, defronte ao Bar Lido, foi colhida pelo auto particular n. 331, a menor Ilza, filha de Antonio Roque, de 8 anos de idade, e residente na rua Gustavo Sampaio, 244, apartamento 302. A desventurada menor, que sofreu fratura da base do crânio, foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto. Logo depois, porem, falecia.

Ao transpor a rua Buenos Aires foi colhido pelo auto de praça n. 4-74-47, o engenheiro Antonio Martins de Areias Leão, de 63 anos de idade, viuvo e residente na rua Itú n. 10. A vítima, que sofreu contusões várias pelo corpo, foi medicada na Assistência Municipal.

José Dias, motorista, residente na rua Riachuelo, 104, foi socorrido pela Assistência, ferido a bala nas pernas, ficando internado no Hospital Getulio Vargas.

O motorista fora ferido na Avenida Epitacio Pessoa, próximo a chamada Ponte das Saudades, por indivíduos que por ali passavam, num automovel, dando tiros a esmo.

Na delegacia local de polícia está aberto inquérito.

Foram presos em flagrante, quando lutavam no interior do bar Boléro, na avenida Atlântica, 434, o 3.º sargento do Exército, Aureo Fernandes, morador à rua Bento Lisboa, 25, e o estudante Carlos Correia da Silva, morador à rua Buarque de Macedo, 65, apartamento 1, e José Francisco Patitucci, motorista, residente na rua do Lavradio 178. Motivou a briga algumas pilhérias dirigidas por um grupo que estava sentado à sua mesa, onde se encontravam o estudante e o motorista, aos outros que se encontravam na mesa, onde se achava o sargento.

O comissário Viçoso, do 2.º Distrito fez autuar os três presos.

O garçon Gregorio Berevansky, empregado no bar da rua Princesa Isabel 23, queixou-se ao comissário Viçoso, do 2.º Distrito, de ter sido roubado na quantia de 2.600 cruzeiros naquele local onde trabalha.

Nestor Soares, de 28 anos, funcionário municipal, morador na rua Coronel Rangel, 126, agrediu Ataliba Pereira da Silva, militar reformado, morador na rua Silva Xavier, 89, dando uma porção de socos. Soares que teve uma discussão com Ataliba próximo a estação de Cascadura, foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Cordeiro do 24.º Distrito.

Madalena Abib, de 34 anos, solteira, moradora na estrada Monsenhor Felix, 674, queixou-se ao comissário Waldir, do 24.º Distrito, de ter sido agredida a socos por seu amante Marcondes Correia da Silva, que fugiu.

Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, ferido a páu na cabeça e pelo corpo, Emiliano José Mendes, de 41 anos, preto, morador na estrada João Pedrinho, 643, Coelho Netto, que ali declarou, ao ser socorrido, haver sido agredido por Jorge de tal, na avenida Automovel Club, quando se recusava a entregar-lhe todo o dinheiro que tinha nos bolsos.

O vendedor ambulante, José dos Santos, morador na rua Senador Dantas, 19, apartamento 318, foi preso em flagrante armado de faca, no interior da estação de Mauá e reagiu a prisão, ferindo, o vigilante da Leopoldina, Acacio Julio João, morador na rua Santana, 235.

A custo o guarda civil n.º 1158, conseguiu dominar José dos Santos, que foi desarmado e levado à delegacia do 15.º distrito, e ai autuado pelo comissário Vergilio Passos.

O detetive 242, prendeu armado de revolver, na rua Bulhões Marcial, na Parada de Lucas, Avelino de Souza, operário, morador na rua Pedro Rufino, 415, o qual foi autuado pelo comissário Antenor Freire, do 21.º distrito.

O coronel do exército Fernando Peixoto Valler, morador na rua do Catete, 274, apartamento, 43, queixou-se ao comissário Magioli, do 4.º distrito, de que um ladrão, no momento em que a senhora chegava da rua, bateu a porta do apartamento e saiu por uma janela em fuga. Refeita do susto, a senhora apurou que o meliante havia carregado a quantia de 8.545 cruzeiros que se achava na gaveta de um movel.

D. Carmen Nascimento, moradora na Avenida Amaro Cavalcanti, 113, queixou-se ao comissário Djalma Braga, do 22.º distrito, que um ladrão entrou em sua moradia, furtando-lhe um aparelho de [illegible], no valor de 1.350 cruzeiros.

O guarda civil 1.360, prendeu em flagrante, no Hotel Luso Brasileiro, na Praça da República, 118, o larápio Hugo Gomes Campos, vulgo "Bagdad", quando o mesmo no interior do quarto de uma hóspede, reunia diversas roupas, para carregar.

O comissário Duarte Sobrinho, do 10.º distrito fez autuar "Bagdad".

GRANDES TUBARÕES PESCADOS

S. LUIZ, 31 (Asp.) — Despertou grande curiosidade a pesca de seis grandes tubarões, pesando, cada um, duzentos quilos. Esses tubarões, foram pescados por barcos da "Indústria de Cação Limitada", desta capital.

MAIS INTOXICADOS

Outra dezena de ontem para hoje

A Assistência do Meier socorreu de ontem para hoje mais uma dezena de pessoas intoxicadas. Até hoje, todavia, posta à margem a possibilidade do mal ter sido causado pela água e provado que não tem êle origem no congelamento da carne, não se identificou a causa determinante das intoxicações.

Urge, no entanto, que isso se faça. E' necessário chegar-se a conclusões sôbre a determinante, para que a população possa evitar o que está ingerindo e a envenena.

A lista das intoxicações de agora é a seguinte:

Moacyr Alves Barbosa, morador na rua Maria Antonia, 55; Ernestina Diogo Teixeira, rua Goiaz, 108; Isabel Teixeira Lopes, na mesma casa; Cecília Santos, rua Maria Vargas, 71; Carmen de Souza, rua Dr. Padilha, 24; Julita Braga, rua Jacinto, 12; Arquimedes de Paula Pacheco, rua Antonio Saraiva, 66; Paula Pacheco, na mesma casa; Ari Koerner de Carvalho, rua Atília, 21; Mozart Barroso, rua Almirante Colheiros da Graça, 43; Manuel Fortunato da Silva, rua Alves de Azevedo, 23; Anna Maria da Silva, rua Aristides Caire, 272, casa II; Sino Karat, rua Pouso Alegre, 50, casa VI; e Oswaldo José da Paixão, rua José dos Reis, 200.

O Brasil votou contra a exclusão da Espanha

PARIS, 31 (A.F.P.) — O Brasil figurou entre os 12 países que votaram contra a moção aprovada pela 1.ª Comissão do III Congresso Postal universal, determinando que a Espanha franquista não seja convidada a participar dos trabalhos daquele certame.

Não foi a Juiz de Fora o diretor do DNT

Estava anunciado para ontem uma viagem de várias autoridades a Juiz de Fora, entre as quais o Sr. Alirio Sales Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho. Essa visita foi, porém, transferida sine-die.

Comunicados fúnebres

DR. AYRES ANTUNES MACIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Eloá Aranha Maciel, Luiz Aranha Maciel, Fernando Leal Montenegro, senhora e filhos, agradecem a todas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecível esposo, pai, sôgro e avô, DR. AYRES ANTUNES MACIEL, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua bondosa alma, mandam celebrar, na próxima segunda-feira, dia 2 de junho, às 11 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina da Avenida), antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

DR. AYRES ANTUNES MACIEL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As famílias Antunes Maciel, Aranha, Raul Taunay e senhora, Major Mario Faria Lemos e senhora, agradecem a todas as manifestações de solidariedade e pesar recebidas por ocasião do falecimento do inesquecível DR. AYRES ANTUNES MACIEL, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, farão celebrar, na próxima segunda-feira, dia 2 de junho, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina de Avenida), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato de religião.

Vicente Saboya de Albuquerque

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família de VICENTE SABOYA DE ALBUQUERQUE, comunica aos seus parentes e amigos que mandará celebrar missa em sufrágio da alma do seu querido chefe, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 54), na próxima segunda-feira, dia 2 de junho, às 9,30 horas, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião.

ALVARO AUGUSTO DE SOUZA MENEZES

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Arnaldo Augusto de Souza Menezes e família, Jandyra Motta de Menezes e família convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, por alma do seu idolatrado irmão, esposo, pai, avô, sogro, cunhado e tio ALVARO segunda-feira dia 2, às 10 horas, no altar Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula. Desde já, agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

OLGA AMARAL

✝ Jorge Cancio do Amaral e filhos convidam aos simpatisantes da doutrina, para assistirem amanhã, domingo, 1º de junho, às 10,30, o CULTO DE SAUDADE que por intenção da alma de sua querida esposa e mãe, será realizado na Igreja Cristã Livre, Cruzada Espiritualista, rua da Conceição, 19.

O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS

Até para quantos não se aprofundam na observação e na análise das coisas e dos fatos, o discurso de ontem do Sr. Getulio Vargas apresenta, como o anterior, uma série de pontos fracos. Como que não tomando conhecimento das contestações que cabalmente anularam os assertos da sua primeira oração, o ex-presidente quase que se limitou a reproduzi-los. O que acrescentou, além de uma argumentação inconsistente, foram alguns confrontos de cifras de que procurou tirar partido sem resultado.

Afirmou, por exemplo, que em dez meses de 1945 as emissões feitas sob a sua responsabilidade deram a média mensal de Cr$ 245.299 000,00, ao passo que nos 14 meses seguintes, sob o govêrno dos seus sucessores, essa média atingiu a Cr$ 255.700 000,00. Não esclareceu, entretanto, que em dezembro de 45 houve uma emissão de 600 milhões de cruzeiros para pagamento do abono aos servidores públicos e no começo de 1946 realizou-se outra de mais de dois bilhões para atender às despesas com o aumento de vencimentos concedido ao funcionalismo. Note-se que essa medida justa, indispensável, imperativa, acarretando tão elevado dispêndio, para o qual não se encontraria outro recurso senão o de emitir, foi a determinante do enorme "deficit" orçamentário do exercício. Pois o Sr. Getulio Vargas, talvez para exemplar os da sua administração aponta êsse "deficit" com ar de crítico severo, como se êle resultasse de esbanjamentos criminosos!

Mas o mais interessante é dizer o senador riograndense que as suas emissões não produziram inflação, visto serem lastreadas por uma alta percentagem de reservas ouro e divisas — o que não acontecera com as posteriores, estas, sim, verdadeiramente inflacionárias. A resposta a tal afirmativa já foi antes dada com abundância de argumentação a mais sólida e francamente desfavorável ao ponto de vista do ex-ditador. Êle, porém, finge que se não apercebe de que foi encostado à parede e repisa. Parece ignorar que a inflação pode verificar-se, como salientou o Sr. Ivo d'Aquino, até mesmo quando é ouro a própria moeda.

No tocante à carestia da vida, o orador se defende mostrando que depois do seu govêrno o preço do milho subiu de 50 %. Com isso, decerto, pretendeu evidenciar que agora é que há carestia, não sendo responsável por ela a administração deposta em outubro de 45. O público que atente bem nessa maneira de encarar as realidades. O general Eurico Dutra, com um ano e pouco de gestão, tendo recebido sôbre os ombros uma herança tremenda, é quem responde por tôdas as crises e por todos os males que sofremos... Ao passo que no "curto período de 15 anos" tudo foi bem feito, bem certo, bem direitinho...

Acha o Sr. Getulio Vargas que há um complexo contra os operários, entendendo-se que não devemos ter indústrias, mas sòmente trabalho nos campos. Está enganado. Nunca ninguém manifestou semelhante pensamento. O que se alega é que o desenvolvimento industrial não se processou como uma paralela expansão da agricultura, que ficou abandonada, sem assistência, sem transporte, sem remuneração compensadora, tendo-se em consequência a estagnação da produção, os profundos deficits de abastecimento que tanto contribuiram para o estratosférico encarecimento da vida e para as angústias em que se debatem as massas.

No entanto, é o expresidente quem ergue a voz para clamar que nos faltam gêneros, que nos faltam inúmeras coisas, e quando o Sr. Bernardes Filho lhe pergunta quem o culpado por tantas faltas, a sua resposta é esta: — "Estou indicando os remédios"... Que resposta! Mas a claque que enche as galerias bate palmas como se ela tivesse sido admiravel. Não importa. A claque foi ao Monroe para aplaudir e aplaudia sempre que o Sr. Getulio respondia de qualquer forma a qualquer aparte, mesmo que proferisse apenas um "sim" ou um "não".

Enfim, para não alongar esta nota, vejamos agora sòmente o caso das promoções do general Eurico Dutra, de que o Sr. Getulio Vargas se gaba. O ex-presidente governou durante cinco lustros e promoveu todos os oficiais do Exército. Seria admissivel que tivesse escapado à regra o atual presidente, cuja fé de ofício é notoriamente das mais brilhantes? Não lhe fez o Sr. Getulio nenhum favor. Sob qualquer govêrno, qualquer que fosse o chefe da nação, o general Eurico Dutra teria alcançado os postos a que atingiu. Não há opinião em contrário.

Quer o Sr. Getulio a popularidade. Apresenta-se com defensor do operariado, que é numeroso. E como São Paulo é grande centro industrial e o mais rico Estado da Federação, simula tristeza na fisionomia e exclama:

— São Paulo sofre, e eu sofro com São Paulo!

Basta.

NA GAIOLA DE OURO

Para fazer "fita" ou "para que é" — Leite de três tipos — Bondes e mais bondes para os subúrbios

SÓ PARA FAZER "FITA"? — Os vereadores estão alertas, fiscalizando tudo e se batendo por muitos problemas urbanos e do povo carioca. Mas ainda não sistematizaram os trabalhos, nem empreendem a realização de um programa. Desde o início dos trabalhos da Câmara do Distrito Federal surgiram requerimentos e indicações [illegible] assuntos de todos os setores da Prefeitura e até do govêrno federal. O prefeito já encaminhou à Câmara numerosas informações. Os autores das indicações e requerimentos não se abalaram ao exame minucioso das questões, nem apresentaram sugestões ao projeto para a solução dos problemas agitados. As comissões estão trabalhando e há uma série de assuntos em equação. O povo carioca quer saber se os requerimentos foram feitos em seu benefício, para fazer "fita" ou "para que é"...

ESCOLAS, COOPERATIVAS, LEITE — O Sr. Luiz de Carvalho apresentou projeto de amparo às escolas particulares. Trata-se de assunto delicado e que merecerá discussões em tôrno da indústria do ensino, hoje uma das mais rendosas do país. O Sr. Carlos Lacerda tem um projeto sôbre as cooperativas e o Sr. Frota Aguiar sôbre a classificação do leite em tipos "A", "B" e "C", de acôrdo com o estudo [illegible] tilados na Câmara do Distrito Federal pelo professor Heitor Grilo.

A LIGHT EM FOCO — O Sr. Bartlett James, da Comissão de Viação, informou que o prefeito já enviara as cópias dos contratos da Light. A Câmara bate-se pela melhora dos serviços de bondes e outros da competência da Light. O Sr. Alvaro Dias iniciou a discussão de vários requerimentos, falando os vereadores Leite de Castro, Olavio Brandão, Tito Livio e Carlos Lacerda.

Os contratos da Light exigem acurado estudo da Câmara, bem como a fiscalização de seus serviços. A cidade precisa de mais bondes e reboques, e essa deverá ser a grande preocupação da Câmara, pois o atual prefeito conseguiu a promessa da construção de mais cinquenta e dois. Os subúrbios, bairros e zona rural, necessitam de número muito mais elevado.

GOLPE COMUNISTA NA HUNGRIA

(Titulos principais na última

LONDRES, 31 (U. P.) — Urgente — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que o govêrno britânico encara a crise política na Hungria como uma nova tentativa do Partido Comunista de conseguir o poder.

WASHINTON, 31 (U. P.) — Urgente — Funcionários do govêrno norte-americano dizem que a crise política na Hungria foi uma tentativa de golpe de Estado soviético a fim de fazer ruir a jovem democracia hungara e dar surgimento a um Estado Político Comunista, semelhante a outros governos satelites soviéticos na Europa oriental.

BUDAPEST, 31 (A. P.) — Lajos Dinnyes, nomeado primeiro ministro da Hungria, foi um famoso futebolista e serviu como sargento durante a guerra, tendo sido nomeado ministro da Guerra há poucos meses, quando os comunistas exigiram a expulsão do então ministro da Guerra e de outros oficiais que haviam exercido postos de importância antes da guerra.

O gabinete anunciou que o ministro de Informações exercerá interinamente as funções de ministro das Relações Extriores até que Kertesz volte de Roma.

BUDAPEST, 31 (A. P.) — A aprovação dos novos ministros, inclusive do primeiro ministro Dinnyes será submetida à Assembléia Nacional. Espera-se que as novas autoridades prestem compromisso às 11 horas.

Um auxiliar do presidente da República disse que os comunistas ameaçam compelir o presidente Zoldan Tildy a renunciar, a menos que ele se submeta aos seus desejos.

As diligências contra o "bicho" na rua do Ouvidor

Um comunicado da Chefatura de Polícia

A polícia prendeu ontem, na rua do Ouvidor, o banqueiro de bicho Fernando Lopes. Houve, como era natural, por se tratar de um ponto central da cidade, um grande escândalo. Juntou povo. E sobre a prisão do banqueiro, que se aponta como o "rei dos bicheiros" nesta capital, foram tecidos desencontrados comentários.

A propósito disso, recebemos hoje o seguinte comunicado do gabinete do chefe de polícia:

"Com relação à diligência ontem realizada na Casa Lopes, situada na rua do Ouvidor, a chefia de Polícia torna público que a mesma foi efetuada pelo delegado de dia, Sr. Mário Lucena, tendo em vista a ausência desta capital do titular da delegacia de Costumes e Diversões".

...cia, pois são assuntos que devem ser resolvidos pelos próprios partidos.

Declara-se pelo presidencialismo o Sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o Sr. João Neves da Fontoura, que tem sido muito visitado.

Interrogado sôbre a sua posição em face do movimento ideológico que se processa na Assembléia em relação a presidencialismo e parlamentarismo, disse o Sr. João Neves:

— Sou pelo presidencialismo — sempre fui e continuo sendo. Acho que para o Brasil é êsse o regime mais adequado.

Aliás, nesse assunto — continua — tenho a mesma opinião de Rui Barbosa: Não são os regimes que são máus; os governos é que, em muitas ocasiões, não cumprem as suas finalidades. Eles vivem principalmente por condições do meio político e econômico.

O essencial é que os governos sejam bons. Afirmo, entretanto, que para o Brasil sou presidencialista.

Essa, porém, é uma opinião puramente pessoal, pois não conheço em detalhe o projeto riograndense".

Todos os prefeitos seriam automaticamente exonerados no dia da promulgação da nova Constituição

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Dentre as muitas emendas apresentadas ao ato das disposições transitórias da nova Constituição, uma, pelo seu alcance político, se destaca excepcionalmente, apresentada pela bancada do Partido Trabalhista Brasileiro. Propõe essa emenda que no mesmo dia em que for promulgada a Constituição do Estado, ficarão automàticamente exonerados todos os prefeitos dos municípios riograndenses. Indo mais além, a emenda estabelece que as nomeações dos novos prefeitos estarão sujeitas a prévia aprovação da Assembléia.

A emenda em referência foi inspirada em idêntica proposição apresentada pelo P. S. D. em Minas Gerais.

"O govêrno está ausente do assunto"

BELO HORIZONTE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito dos entendimentos que estariam sendo feitos entre diversos partidos, o governador Milton Campos, abordado pela imprensa, quando se realizava uma cerimônia no Palácio do Govêrno, disse: "O govêrno está ausente desse assunto, não se preocupando absolutamente com êle". E acrescentou: "Trata-se duma questão da exclusiva alçada dos partidos".

Nova emenda

BELO HORIZONTE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Será apresentado, hoje, à assembléia estadual um substitutivo à emenda segunda a qual os prefeitos, vinte dias depois de promulgada a Constituição, seriam automàticamente demitidos. Como se sabe, os partidos se insurgiram contra a medida, sob a alegação de que a nomeação de prefeitos é da alçada exclusiva do Executivo.

O 21.º aniversário do C.P.O.R.

Homenagens ao ministro da Guerra e ao general Zenóbio da Costa

Em comemoração ao 21.º aniversário de fundação do C. P. O. R. desta capital, foi realizada, na manhã de hoje, naquele centro, interessante solenidade. A primeira parte do programa constou de alvorada, formatura geral da tropa, desfile de todos os alunos e oficiais e inauguração dos retratos dos general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que em 1932, quando major, foi diretor do C. P. O. R., e do general Euclides Zenóbio da Costa, que quando segundo tenente foi instrutor do Tiro n. 5, sediado na antiga Companhia de Metralhadoras.

O coronel Armando Pereira de Vasconcellos, atual diretor daquele centro, organizou os festejos, aos quais compareceram o ministro da Guerra, os generais Milton de Almeida Freitas, chefe do Estado Maior do Exército; Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar; Americano Freire, diretor do Pessoal; Raymundo Sampaio e Aristoteles de Souza Dantas, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal.

Por ocasião da inauguração do retrato do general Canrobert, o coronel Armando Pereira de Vasconcellos recordou a passagem daquele militar pelo comando daquele centro e disse da satisfação que todos experimentavam ao vê-lo, agora, como chefe supremo do Exército.

O general Canrobert, profundamente comovido, agradeceu aquela demonstração de simpatia, relembrando passagens históricas daquele centro.

A seguir, usou da palavra o major Eugenio da Cruz Machado — veterano da campanha da Itália, e que fez sua carreira na reserva do Exército de simples soldado do Tiro de Guerra n.º 5 a major. Êsse militar traçou o perfil do general Zenobio da Costa, relembrando a sua energia e o seu amor pelo trabalho, quando instrutor do Tiro de Guerra n.º 5 até as suas passagens mais gloriosas da campanha da Itália, quando à frente da nossa infantaria expedicionária.

O ex-comandante da Infantaria da F.E.B., atual comandante da zona leste e 1.ª Região Militar, agradeceu a homenagem e frizou que na campanha da Itália a Infantaria Expedicionária, para atingir Monte Prano utilizou um tenente do C.P.O.R., que levou seu pelotão a uma frente batida pelos fogos inimigos, ficando durante 17 horas completamente desligado da sua tropa, para depois regressar com as informações desejadas.

Finalizando, disse que o momento que atravessamos é de perigo não só para o Brasil como para todo o mundo e é preciso que estejamos reunidos, oficiais e sargentos e praças da ativa e da reserva para em uma frente coesa e forte, para a preservação da segurança e a ordem.

Terminadas as solenidades, o comandante do C.P.O.R. ofereceu ao ministro da Guerra e às altas autoridades presentes uma taça de "champagne".

NO CATETE O SR. ALCIDES LINTZ

O Sr. Alcides Lintz, de regresso de Araxá, completamente restabelecido, esteve no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para membro da Comissão de Estudos Econômicos e Financeiros.

— E' função do Judiciário apreciar a inconstitucionalidade de atos do Executivo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tituição, em vigor até que se baixasse a Lei Orgânica? — perguntamos. E o Sr. Ruy de Almeida respondeu:

— Sim, não há dúvida. Sou de opinião que era o Exmo. Sr. presidente da República a única autoridade para legislar quanto ao Distrito Federal, razão por que julgo sem propósito o procedimento da Câmara Municipal tentando desfazer atos do prefeito do Distrito Federal, baseado neste dispositivo legal. A Câmara do Distrito deseja, com o referido parecer, avocar atribuições que, antes da sua instalação, fogem à sua competência.

— E' justo que se considere ferida pelo Poder Executivo a soberania do Poder Legislativo, por atos referentes à sua Secretaria, mas praticados anteriormente à sua instalação, isto é, antes que começasse a existir?

— Julgo que o poder legislativo da cidade não tem nada que se melindrar com o ato do prefeito, pois que era êle a autoridade competente. E sobre isto, em identico caso, lembro-me do ato do presidente Linhares nomeando funcionários para as secretarias da Câmara dos Deputados e antes de ser promulgada a Carta Magna.

A Mesa da Constituinte, da qual aliás participei, era soberana e, não obstante, não se julgou competente para anular as referidas nomeações em vista do direito exclusivamente outorgado ao presidente da República antes da instalação da Assembléia.

— Dentro do nosso sistema constitucional, é possivel a uma assembléia legislativa manifestar-se sôbre atos do poder executivo local, de forma que, declaradamente ou não, resulta considerá-los ilegais, nulos, ou de nenhum efeito, tal como se estivesse convertida em órgão do Poder Judiciário?

— De fato, não compete ao Legislativo apreciar a inconstitucionalidade de atos do Executivo; essa é função do Poder Judiciário.

— Póde a Câmara do Distrito deixar de cumpir lei federal, sob alegação de inconstitucionalidade, antes de ser, essa, declarada pelo Supremo Tribunal, e ter, aquela, suspensa a execução pelo Senado?

— A Câmara do Distrito não póde deixar de cumprir lei federal. A pensar assim, ela também poderia deixar de reconhecer a Lei Orgânica e nós, então, entraríamos num regime de cáos. É necessário que a Câmara Municipal se convença de que, infelizmente, — e é com tristeza que o digo — o Distrito Federal não é autônomo como os Estados da Federação. Se o fosse, faria a sua própria Constituição e não recebia, como vai receber, uma lei orgânica elaborada pelo Poder Legislativo Federal e sancionada pelo presidente da República.

Assim concluiu o deputado Ruy Almeida, acentuando que tais declarações eram feitas à vontade, pois que não é correligionário político do prefeito Hildebrando de Araujo Góis.

IMPRENSA CARIOCA

O ANIVERSÁRIO DE "DIRETRIZES"

Em sua nova fase de jornal diário, "Diretrizes" acaba de entrar no segundo ano de sua publicação. Sob a direção de Oswaldo Costa e auxiliado por um competente corpo redatorial, "Diretrizes" é um órgão que tem sido mantido na defesa das causas que interessam à coletividade, daí a sua popularidade.

Registrando a grata efeméride, congratulamo-nos com os seus diretores, fazendo votos pela crescente prosperidade do brilhante vespertino.

Em torno dos mandatos dos parlamentares comunistas

O deputado Honorio Monteiro procura a fórmula jurídica ou constitucional para a cassação

S. PAULO, 31 (Asapress) — O Sr. Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara dos Deputados, declarou que veio a São Paulo consultar os seus livros, a fim de encontrar uma fórmula jurídica ou constitucional, para cassação dos mandatos dos deputados e senador comunistas. Adiantou que a "Comissão dos Cinco", do P. S. D., e da qual faz parte, estuda cuidadosamente essa importante questão, devendo dar seu parecer, oportunamente.

COOPERATIVISMO, BARREIRA CONTRA O COMUNISMO

S. PAULO, 31 (Asapress) — Chegaram a esta capital seis deputados que fazem parte da Comissão Parlamentar, incumbida de estudar a situação dos pequenos produtores.

Discursando na Cooperativa de Cotias, o deputado José Varela, afirmou que o "cooperativismo é a barreira mais eficiente à propagação das idéias comunistas".

"Traviata", amanhã, em vesperal

O Conjunto Lírico Artistas Novos, em virtude do excepcional êxito alcançado quando da apresentação, na terça-feira última, da ópera "Traviata", levará à cena, novamente, amanhã, essa composição de Verdi, efetivando-se o espetáculo às 16 horas, no Teatro Municipal.

É de notar-se que, em vista da enorme procura de ingressos para o primeiro espetáculo, o diretor do Municipal, maestro Burle Marx, resolveu ceder êsse teatro para a segunda récita, dando, dêste modo, ao público amante do bel-canto oportunidade de aplaudir, outra vez, a popular ópera do mestre italiano, cantada por um conjunto homogêneo, que, de certo, repetirá o sucesso da apresentação anterior.

PREÇO LIVRE PARA A BANHA

De 12,50, para 20,00 — A contar de amanhã

A banha vinha sendo cobrada por preços diferentes. A quota da Prefeitura tinha limitados os preços de Cr$ 12,00 — 12,50 e 13,00, vendida a banha nos mercadinhos e caminhões. A outra, vendida nos armázens, não estava sujeita à tabela oficial e era e é vendida a Cr$ 39,50 e 40,00 em latas de 2 quilos.

Agora, nova modalidade na venda de banha vem de ser adotada por fôrça da terminação, hoje, do contrato celebrado entre o Ministério do Trabalho e o Sindicato dos Industriais de Produtos Suinos do Rio Grande do Sul para a venda por aqueles preços.

Desse modo a contar de amanhã, passará a banha a ser vendida por igual preço em tôda a parte, conforme edital dado à publicidade, do diretor do Abastecimento.

631 emendas ao projeto da Constituição de Minas

Começa a correr hoje o prazo para discussão

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — E' de 631 o total de emendas apresentadas ao projeto de Constituição de Minas. O prazo de discussão começa a correr hoje durante 5 dias.

Não foram suspensos os empréstimos nas Caixas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

dêsse mesmo Conselho, o qual, tendo sido o prolator do parecer referente aos empréstimos a Estados e Municipios estaria mais habilitado a prestar os devidos esclarecimentos.

Procuramos assim o Sr. Miranda Jordão, que prontamente nos atendeu, mostrando-se desde logo surprezo com os termos do telegrama, cuja cópia lhe apresentamos e do qual S. S. ainda não tivera conhecimento.

Inicialmente, o Sr. Miranda Jordão nos informou que o parecer da sua autoria, aprovado unanimemente pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, se referia unicamente aos processos em andamento, solicitados à Caixa Econômica Federal desta capital, num total de mais de Cr$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros) e com garantias de taxas criadas pelos governos estaduais ou municipais.

— O parecer, acrescentou o nosso entrevistado, teve como principal fundamento a disposição constante do art. 12 da Lei Orgânica das Caixas Econômicas, que determina que "as Caixas Econômicas só poderão operar dentro das jurisdições estaduais a que pertencerem, e a Caixa Econômica do Rio de Janeiro só poderá operar nesta cidade". De modo que a nossa recomendação foi no sentido de que a Caixa Econômica desta capital deveria aplicar o saldo das suas disponibilidades em operações que beneficiem primacialmente o Distrito Federal, e fazendo preferencialmente empréstimos para a construção e aquisição de casa própria correspondendo-assim ao programa altamente patriótico do Sr. presidente da República que, desde o início do seu govêrno, vem se interessando pela melhor solução do problema habitacional no Brasil e sobretudo das casas populares. Essa preferência para empréstimos relativos a casas próprias foi recomendada em circular do Conselho Superior a todas as 21 Caixas Econômicas.

Acrescentou o Sr. Miranda Jordão que, por proposta sua, aprovada tambem unanimemente pelo Conselho Superior, a Caixa Econômica desta capital está preparando a estatistica dos financiamentos por ela feitos nestes últimos 15 anos, com plena aprovação do referido Conselho Superior, para a construção de casas e apartamentos residenciais no Distrito Federal, que já somam algumas dezenas de milhares, proporcionando assim casas próprias e confortáveis a mais de duzentas mil pessoas. Logo que essa estatistica nos for fornecida pelo Sr. Ariosto Pinto, ilustre presidente da Caixa desta capital, o público brasileiro será devidamente informado de mais esse serviço prestado por essa grande instituição de crédito e de assistência social, que é a Caixa Econômica.

A uma pergunta do reporter, prossegue o Sr. Miranda Jordão:

— Quanto aos empréstimos aos Estados e Municípios eles continuam a ser processados nas restantes vinte Caixas Econômicas Federais, sediadas nas capitais dos respectivos Estados, tendo sido já alguns desses empréstimos concedidos por essas Caixas com a aprovação do Conselho Superior, em plena concordância com o programa financeiro do govêrno, e seguindo a orientação do atual titular da pasta da Fazenda, o eminente Sr. Corrêa e Castro. Estou certo que A NOITE prestará mais um relevante serviço ao país, esclarecendo a política das Caixas Econômicas Federais, que vêem sendo orientadas pelo Conselho Superior desde 1934, ano em que foi este criado, pelo decreto n.º 24.427, de 19 de junho.

O telegrama que motivou a presente entrevista é o seguinte:

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Como se sabe, em virtude da crise econômico-financeira por que atravessa o país, resolveu o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais determinar as 21 caixas federais a suspensão de todas as operações de empréstimo, medida que resultou do parecer do Sr. Edmundo de Miranda Jordão, e que vem tendo, desde a sua publicação, enorme repercussão.

Falando a respeito, o Sr. Antonio Pompéia, gerente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, declarou que "a recomendação do Conselho Superior não tem caráter de decreto" e que ainda não foram suspensos os empréstimos da Caixa deste Estado.

Congratulando-se com o Sr. João Daudt de Oliveira

Em virtude de sua re-eleição para a presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, bem como numa demonstração clara e inequívoca ao líder do Comércio, o Sr. Antonio dos Reis Peixoto, presidente da União dos Varejistas de Minas Gerais, enviou ao Sr. João Daudt de Oliveira o seguinte telegrama: Dr. João Daudt de Oliveira. — União dos Varejistas de Minas Gerais tem o prazer de comunicar à Vossencia que aclamou o seu nome um justo orgulho das classes comerciais de nossa pátria e vem manifestar-lhe sua inteira solidariedade, exprimindo, também, o pensamento das demais associações congêneres de nosso Estado no sentido de V. Excia. continuar dirigindo a Federação das Associações Comerciais do Brasil posto onde tão digna e patrioticamente vem servindo às classes produtoras e ao Brasil. Saudações, — Antonio Reis Peixoto".

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana

Ao fecharmos os trabalhos desta edição, comunicava-nos o "carioca-reporter" ter ocorrido na avenida Nossa Senhora de Copacabana, em frente ao número 790, trágico desastre. O nosso informante acrescentava que alem de uma pessoa morta, havia outras gravemente feridas.

Para o local, na verdade, partiam ambulâncias de socorro do Hospital Miguel Couto.

Confirma-se, infelizmente, a extensão do desastre.

Acaba de falecer naquele hospital, um dos feridos, o vendedor ambulante Antonio Francisco de Lima, que contava 53 anos de idade e residia na rua Capitão Pires 19.

O desastre ocorreu com o auto-caminhão 70.504, que se dirigia para o Leblon. O motorista aplicou ao veículo, em dado instante, para desviar-se de um auto-lotação, golpe violento de direção. Desgovernou-se o auto-caminhão e foi chocar-se com toda velocidade que levava de encontro à uma arvore.

— No Hospital Miguel Couto, estão sendo pensados, no momento em que escreviamos, dois feridos. Viajavam no auto-caminhão, inclusive o vendedor ambulante que morreu. Os feridos são: João Evangelista de Azevedo, operário, pintor, de 36 anos de idade, morador no morro do Cantagalo e José Leite, de 26 anos, também operário e morador naquele morro. Os ferimentos de ambos não apresentam, porém, gravidade.

O motorista do auto 70.504, escapou incolume e fugiu.

Tomou posse o Sr. Euvaldo Lodi

O Sr. Euvaldo Lodi tomou, ontem, posse da cadeira de deputado por Minas Gerais, vaga com a nomeação do Sr. José Rodrigues Seabra, para uma das Secretarias do govêrno daquele Estado. O novo representante, que é o presidente da Confederação das Industrias, não tem assento, na Câmara, pela primeira vez. É um veterano das lides parlamentares, tendo sido eleito representante profissional para a Constituinte de 1934 e, mais tarde pelo P. R. de seu Estado. Foi, na primeira legislatura ordinária, após à promulgação da Carta Magna, de 1934, vice-presidente da Câmara, e agora volta ao Parlamento, eleito pelo P. S. D. mineiro. Era suplente.

NA CÂMARA

O Sr. Lair Tostes ocupou ontem a tribuna da Câmara. Deputado por Minas Gerais, quis o joven representante pessedista prestar uma homenagem ao fundador da indústria textil em sua terra — Bernardo Mascarenhas — a propósito da passagem, nessa data, do centenário do grande industrial das Alterosas. Reviveu o orador, em sua oração, que foi longa, a figura de Bernardo Mascarenhas, suas lutas e seus êxitos, recordando, ainda, que ao pioneiro dos tecidos em sua terra a Nação ficou, também, devendo muito em matéria de estradas de ferro. O Sr. Lair Tostes concluiu, depois de fazer um exame da situação atual da indústria textil, solicitando a aprovação de um voto de homenagem à memória de Bernardo Mascarenhas, o que foi aprovado.

O Sr. Getulio Moura apresentou à Câmara um requerimento de informações sôbre dispensa de extranumerários da Aeronáutica, sob a alegação de falta de dotação orçamentária.

O deputado Café Filho apresentou à Câmara, um longo projeto que revoga os decretos leis número 7.037, de dez de novembro de 1934, e número 7.858, de 13 de agosto de 1945, que dispõe sobre a remuneração minima dos que exercem atividades jornalisticas.

O trabalho do parlamentar do Rio Grande do Norte, decorre de um projeto que lhe foi oferecido pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, visando assegurar melhores vantagens para os jornalistas, em face das atuais condições de vida. O projeto reestrutura novamente a carreira, diminuindo-lhe duas classes, além de outras modificações em funções auxiliares, como revisão, arquivo, fotografia, etc. Modifica a classificação feita das regiões do país observando o grau de densidade de população.

"EU VOS DOU A MINHA PAZ"

Reunidos no Palácio S. Joaquim, os empregadores articulam com o cardial D. Jaime vasto plano de atividade social, nas paróquias desta cidade

Ontem, à noite, no Salão de Honra do Palácio São Joaquim, teve lugar uma reunião de importância e atualidade fora do comum. É que, atendendo a um apelo do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro os patrões desta cidade ali se reuniram para início da realização de um vasto programa social que a Igreja está realizando, enunciado que foi no Manifesto do Episcopado e apresentado publicamente na Primeira Semana de Ação Social realizada exatamente há um ano. Nesse programa figura um setor muito importante que é o patronal, congregando os empregadores [illegible] sem distinção econômica, sem especializações nem quaisquer outras separações. Assim, ao lado dos grandes lideres da indústria e do comércio, como Euvaldo Lodi, Murray & Simonsen, d'Oliveira e Manoel Ferreira Guimarães, encontravam-se comerciantes e industriais, donos de quitandas, de vendas, de indústrias reunidas quase que ao trabalho de uma família. Homens ricos e homens pobres, identificados apenas na compreensão da realidade da hora presente, que exige um reajustamento social inspirado na aplicação da justiça.

Assim, ladeando o príncipe da Igreja em seu trono imponente, via-se Euvaldo Lodi, Manoel Ferreira Guimarães, Herbert Moses, João Daudt d'Oliveira e o conde Pereira Carneiro, enquanto no salão apinhavam-se homens e mulheres de todos os lugares, negociantes fortes do centro comercial e comerciantes dos subúrbios, próximos ou remotos, de Bangu, do Meier, da Piedade, de São Cristovão e de Vila Valqueire.

Foi neste ambiente realmente notável que teve lugar a reunião para instalação da Comissão Organizadora do Serviço Patronal da Ação Social Arquidiocesana (A.S.A.).

Aberta a sessão por sua eminência, foi dada a palavra ao diretor da Divisão de Assistência Social da A. S. A., Sr. Paulo Seabra, cujo discurso iniciou-se salientando o caráter verdadeiramente democrático daquela assembléia, onde se achavam delegados de bancos, empresas poderosas nacionais e estrangeiras, bem como de modestíssimos estabelecimentos da Saude ou do Inhaúma, todos nivelados pela fé. Disse que não houve pretensões nem escolhas, apenas foram qualificados como membros da Comissão Organizadora do Serviço Patronal da A.S.A., os habitantes da Arquidiocese, que podem trazer ao apelo do cardeal [illegible] o problema social inspirados por Deus e realizando a doutrina do Evangelho. Essa tentativa já traz como realização inicial, tudo o que a A. S. A. tem feito [illegible] comércio, por intermédio do S. E. S. C., mantemos 50 escolas para as necessidades de instrução inicial; por intermédio do S.E.S.I. e de nossos colegas especializados, poderá resultar para a cidade [illegible] D. Jaime no seu Programa de Ação Social: — uma nova vida poderá resultar para a cidade se em torno de nossas matrizes [illegible] empregados e emprega-

dos, nossas esposas e filhos, para assistirem e realizar palestra interessantes em todos os sentidos, participar de torneios paroquiais e inter-paroquiais, recreativos e desportivos". E recorda a advertência de O'Brien, reitor da famosa Universidade Católica de Notre Dame: — "Devemo-nos recordar de que a Igreja é composta de seres humanos dotados por Deus de uma natureza social".

Menciona as diversas sub-comissões em que está dividida a comissão e que começarão imediatamente a trabalhar, incumbindo-se da Grande Convenção de instalação do Serviço, a realizar-se no fim de julho, durante a Segunda Semana de Ação Social [illegible]; a sub-comissão do emblema; a sub-comissão paroquial; à propaganda, imprensa, rádio, cinema e publicidade; à de estruturação e regulamento. Enumera as atribuições de cada uma. Em seguida, o orador refere o que viu na América do Norte, quando ali esteve em companhia do Sr. D. Jaime Câmara, as organizações sociais da Igreja nas paróquias. E finalmente pede a aprovação para o emblema do setor patronal, onde aparecem as figuras de empregado e do patrão, [illegible] e tendo ao fundo a cruz de Cristo [illegible]

pela legenda do setor patronal: — "Eu vos dou a minha paz".

A palavra do cardeal

O cardeal D. Jaime de Barros Camara, então, ergueu-se e deu a sua aprovação ao emblema do setor patronal. Em seguida, em rápido improviso, definiu com rara felicidade a Ação Social da Igreja, tal como se faz necessária em nossos dias e será assim realizada. Mostrou que a Igreja quer que o povo vive e tenha uma ale- [illegible]

POLITICA E POLITICOS

EXPULSO DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

BELO HORIZONTE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — A semana política na capital mineira, decorrida toda ela entre lances de grande sensação, encerrou-se hoje com uma nota imprevista e de efeitos ruidosos. O deputado Jason Soares de Albergaria, que na posição de fiel de balança havia dado, com o seu voto, maioria à corrente legislativa que pretendeu impor a demissão coletiva dos prefeitos, 29 dias depois de promulgada a Constituição, acaba de ser expulso pelo seu Partido, o Partido Democrata Cristão.

Perde, assim, o P. D. C., por deliberação do seu próprio diretório o único deputado que conseguiu eleger à Assembléia Constituinte do Estado. A expulsão do Sr. Jason Albergaria foi decidida por unanimidade [illegible] publicamente em franca oposição uma orientação política do P. D. C. Depois de reiteradamente advertido a retificar sua atitude e também por ter infringido o compromisso que assinou em 11 de dezembro de 1946, pelo qual se comprometia a não colocar em qualquer divergência com o Partido". A nota de expulsão do P. D. C. termina dramaticamente dizendo:

"Entre possuir na Câmara uma voz tergiversante e sensível à influências estranhas [illegible] o Partido prefere o silêncio que falará muito mais alto do desprendimento do Partido pelos cargos públicos e da sua fidelidade aos compromissos assumidos com os eternos princípios da democracia cristã".

VAI PESAR O CASO

Entrevistado pelos jornalistas, o Sr. Jason Albergaria declarou-se surpreendido com a decisão do P. D. C., mas não falou em renúncia e disse que vai pesar devidamente o caso de acôrdo com o seu [illegible].

NOVA REVIRAVOLTA?

Se o deputado Jason Albergaria não se mantiver a atitude parlamentar que deu origem a sua expulsão, vamos ter, para a semana, nova etapa sensacional em tôrno dessa tumultuosa questão que é a exoneração dos prefeitos, pois a [illegible] PSD-PTB que permanecerá com um número superior a [illegible], voltará a dispor de maioria.

O govêrno gaucho não faz politica

PORTO ALEGRE, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Walter Jobim declarou que não tem nenhum caráter político o seu encontro com o Sr. João Nunes Campos, vice-líder da bancada trabalhista. Acrescentou que mantinha os termos [illegible] ocasião da visita do general Dutra [illegible] colaboração de todos os partidos no campo administrativo [illegible] interferên-

OPOSIÇÃO AO PROGRAMA DE TRUMAN

E' provavel que essa seja a atitude da delegação argentina à Conferência do Rio de Janeiro — O sentido das propostas apresentadas por um deputado radical

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — O deputado radical Alberto M. Candioti apresentou duas propostas que, se forem aprovadas, farão com que a Câmara dos Deputados recomende à delegação argentina na Conferência Inter-Americana de Chanceleres do Rio de Janeiro, ou outras análogas, a opor-se ao programa do presidente Truman sôbre a cooperação militar no Hemisfério Ocidental.

As propostas não mencionam o programa do presidente Truman, porém não resta a menor dúvida que se refere ao mesmo, pois diz que a delegação argentina deverá levar instruções de não aceitar a adoção de nenhum sistema unificado de armamentos para as nações americanas.

Acrescenta que tôda remessa desnecessária de armamentos tende a gerar a rivalidade armamentista entre os paises para destruir a democracia.

Outra proposta recomenda aos delegados argentinos nas Conferências Pan-Americanas a opôr-se a tôda unificação de armamentos, pois isto anula o princípio básico da soberania e auto-determinação, criando os monopólios de armamentos.

DUELO SENSACIONAL DOS INVICTOS

Crônica de Turf

DUELO DE INVICTOS

Parodiando aquele "slogan" que serviu de propaganda a um dos filmes ultimamente exibidos, podemos dizer que "nunca houve um Cruzeiro como o de 1947!" Realmente, o encontro de dois parelheiros invictos numa prova como o "Derby" brasileiro é fato inédito na história de nosso turf. A existência de invictos através de muitas carreiras tem sido sempre um motivo de atração para os carreiristas, e lembramo-nos de que Tacy foi à 10ª apresentação sem conhecer derrota, que Funny Boy igualmente correu 10 vezes vitoriando-se, que El Faro só perdeu o titulo na 11ª carreira, que Carducci foi para o "haras" com quatro vitórias. Mas a existência no campo de uma importante prova clássica de dois parelheiros que arrasaram todos os adversários nos encontros pretéritos é novidade única e sensacional.

O mais interessante ainda é que êsses parelheiros representam os turfs carioca e paulista, o que, mais ainda, aumenta a rivalidade entre êles. Que são de sexo oposto, provocando comentários acirrados acerca do valor da geração que lideram. Que venceram adversários diversos, não podendo haver um ponto de referência para o cálculo de suas possibilidades. Enfim, um mundo de pequenas coisas que transformaram o "Cruzeiro do Sul" de 47 na prova mais importante do ano, à exceção apenas do "G. P. Brasil".

Garbosa Bruleur dispensa apresentações. Precisamos analisar apenas suas atuações. A muitos não têm agradado os seus finais, embora reconhecendo a filha de Tintoretto como uma "crack". Dizem que ela só corre o necessário para ganhar. Mas na verdade encontrará a descendente de Lolita dois adversários que são bem mais "duros" que Holkar e Hainan, a quem ela derrotou com alguma dificuldade. Será que suportará a luta com o mesmo vigor demonstrado frente aos outros?

Heliaco encheu-nos as medidas em sua primeira apresentação na Gávea. Voluntarioso, brigador, foi um espetáculo sua vitória sôbre Cloro, depois de quebrar Nero. Não é cavalo que renuncie à luta, e lembramo-nos de que, em São Paulo, liquidou um adversário nos primeiros 1.000 metros, quando êsse concorrente, em encontro anterior, o havia secundado correndo de alcance. Tem fundo, o descendente de Safinha, e as mesmas características de sua adversária: a disposição para a luta, o seguimento de qualquer "train", por mais violento que seja.

Apenas um "tertius" existe na carreira: Heremon. É outro concorrente graduado, e bem capaz de derrotar os dois invictos. Fez ótima corrida, há pouco, contra Heron e Goyo. Vai correr de trás, e é sério concorrente.

Um vencedor apenas deverá ter o "Cruzeiro do Sul" dos invictos, e êsse, ao nosso ver, será Heliaco. Pensamos que chegou o dia de Garbosa Bruleur. É pena, mas...

B I A S.

HELIACO E GARBOSA BRULEUR DEFENDERÃO O TITULO NO "CRUZEIRO DO SUL"

O Jockey Club realizará amanhã uma reunião que será a melhor de quantas já efetuadas nesta temporada, devendo ao hipódromo comparecer numerosíssimo público.

Do magnífico programa ressalta o tradicional Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da tríplice corôa) que marca o encontro sensacional dos invictos Heliaco e Garbosa Bruleur, ambos em condições excepcionais de treino e que vem empolgando os carreiristas, sendo várias as apostas feitas em ambos.

O 1.º páreo, em 1.200 metros, apresentará ao starter um lote de 13 nacionais de 3 anos, perdedores, parecendo-nos que a vitória será decidida entre Gavião do Mar, Chaim e Jaez, tendo aquele estreante um bom trabalho.

Uma eliminatória para potros de 2 anos, sem vitória, será disputada a seguir, em 1.000 metros. Dos oito concorrentes, o retrospecto fala a favor de Gongué, do qual Dynamo é o adversário mais sério. Como "tertius" o estreante Valco.

Quatorze éguas perdedoras, de 3 anos, disputarão o 3.º páreo, em 1.200 metros, recaindo nosso voto em Hyovava, que vai reaparecer com um bom trabalho. Arabiana e Faladora, são as inimigas.

Muito ligeira, Kit tem bastante chance no 4.º páreo, cuja distância é de 1.200 metros. Como competidora pior terá Hesperia, cujo estado é ótimo, sendo Uristolo o "tertius".

No 5.º páreo, um handicap em 1.600 metros, dos sete concorrentes agrada mais o nacional Grandguinol, que terá em Nacarado um temivel adversário. Gladiador, algo melhor, é o azar indicado.

Verdadeira loteria é o 6.º páreo, que levará à pista dezesseis nacionais de 3 anos, já vitoriosos, em 1.400 metros. Bom gramático, Farçola tem a nossa indicação, com Urutú e Staraya. Do resto, Hadifah é o melhor.

O Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul", em 2.400 metros, conta com dois destacadíssimos competidores: Garbosa Bruleur e Heliaco, ambos invictos e de corrida. Deverão proporcionar uma sensacional peleja e decidirem a vitória. Em caso de fracasso de um deles, Heremon é quem surge como podendo aparecer no final.

No último páreo, um handicap em 1.400 metros, devem ser destacados Esquivado, que vem de facílima vitória, Coracero e Chips. Entre os três será decidida a prova.

De conformidade com as apreciações acima, eis os nossos

Palpites

G. da Gávea — Chaim — Jaez.
Gongué — Dynamo — Valvo.
Hyovava — Arabiana — Faladora.
Kit — Hespéria — Uristrio.
Grandguinol — Nacarado — Gladiador.
Farçola — Staraya — Urutú.
Garbosa Bruleur — Heliaco — Heremon.
Esquivado — Coracero — Chips.

O invicto Heliaco, que terá as honras do favoritismo no duelo sensacional de domingo com Garbosa Bruleur, tambem invicta

PROMETE EXITO A SABATINA DE

O CLASSICO "LUIZ A LVES DE ALMEIDA"

A sabatina que realizará esta tarde o Jockey Club, promete exito, dada à animação que vem sendo notada nos setores carreiristas.

O programa é formado por sete páreos atraentes, dos quais merece destaque o clássico "Luiz Alves de Almeida", em 1.400 metros e dotação de 60 mil cruzeiros, que levará à pista os animais Luva, Varsovia, Mayling, Iliada, Halesia e Hellen, todas em condições ótimas.

A prova inicial, reservada aos aprendizes de terceira categoria, contará com oito nacionais, em 1.600 metros, sendo nossa opinião favoravel a Felizardo, que correu bem. Caa-puan e Encoraçado são os inimigos.

Para o segundo páreo, em 1.600 metros, irão à pista nove parelheiros, de forças equilibradas pelos pesos. Old Plaid, que reaparece ótimo, é nossa indicação sendo D. Fernando, o inimigo. Para "tertius" o Furacão.

Seis potrancas disputarão o clássico "Luiz Alves de Castro", em 1.400 metros, devendo a vitória pertencer à Halesia, que continua ótima. Hellen e Luva disputarão a dupla.

o quarto páreo, dos nove alistados, em 1.400 metros, agradam-nos o Jacomi, cujo exercicio foi muito bom, sendo Itamora uma temivel adversária. Como "tertius", agrada a Hematitte.

Verdadeira loteria é o quinto páreo, em 1.000 metros, no qual irão à pista 14 potrancas de dois anos, perdedoras. Pensamos que Tupiáva e Ubátana têm bastante chance. Lenita é bom azar.

Para o sexto páreo, em 1.400 metros, são onze os concorrentes, sendo nossa opinião favorável ao Aldeão, que trabalhou bem.

Garrida é inimiga e Coty o "tertius" indicado.

O último páreo é um handicap entre os estrangeiros, em 1.500 metros. Pólvora e Defiant, cujos trabalhos foram ótimos, são os nossos indicados e Hullera é o azar.

De acordo com os informes acima, eis os nossos

Palpites

Felizardo — Caa-puan — Encoraçado
Old Plaid — D. Fernando — Furacão.
Halesia — Hellen — Luva
Jacomi — Itamora — Hematite
Tupiáva — Ubatana — Lenita
Garrida — Aldeão — Coty
Pólvora — Defiant — Hullera

O Internacional F. C. venceu o Oriente F. C. por 2x1

Na peleja realizada entre os quadros do Internacional F. C. e o Oriente F. C., o primeiro obteve difícil vitória, abatendo o seu valoroso antagonista por 2 x 1. Fizeram os tentos, Afonso e Agostinho, e o quadro vencedor atuou assim:

Hilton — Nelson e Astinho — Comissário — Alvaro e Nenem — Nilson — Afonso — Agostinho — Zequinho e Marcelo.

O cartaz noturno de hoje

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Para o São Cristovão esse compromisso surge como dos mais importantes. A equipe de Figueira de Melo encontra-se no terceiro lugar da tabela, com quatro pontos perdidos, de modo que um revés na partida desta noite, seria de consequências bastante desfavoráveis para a sua colocação.

Por outro lado, os rubros tentarão conseguir um triunfo da maior expressão, confirmando a vitória sensacional obtida na última rodada frente ao Olaria.

Quadros provaveis

Os dois quadros apresentar-se-ão assim formados:

SÃO CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Emanuel e Souza; Cidinho, Néca, Bidon, Nestor e Magalhães.

AMERICA — Vicente; Domício e Grita; Hilton, Gilberto e Castanheira; Wilton, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Grêmio Literário Comendador Rainho

Esta agremiação fará realizar no dia 1º de junho, domingo, uma grandiosa tarde-dançante, no Salão Nobre, das 17 às 21 horas, no Liceu Literário Português.

Convites na Secretaria, das 19 às 21 horas, à rua Senador Dantas, 118 — 1º andar.

PREPAROU-SE O OLARIA

PARA TENTAR A REHABILITAÇÃO

O Bangú, por sua vez, espera marcar a primeira vitória — Em Conselheiro Galvão, a peleja

No gramado do Madureira, em "Conselheiro Galvão", será efetuada a peleja apontada como a mais fraca da oitava rodada. Defrontar-se-ão os quadros do Olaria e do Bangú, os dois últimos colocados. O Olaria teve um compromisso, perdendo espetacularmente para o América, pela contagem de 10 x 2. Esse revés levou a diretoria do grêmio da faixa azul, a tomar importantes medidas, quanto ao melhoramento do conjunto. Durante a semana, o quadro olariense foi submetido a treinamentos rigorosos e alguns elementos, por deficiencia técnica, foram afastados pelo técnico Aymoré. Reina no momento, invulgar entusiasmo entre os leopoldinenses, certos de reabilitar-se do insucesso de sábado último.

O Bangú, por seu turno, também não está tão feliz no atual certame. Jogou seis partidas e teve seis derrotas. Não resta dúvida, que a equipe preparada pelo veterano Juca, vem apresentando melhoras. Os banguenses tal qual como os olarienses, treinaram com entusiasmo durante a semana, e, esperam, desta feita, a primeira vitória para o club.

Pelas exibições das duas equipes na última rodada e, dos preparativos a que ambas foram submetidas, quanto se pode dizer, que é difícil arriscar um prognóstico quanto ao provavel vencedor da luta. Pode vencer o Olaria, como pode triunfar o Bangú.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Olaria: Martinho; Italiano e Carvalho; Leleco, Spinelli e Ananias; Gerson, Tião, Roberto, Tim e Jorginho.

Bangú: Rossari; Mauricio e Bilulé; Nogueira, Mauricio e Alain; Tião, Moacir II, Moacir I, Antero e Sá Pinto.

S. C. A NOITE

Convocação de atletas

Estão convocados todos os atletas que desejarem participar da próxima "Corrida da Fogueira" a comparecerem ao Departamento de Atletismo para as devidas inscrições na equipe, que deverá representar o S. C. A NOITE naquela tradicional prova.

"JOGO SEMPRE PARA VENCER"!

O quadro do Botafogo precisa de mais personalidade e confiança na sua força

Sensacionais declarações de Heleno a A NOITE, focalizando o jogo desta tarde, com o Vasco

Não é todo torcedor de arquibancada que gosta de Heleno. O famoso centro-avante da seleção nacional, no acesso da luta, torna-se antipático em face dos seus gestos espetaculares e reclamações que não agradam. Entretanto Heleno não é nada disso que os torcedores pensam.

Poucos são os profissionais de football tão leais e educados como o centro-avante botafoguense. Que o digam os jogadores dos outros clubs que o estimam como um grande colega. Que o diga a família botafoguense que convive com Heleno e bem sabe que ele é um rapaz direito, um cavalheiro educado e crack perfeito.

Ontem tivemos oportunidade de conversar com Heleno e conhecer das suas impressões sobre a partida desta tarde contra o Vasco da Gama.

"Jogo para vencer"!

Inicialmente, Heleno disse-nos da sua confiança e na sua vontade de enfrentar o Vasco. E foram essas as suas palavras: "Jogo sempre para vencer. Seja qual for a oportunidade que se me oferece para disputar uma partida, o faço sempre confiante em mim e nos meus companheiros. Gosto de lutar, correr e por vezes me excedo, tudo... é consequência do meu temperamento combativo".

Os jogadores do Botafogo precisam de mais personalidade

Prosseguindo nas suas impressões Heleno acabou por fazer uma revelação sensacional: "Ondino Viera vem trabalhando exaustivamente na preparação do Botafogo para o campeonato, e o vem fazendo com método e dedicação. Podemos vencer o Vasco como poderemos vencer qualquer adversário. Agora, o que os jogadores do Botafogo precisam é de mais personalidade, mais confiança na sua força e mais combatividade para defender as tradições gloriosas de nossa camisa. É preciso desaparecer certos complexos que dominam alguns jogadores alvi-negros. [illegible] Ondino Viera conseguir isso, não há dúvida o Botafogo se completará admiravelmente para lutar e vencer todos os "fantasmas" do football carioca..."

Fla-Flu, atração da rodada

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tradição, há o detalhe não menos sugestivo da sua importância em relação à situação dos dois quadros como concorrentes ao titulo.

O Fluminense defenderá o terceiro posto da tabela, enquanto o Flamengo procurará subir na colocação, já que ocupa o quarto lugar.

Um revés torna-se desastroso para qualquer dos dois contendores. Daí a expectativa geral de que a luta será renhida e o marcador só se decidirá por pequena margem e à custa de não pequenos sacrifícios por parte dos 22 litigantes.

Despedaçou-se contra a muralha

A morte trágica do veterano corredor Cantlon, em Indianápolis

INDIANAPOLIS, 31 (Por Charles Dunkley, da "Associated Press") — A morte trágica que veio pôr um termo à carreira automobilística de William Cantlon, na corrida das Quinhentas Milhas, ontem disputada, foi a primeira que ocorreu nessa magnífica pista, desde 1939, quando Floyd Roberts encontrou a morte, em condições quase iguais às que a multidão assistiu ontem.

Desde que a corrida das 500 milhas foi criada, no longínquo ano de 1911, esse foi o 38.º caso fatal.

William Cantlon foi o sacrificado de ontem. Solteiro, quarenta e três anos de idade. Negociante de automóveis, porque era automobilista, ou autoomobilista porque negociava em automóveis. Já havia corrido onze vezes nas 55 milhas de Indianapolis, e completava ontem a dúzia.

Estava inscrito na corrida sob o n. 24, e seu carro era um "Automobili Shippers-Special".

Numa derrapagem sobre a qual há versões divergentes, o carro de Cantlon arrebentou-se contra a muralha lateral da pista que tem uma altura de uns dois metros e meio, e o piloto, sofreu ferimentos dos mais sérios; — fratura de pernas, esmagamento do torax e irremediáveis contusões internas. Levado imediatamente para o Hospital mais próximo — previamente considerado como integrante do programa — faleceu antes de qualquer socorro, além dos que recebera em emergência.

A versão mais aceitavel é a de que Cantlon, procurou evitar uma colisão com o carro "16", de Bill Holland, na curva do sueste, uma das mais perigosas da pista. Nessa passagem, Holland correu o perigo de ser lançado para a parte interior, gramada, da grande pista.

Holland, foi o segundo colocado no resultado final.

O caso de Cantlon foi o único que assumiu proporções da fatalidade. Houve outros, que não tiveram qualquer gravidade de caráter pessoal, embora alguns dessem aos espectadores uma impressão de iminente desastre, com consequências espetaculares.

DE SEGUNDA A SABADO

Théo Drummond

O empate obtido pelo Vasco frente ao Flamengo constituiu o assunto da semana. Inverteu-se a ordem das coisas. Inicialmente pensava-se que ao Flamengo caberia fazer o impossível para fugir à derrota. No entanto quem teve que lutar muito foi o esquadrão dirigido por Flavio Costa. O futebol tem destas coisas...

COMENTA-SE ainda a atuação perfeita de Mario Viana na dirigindo o "clássico" Flamengo e Vasco. Tudo em ordem, muito respeito e disciplina por parte dos vinte e dois jogadores. Quem lucrou foi o público que pôde assistir a uma partida cheia de fases emocionantes. Onde se prova que ao juiz cabe a maior dose de responsabilidade no bom andamento de um match. Ilfem-se os Alzilar Costa e tudo andará bem.

QUEREMOS estádio Municipal! — "Mentira! Queremos estádio Nacional!" — "É falso! Queremos a ampliação do campo do Vasco!" Continuam as discussões em torno do assunto. Muita filosofia, muita palavra gasta, muita doutrina e... nada feito. Os servidores estão, ao que parece, à espera de uma praça de esportes para o Brasil devem se convencer de que ao povo não interessa que ela seja federal, municipal ou particular. O que se quer é a obra. De literatos e sonhadores o mundo está cheio...

ASSEGURA-SE que a América do Norte comparecerá ao Campeonato do Mundo. Nesse sentido Luiz Aranha recebeu uma comunicação da FIFA. Notícia auspiciosa, sem dúvida alguma. Os norte-americanos seriam sem dúvida uma atração. Os mentores da C. B. D. desde já. Além do ponto de vista desportivo, o campeonato possui um partido muito apreciavel: ser um ótimo veículo de propaganda do nosso país no estrangeiro. O esporte sempre foi o melhor embaixador de uma nação. Não se pensou no Basquete, na Inglaterra sem pensar no futebol. Assim sendo...

INICIA-SE o Sul Americano de Basquete. Nossa responsabilidade é muito grande. Defenderemos um título raro e é preciso atenção na medida do possível. Com o apoio da torcida nossos rapazes poderão repetir a proeza de Guaiaquil. Para tanto não lhes faltarão bom e capacidade. Vamos, pois, apoiar e incentivar ao máximo os nossos representantes.

O GRAJAÚ T. C. HOMENAGEARÁ OS URUGUAIOS

Recepcionando-os, amanhã, em sua sede — O baile

O Grajaú Tênis Clube, no sentido de colaborar com a C. B. B. na realização do campeonato Sul-Americano de Basketball, coloca à disposição dessa entidade, suas quadras para treinamento de um dos co-irmãos sul-americanos. Em consequência, virão treinar em sua sede, à Avenida Engenheiro Richard, número 83, os uruguaios. E, no sentido de dar mais realce às solenidades desse campeonato e com o interesse de prestar uma justa homenagem, o Grajaú Tênis Clube, vai receber toda a delegação uruguaia, prestando uma homenagem a S. Excia. o embaixador do Uruguai que por estar ausente, se fará representar pelo Sr. secretário geral da Embaixada uruguaia.

A recepção terá inicio às 21 horas, de amanhã, 1.º de junho, seguindo-se o baile em homenagem à delegação visitante.

FOOTBALL NA RÚSSIA

MOSCOU, 31 (A.F.P.) — Em prosseguimento do Campeonato Soviético de Football, os jogo realizados ontem, nesta capital, deram os seguintes resultados: Spartak de Moscou x Trakter de Stalingrad, 2 x 1 e Dynamo de Moscou x Forças Aéreas de Moscou 2 x 0.

CARTAZ SUBURBANO

Campo Grande x Manufatura, Del Castilho x Oposição, Rui Barbosa x Oriente, Cruzeiro x Aldeia e Corintians x Lobraz, os encontros principais de amanhã, à tarde, no setor amadorista — Um aviso da F. M. F. aos clubs da Segunda e da Terceira Categorias — Outras notícias

Costa Mendes F. C. x Unidos do Vila F. C.

O Costa Mendes F. C. enfrentará amanhã no campo do Bonsucesso, o Unidos da Vila F. C.

A diretoria pede o comparecimento dos jogadores às 12 horas na sede.

São os seguintes os elementos convocados:

Bento — Osvaldo — Beto — Tete — Hinton — Jahu — Camarão — Jurema — Miguel — Almir — Acir — Perilo e Elias.

A diretoria solicita anda a presença de todos os reservas.

Casa Turuna x Aliados do Riachuelo em sensacional luta no Engenho Novo hoje

Hoje, sábado, 31, será realizado no gramado do Engenho Novo, o sensacional colejo entre as aguerridas esquadras do Casa Turuna e do Aliados do Riachuelo, que promete agradar a assistência presente, devido serem dois bons quadros, integrados de ótimos valores. O Casa Turuna se apresentará com a sua nova constituição: Mauricio e Silviano estarão firmes no seu posto, apesar de ainda sentirem os efeitos da última partida, em que ambos sofreram lesões nas pernas. O árbitro deverá ser o Sr. Joaquim Santos, que aceitou o encargo. O quadro da Casa Turuna formará assim: Nese; Nonô e Franklin; Mauricio, Athayde e Joel; Silviano, Armando, Hildebrando, Dilso e Nilo.

Na preliminar o S. C. Recife jogará reforçado de Jacy e Provenzano.

Convoca o E. P. C. Monroe

Para a peleja que será travada amanhã em Ramos, o E. P. C. Monroe pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 14 horas, na sede: Umberto, Mangabeira, Miranda, João, Geraldo, Grimaldo, Indio, Sargento, Jones, Braga e Murilo. Convem salientar que para esse jogo será estreada as novas camisas do primeiro quadro.

TARDE MOVIMENTADISSIMA — Estará bem animada a tarde esportiva de amanhã, no setor amadorista. Em Campo Grande, o grêmio local receberá a visita do Manufatura, bi-campeão suburbano. O prélio promete um desenrolar dos mais interessantes, levando-se em conta a boa atuação das duas equipes na presente temporada. Outro "match" de importância, sem dúvida, será levado a efeito na Avenida Suburbana. Defrontar-se-ão os quadros do Del Castillo e do Oposição. Esse prélio promete um transcurso renhido, dada a rivalidade existente entre ambos. Os demais encontros de amanhã, são os seguintes: Rui Barbosa x Oriente — Santa Cruz; Cruzeiro x Aldeia — Realengo, e Corintians x Lobraz — em Realengo.

AVISO IMPORTANTE — Informa o Departamento de Amadores da Federação Metropolitana de Football, que só poderão intervir no torneio inaugural, atlétas que estejam perfeitamente legalizados, ou seja com a ficha de identidade e exame médico. Portanto, os clubes, devem tomar as necessárias providências.

Na Liga Classista

Em prosseguimento do campeonato da série Dr. João Lyra Filho, será realizada, hoje a terceira rodada com os seguintes jogos:

Clube G. E. x A. F. Exposição.
Wilson Sons F. C. x Standar Electric.
A. A. Souza Cruz x S. S. Casas Pernambucanas.
C. V. B. Leopoldina Railway.

Agricultura F. C. e São Braz F. C. numa grande batalha

O Agricultura F. C. prosseguindo no seu intercâmbio esportivo com seus co-irmãos desta capital, receberá hoje, no estádio Caio Martins, a visita do forte esquadrão do S. Braz F. C. com o qual travará um interessante prélio amistoso.

E' uma peleja que deverá oferecer aos presentes detalhes de positivo interesse.

E' que os agriculturenses, estimulados pelos seus feitos anteriores, enviadrão o máximo de seus esforços no sentido de passarem incolume pelo clube do bairro de Engenho de Dentro, para garantirem a sua invencibilidade no ano corrente.

PRELIMINAR

Antecedendo este encontro estarão em ação os aspirantes dos mesmos clubes que tambem deverão proporcionar aos presentes uma grande batalha, estando com inicio marcado par as 13,30 horas.

O São Cristovão Junior visitará Petrópolis

O S. Cristovão Junior, representado pela sua equipe de juvenil, visitará Petrópolis, realizando um jogo amistoso com o Juvenil do Ipiranga F. C.

A direção técnica do S. Cristovão Junior jogará com a seguinte constituição: Balaca — Haroldo — Borges — Gustavo — Zequimba — Pacheco — Waldir — Jacir — Adalberto — Filhinho — Bola Sete (Adalberto).

Renascença x Araçatuba

Volta o Renascença para os subúrbios da Central. Desta vez a Estação de Tomaz Coelho será o palco de sensacional peleja pois o clube alvi-anil enfrentará o campeão local — o Araçatuba F. C.

No Renascença haverá duas novidades, pois o ex-diretor geral de esportes, Sr. Romeu Cora voltará às funções, desta vez para dirigir o segundo quadro do clube, cuja apresentação será também uma novidade.

A convocação do segundo quadro é a seguinte: Hugo — Mudo I — Nilton — Carioca — Galdino — Victor — Zé Gordo — Mudo II — Wantuil — Wilson — Alvaro — Hélio — Luiz — Claudionor — Heitor e Carlinhos.

Liga do Meyer

A Liga do Meier fará realizar amanhã as seguintes pelejas, em disputa do campeonato dos segundos quadros:

Internacional x São Bento.
Grajaú S. C. x Portuguesa.
São Paulo x Andaraí.

Os quadros do Agricultura

Para os jogos desta tarde em «Caio Martins» os quadros do Agricultura apresentar-se-ão assim formados:

Aspirantes: Luiz — José de Barros e Newton — Hélio — Télio e João Batista; Celso — Luizinho — Miltinho — Helmo e Gizello. Efetivos: Moacir — Hernandes e Lagoeiro — Valdir — Didi e Jampércio — Viana — João Teixeira — Sérgio — Braguinha e Henrique.

Venceu o Mercado Municipal

Enfrentando o esquadrão do Mercado Municipal, a equipe da Guarda Civil, caiu pelo expressivo escore de 4 x 2, depois de uma luta renhidamente disputada, a onde a "chance" favoreceu ao grêmio do Mercado Municipal.

Adiado o julgamento de Alzilar Costa -

Devido a motivos de fôrça maior, não pôde comparecer ontem, para o julgamento do árbitro Alzilar Costa, o juiz singular, Sr. Renato Pacheco Marques. Assim, só na próxima semana terá lugar o julgamento do discutido árbitro, "pivot" das ocorrências do jogo Botafogo x Flamengo.

SOLENE JURAMENTO

será prestado hoje por 72 atletas de seis paises

Chilenos e argentinos no jogo inaugural do Sul-Americano de Basketball

Horas antes da peleja inaugural aí estão os jovens basketballeres chilenos, serenos e confiantes

Dar-se-á hoje a noite, no estádio de São Januário, a abertura do XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball. Reune êsse certame a juventude de seis paises sul americanos: Brasil, Chile, Uruguai, Argentina, Equador e Peru.

Deverá ser o melhor

E, jamais houve um campeonato em que as seleções se apresentassem tão apuradas quanto nesta, o que faz pensar num sucesso técnico sem precedentes.

Como campeões

São os brasileiros, como se sabe, os únicos campeões invictos do continente. Esse titulo, ambicionado pelos "ases" dos paises concorrentes, terá de ser arduamente defendido pelos nossos rapazes. Mas a estréia dos campeões só se dará no dia 3, contra o Equador.

Grande jogo

O jogo inaugural, o de hoje, será disputado entre os argentinos e chilenos. No último certame, os chilenos foram quarto colocados e os argentinos classificaram-se no terceiro posto. Mas, inquestionavelmente, as seleções de agora são muito mais poderosas e deverão travar uma luta de gigantes.

A solenidade

Às 20,30 horas, o campeonato será aberto solenemente, com o juramento dos basketballers e o desfile das delegações. Essa cerimônia constituirá, por si só, um belo espetáculo.

A tabela do certame

A tabela do campeonato é a seguinte:

Maio — 31 — às 20 e 20 — Desfile e juramento das delegações; às 21 e 30 — Argentina x Chile.

Junho — 3 — Uruguai x Peru; Brasil x Equador.

Junho — 5 — Argentina x Peru; Uruguai x Chile.

Junho — 7 — Chile x Peru; Brasil x Argentina.

Jnho — 8 — Às 20 e 30 — Exibição de Educação Fisica; às 21 e 30 — campeonato de lance livre.

Junho — 10 — Uruguai x Equador; Brasil x Chile.

Junho — 12 — Peru x Equador; Argentina x Uruguai.

Junho — 14 — Argentina x Equador; Brasil x Peru.

Junho 17 — Equadon x Chile; Brasil x Uruguai.

A primeira partida será às 20 e 30 e a segunda às 21 e 30.

Em caso de máu tempo a rodada será transferida para o dia imediato.

Os juizes são escalados pelo Congresso Técnico e os oficiais de mesa pela Confederação.

O ingresso no estádio

O acesso ao estádio será feito pelos portões:

Portão Central: Convidados para a tribuna de honra e sócios do Vasco. Imprensa e Rádio.

Portão n. 9: Cadeiras na arquibancada. Arquibancada especial.

Rua Bonfim: Arquibancada popular.

Os teams provaveis

Os "five" prováveis para o jogo de hoje serão os seguintes:

Chile: Kapsteins — Ledesma — Fernandes — Mohama e Sanchez.

Argentina: Lopez — Baudraco — Furlong — Gonzalez e Guerrero.

Aí está um dos "five" que representará o Brasil no XIII Campeonato Sul Americano de Basketball, formado pelos "ases": Chico, Alfredo, Plutão, Pacheco e Ruy.

CORTANDO O PANO

Não é só o football que tem dono. O basket também tem.

Agora, com a realização do Campeonato Sul-Americano revelou-se o segredo.

E como sempre, os homens que saem do anonimato para a popularidade, graças à propaganda dos jornais, antipatizam-se com os jornalistas...

Antes, andavam de chapéu na mão insinuando-se para gozarem dos favores da publicidade, e depois, como uns reizinhos sem coroa, puxam pose e traçam diretrizes, esquecendo as atenções recebidas.

O caso do Campeonato Sul-americano de Basketball é típico.

"Manchetes", "clicherie", espaço, tempo, tudo foi gasto pelos jornais em favor do melhor êxito financeiro e técnico do certame, e na hora de apertar os cofres para comprimir as despesas, o homem encarregado da distribuição de ingressos para os jornalistas bancou o judeu.

Economia de palitos, de efeito contraproducente, porque êle continuará no sport e o jornalista também.

E como não há nada como um dia atrás do outro, o dia do "homem econômico" chegará para o ajuste de contas.

ALFAIATE

O CARTAZ NOTURNO DE HOJE

São Cristovão e América defrontar-se-ão em "Caio Martins" — Os quadros prováveis

A oitava rodada do Torneio Municipal que será iniciada hoje, à tarde, oferecerá um cartaz noturno com a peleja que travará em "Caio Martins", o São Cristovão e o América.

Uma peleja interessante e sem favorito. Ambos vêm de vitórias espetaculares. O São Cristovão sobre o Madureira, até então invicto, por 6 x 1, e , o América sobre o Olaria, por 10 x 2. Muitos apontam o grêmio de Figueira de Melo, como mais ajustado que o clube de Campos Sales, levando-se em conta a atuação dos dois clubes no presente certame. E' interessante salientar, no entanto, que o quadro americano apresenta-se sempre como adversário respeitavel para os mais poderosos.

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

PERIGA O LIDER-INVICTO

PREPARADO O BOTAFOGO PARA VENCER O VASCO

No estádio da Gávea, Vasco da Gama e Botafogo disputarão o match de maior significação da rodada. Trata-se de dois adversários valentes e que, na tabua de colocação ocupam o primeiro e o terceiro postos, respectivamente. O Vasco, invicto com um ponto perdido. O Botafogo, com quatro pontos perdidos.

A equipe cruzmaltina apresenta, dia a dia, maiores progressos. A tática defensiva empregada ,obedece aos planos traçados com elementos que compõem com eficiência missão que lhes é atribuida. A vanguarda, contando com alguns valores novos, como Friaça e Maneca, anda bos figurando com destaque e impondo-se a admiração dos associados cruzmaltinos. Lélé em boa forma, atuando na meia-esquerda ao lado de Chico, enquanto Djalma fará o seu reaparecimento na ponta. Aí está a turma cruzmaltina, como será apresentada.

Jorge possivelmente não atuará contra o Botafogo. O conhecido médio contundiu-se no match amistoso em Juiz de Fóra. Sendo possivel a escalação de Alfredo para a sua média esquerda. Desta forma, os cruzmaltinos deverão formar com: Barbosa; Augusto e Rafanelli; Eli, Danilo e Alfredo (ou Jorge); Djalma, Maneca, Friaça, Lélé e Chico.

O Botafogo e mais o Ondino Viera...

O Vasco enfrentará esta tarde o Botafogo e o seu antigo treinador Ondino Viera. O "coach" uruguaio enfrentará pela primeira vez os seus antigos pupilos. O quadro botafoguense obedecendo a sua orientação vinha cumprindo destacada "performance" no atual certame. No entanto, contra o Flamengo, a equipe alvi-negra decepcionou. Jogou mal, sendo por isso, multados todos os jogadores.

Agora, para o encontro com o Vasco, os players botafoguenses estão animados, certos que conseguirão ampla reabilitação.

O Botafogo para êsse prélio não contará com o concurso de Nilton que, como se sabe, foi suspenso por um jogo.

Ondino Viera preparou Cid para o centro da intermediária. Assim, o quadro do Botafogo, será o seguinte: Ary; Gerson e Sarno; Ivan, Cid e Juvenal; Oswaldinho, Octavio, Heleno, Geninho e Santo Christo.

A NOITE — Sábado, 31/5/47 — N. 12.579

O MADUREIRA ESPERA VENCER O CANTO DO RIO

O team do Madureira vinha fazendo uma bonita figura no Torneio Municipal, onde figurava invicto, um ponto abaixo do leader. Mas sofreu um tropeção ante o São Cristovão, deixando-se abater pela contagem de 6x1. Todavia, não perdeu a vice-liderança, posto que está mais do que nunca disposto a manter, na luta que amanhã travará em Figueira de Melo, contra o Canto do Rio.

Sabem porém os suburbanos que, o fato de estar o club de Niterói em 6.º lugar, não lhe assegura a esperança de uma tarefa facil. Por isso mesmo, êles se preparam, para a luta da tarde de amanhã, com todo o cuidado. Por seu turno, os cantorienses, que fizeram boa figura contra o Fluminense, entrarão em campo dispostos a melhorar a sua situação.

Os teams

Para o encontro de amanhã os teams deverão ser os seguintes:

MADUREIRA: — Milton; Mario Brandão e Julio; Arati, Nilton e Cola; Lupercio, Didi, Durval, Belinho e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Otto; Heitor, Waldemar, Geraldino, Didi e Noronha.

FLA-FLU, atração da rodada

Grande expectativa em tôrno da peleja das multidões

A oitava rodada do Torneio Municipal tem condições para tornar-se uma das etapas de maior sensação do certame ora em disputa. Dos clássicos, justamente dentre os que são de maior agrado da torcida, serão levados a efeito nesta jornada que se antecipa brilhante.

Se esta tarde, iniciando a rodada, teremos o clássico Botafogo x Vasco, amanhã o Fla-Flu surge como autêntica atração, credenciado a mobilizar mais uma vez as atenções da torcida. A "peleja das multidões", que revive sempre emoções, sem conta, poderá ainda amanhã oferecer um desenrolar cheio de vibração e dos mais renhidos.

Sem favorito

Ainda em confirmação à tradição do Fla-Flu, a partida de amanhã em General Severiano não apresenta um favorito. Ambas as equipês estão bem credenciadas em face das suas últimas exibições. O Flamengo conseguiu um empate expressivo frente ao Vasco e o Fluminense bateu facilmente o Canto do Rio. Nessas exibições, tricolores e rubro-ngeros deixaram demonstradas as amplas possibilidades de suas representações, que continuam como as mais capacitadas a levantarem o Torneio Municipal de 1947.

Cartada importante

Ao lado da natural expressão de que se cerca o Fla-Flu pelo

(CONTINUA NA NONA PÁGINA)

DUELO A PARTE

COMPANHEIROS DE ONTEM, RIVAIS DE HOJE

A exibição do scratch carioca em Juiz de Fóra quase que compromete a beleza do Fla-Flu, o tradicional clássico da cidade. Alguns jogadores se contundiram na "manchester" mineira dentre êles Haroldo, o vigoroso zagueiro tricolor, que não poderá jogar amanhã. Também Adilson contundiu-se, naquele encontro e outros jogadores, como Bigode e Jaime, estão sob ameaça de não jogarem. De qualquer forma, porém, o FlaxFlu será uma atração e, os dois rivais, lutarão pela vitória que valerá, sem dúvida, por uma posição de honra no Torneio Municipal.

Dentre os principais atrativos que o clássico comporta pode-se citar, como o principal, a presença de Jair e Berascochéa na cancha. Ambos sairam de São Januário para defender as cores do FlaxFlu e vão encontrar-se, amanhã, pela primeira vez, como adversários, depois da grande jornada de 45, quando tornaram-se campeões invictos pelo Vasco da Gama. Jair e Berascochéa, em luta pela vitória com rumo diferente nos seus destinos em campo. E, por coincidência maior ainda, caberá a Berascochéa vigiar os passos de Jair dentro da cancha. O famoso meia rubro-negro será marcado pelo grande meia tricolor. E êles se entendem, pois juntos se prepararam para combates inesquecíveis do football carioca. Berascochéa terá a sua grande oportunidade nas fileira do Fluminense, assim como Jair terá no seu reaparecimento, o ensejo de reafirmar as suas virtudes de crack extraordinário, já melhor ambientado às fileiras do seu novo club. Vamos portanto assistir, de "camarote", um atrativo à parte do FlaxFlu, qual seja o duelo Berascochéa x Jair, companheiros de ontem e rivais de hoje... E a história do football continua...

Jair e Berascochéa que estrearão no Fla-Flu

Comandante Paulo Meira, presidente da C. B. B.

"Venceremos outra vez!"

Assim definiu a A NOITE a sua expectativa o comandante Paulo Meira, presidente da C. B. B. — Falta de recursos

Uma das figuras mais centrais do basketball brasileiro é, sem favor, o comandante Paulo Meira.

Pioneiro do movimento renovador, êle vem à frente da Confederação Brasileira de Basketball lutando há muitos anos, para que tenhamos sempre uma situação condigna. E isso frizamos agora, às vésperas do XIII Campeonato Sul-Americano, por que acompanhamos de longa data e de perto, os esforços desinteressados que o referido paredro tem feito.

Grande responsabilidade

Buscamos por isso, ouvir a sua palávra sobre o certame:

"Assumi a grande responsabilidade de realizar o certame em nosso país, na certeza de que não me faltaria o apoio do govêrno. E de fato, a Municipalidade já nos deu um auxilio pequeno mas efetivo, a Marinha e o Exército também estão cooperando e o senhor presidente da República prometeu-nos, como sabe, dar-nos um auxilio que seria tanto mais valioso por que enormes têm sido as nossas despesas".

Temos tudo para vencer

E prosseguiu:

"O nosso quadro está melhor do que o que foi no Equador. E se lá triunfamos, muito mais razões teremos para vencer novamente, sobretudo por que teremos ainda a nosso favor, o fator, ambiente".